DOZE PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 3 DE MAIO DE 1941 — N. 6.716

Em guerra a Grã-Bretanha e o Irak

Appello do Irak ao Reich

Destruidos no inicio da luta 26 aviões britannicos

REPERCUSSÃO

LONDRES, 2 (A. P.) — Informa-se de fontes fidedignas que o primeiro ministro do Irak, Rachid Ali al Galiani, appellou para Berlim, afim de que os allemães auxiliem os iraquianos na sua luta contra a Grã Bretanha.

PARTIU PARA BERLIM

LONDRES, 2 (H.) — (H. T.) — O radio britannico annuncia que o sr. Raschid Ali, presidente do Conselho do Irak, partiu para Berlim, por via aerea.

ATACANDO OS INGLEZES

BAGDAD, 2 (H. T.) — A presidencia do Conselho fez publicar o seguinte comunicado:

"O povo não ignora que o governo iraqueano fez tudo que estava no seu alcance afim de evitar a violação do tratado anglo-iraqueano e deu todas as gurantias e todo o seu concurso para evitar quaesquer choques com o governo britannico.

Entretanto, os inglezes continuaram a praticar actos incompativeis com o tratado, violando os direitos e a segurança do paiz, o que obrigou o governo a obedecer ao dever sagrado reclamado pelo povo e tornado inevitavel deante da situação.

Em consequencia, foram tomadas todas as medidas necessarias para a defesa da segurança do pais, mantendo-se toda a calma e e evitando-se qualquer provocação. Todavia, os britannicos nos provocaram com actos de hostidade: suas tropas estacionadas em Habbianah abriram fogo contra as forças nacionaes, sediadas nas vizinhanças, obrigando-as a se defender e a revidar ao ataque.

As operações militares proseguem com successo. O governo pede ao povo e á nação que uma vez mais dêm provas de maturidade politica nas circumstancias decorrentes das difficuldades actuaes e pede que depositem confiança nas forças nacionaes, que são inteiramente capazes de cumprir seus deveres e de salvaguardar a dignidade e os direitos do paiz.

O governo solicita igualmente ao povo que se mantenha em calma e que consagre todas as suas energias á defesa dos interesses e da integridade do paiz. O povo pode confiar na vitoria".

30 TONELADAS DE BOMBAS

BAGDAD, 2 (Havas, Telemondial) — Um communicado official do governo iraquiano annunciou na noite de hoje, que cinco aviões britannicos foram destruidos na vista do aeerodromo de Habbaniah.

Vinte e seis apparelhos britannicos foram ao todo destruido durante o dia de hoje.

"Trinta toneladas de bombas foram lançadas pela aviação iraquiana sobre o aerodromo de Habbaniah. A tentativa dos elementos motorizados britannicos para se apoderar do posto de Routbas, do seu aerodromo e de sua estação radio-telegraphica, situado no oeste do Irak, na fronteira syrio-transjordana-saudiana, foi repellida, tendo os britannicos deixado no terreno varios carros de combate destruidos".

OCCUPADOS OS CAMPOS PETROLIFEROS

BERLIM, 2 (U. P.) — Informações procedentes de Bagdad dizem que as tropas do Irak occuparam os aerodromos, as estradas estrategicas e os campos petroliferos do Irak.

No momento, os centros officiaes allemães guardam reserva a respeito do choque occorrido hoje entre o Irak e a Grã Bretanha.

A emissora allemã informou que as organizações juvenis do Irak haviam realizado uma manifestação deante da residencia do primeiro ministro, o qual declarou "que o governo do Irak havia feito tudo o que estava ao seu alcance para preservar a paz do paiz".

A agencia noticiosa official allemã DNB, annunciou que — segundo informações de Beyruth — estavam chegando numerosos telegram-

(Continu'a na 6.ª pagina)

"EM CERTO PONTO DA ITALIA" — *Um soldado allemão e um italiano montando guar da juntos a uma base aerea na Italia. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").*

Trava-se a luta nas immediações da base ingleza

Defendido pelos soldados imperiaes o aerodromo de Habbaniyah — Atacados pelas forças de Raschid Ali, os britannicos tomam represalias

LIGAÇÕES COM O EIXO

LONDRES, 2 (Godfrey Anderson, da A. P.) — Annunciou-se officialmente á noite de hoje que "tropas britannicas e iraquenses tinham tido um choque, em torno do aeroporto de Habbaniyah, e que a luta continuara durante todo o dia, acreditando-se mesmo que ainda não terminara".

A nota official accrescentou que as tropas do Irak haviam feito "uma concentração ameaçadora" perto da base aerea britannica de Habbaniyah" e que o commandante dos iraquenses enviara uma mensagem "provocadora" de que não mais permittiriam movimentos de tropas ali se permittiriam, "sob ameaça de bombardeio contra quaesquer apparelhos que cessem". Em resposta, o embaixador britannico insistiu na retirada das tropas iraquenses, mas o pedido não fôra attendido.

"Asseguram-se ainda que as tropas do Irak tinham sido "reforçadas hontem e ás primeiras horas da manhã de hoje abriram fogo contra um acantonamento britannico, obrigando aos soldados britannicos á necessaria represalia".

Nota britannica

A nota official britannica, na integra, é a que segue:

"A concentração de tropas do Iraq em torno de Habbaniyah levou, infelizmente, a um choque com as forças britannicas ali estacionadas. A despeito do pedido para sua retirada, essas forças iraquenses foram reforçadas hontem, e, ás primeiras horas de hoje, abriram fogo contra um acantonamento britannico, obrigando as tropas britannicas a tomarem a necessaria contra-acção. A luta continuou durante o dia e se acredita que ainda esteja em progresso.

Deve-se recordar que, quando Rashid-Ali, apoiado por certos altos chefes do exercito, apoderou-se do poder, pela força, no mez passado, declarou publicamente sua intenção de honrar o tratado de alliança entre a Grã Bretanha e o Iraq em torno de Habbaniyah e governo de sua majestade notificou ao mesmo dos seus desejos de abrir linhas de communicação através do Iraq para as forças britannicas, de conformidade com os accordos feitos com o Iraq, o governo iraquense concordou com essa acção e as tropas desembarcaram em Bassora, sem incidentes. Quando, comtudo, alguns dias mais tarde, a chegada de um novo contingente foi notificada, as autoridades do Iraq declararam que não desejavam dar permissão para mais desembarques de tropas britannicas, emquanto as anteriormente chegadas não tivessem atravessado o territorio iraquense.

O governo britannico insistiu,

(Continua na 2ª. pa.)

Reequipadas com material dos EE. UU. as tropas inglezas provenientes da Grecia

CAIRO, 2 (Edward Kennedy, da A. P.) — Informa-se que poderosos contingentes da força expedicionaria britannica, retirada da Grecia, estão sendo enviados, esta noite, a toda pressa, para oeste, afim de conter o avanço allemão sobre o Egypto e auxiliar as isoladas guarnições britannicas que ainda combatem em Tobruk, a 80 milhas para dentro da Libya.

Alguns reforços estão equipados com armamentos de fabricação americana, chegados ao Egypto talvez pelo Mar Vermelho, já que o presidente Roosevelt declarou que ess mar estava aberto á navegação dos Estados Unidos.

Milhares de soldados britannicos, australianos e neo-zelandezes, evacuados da Grecia, estão promptos para a defesa do Oriente Proximo contra os contingentes allemães na Africa.

A situação não permitte um longo descanso aos soldados, depois da campanha da Grecia, nem, na maioria, elles o desejam.

Com um exercito invasor, procedente do deserto occidental, mais uma vez em solo egypcio e com os aviões allemães, que causaram tanta destruição na Grecia, voando para a Africa aos grupos de 50 e 60, ha todos os indicios de que a acção não demorará.

No deserto, a situação é completamente o inverso da da Grecia. Ali, os allemães é que deverão cruzar o oceano, emquanto os inglezes combatem perto das suas bases, em terra que conhecem como a palma das suas mãos.

O general Wavell não perde tempo para a reorganização dos seus exercitos, depois da campanha da Grecia.

Estando os allemães, actualmente, nas costas do Mediterraneo e nas ilhas ao largo da costa da Turquia, o general Wavell deve manter os olhos bem abertos, tanto na direcção do norte, como na direcção das frentes de Sollum e Tobruk.

O novo material de guerra — na maior parte americano — que aqui tem chegado nas ultimas semanas, deixa na sombra os armamentos perdidos na Grecia. E, por outro lado, grande parte dos exercitos que conquistaram a Ethiopia pode ser utilizada para a campanha do norte da Africa.

Os soldados, que, de outra vez, participaram da captura de Bardia, cantam, alegremente:

Partimos para ver o mago
— o maravilhoso mago de Oz

Estão carrancudos, mas calmos, depois da furia dos combates na Grecia, mas de maneira alguma estão desanimados. Pelo contrario, estão convencidos de que — homem por homem — são melhores soldados do que os allemães e só desejam encontrar uma opportunidade para proval-o.

Cessou a campanha na Grecia

8.200 inglezes foram aprisionados na região do Peloponeso

FUGA EM DESORDEM

BERLIM, 2 (U. P.) — As forças allemães terminaram a occupação do Peloponeso, eliminando assim os ultimos vestigios de resistencia inimiga, emquanto que, no Norte da Africa, se intensificam as acções contra Tobruck, cujas defesas exteriores foram quebradas.

As informações officiaes revelam que foi tal a rapidez do avanço das tropas motorizadas que grande quantidade de tropas britannicas foram tomadas de surpreza nos portos do sul dessa região, antes que pudessem ser reembarcadas.

Affirmam as referidas informações que já não resta "um só soldado britannico que offereça resistencia no territorio da Grecia" e, segundo os ultimos despachos recebidos da zona de operações, o numero de soldados britannicos aprisionados, somente no Peloponeso, ascende a 8,200, em sua maior parte pertencentes aos contingentes australianos e neozelandezes.

RETIRAM-SE EM DESORDEM

Isto vem confirmar a impressão de que foi escassa, senão nulla, a resistencia com que tropeçaram as columnas allemães que operaram no Peloponeso, depois da captura de Corynthо e Patras, limitando-se a referida operação á uma perseguição do inimigo que se retirava em completa desordem e com o proposito apenas de poder fugir por mar para Creta e Egypto.

Annuncia-se tambem, officialmente, que no dia 30 de abril, as forças blindadas allemãs que operavam no golfo de Corynthо surprehenderam, nas imemdiações da costa, dois transportes britannicos.

Entrou em acção, immediatamente, sua artilharia, e com tal precisão que um dos transportes foi attingido por varios projectis, não demorando a afundar e o outro, vendo que era impossivel escapar, rendeu-se.

OFFENSIVA CONTRA CRETA

BERLIM, 2 (A. P.) — Nos circulos bem informados desta capital prediz-se que a ilha de Creta será o proximo objectivo da machina de guerra de Hitler no Mediterraneo Oriental, em sua acção de procurar abater o poderio britannico no Oriente Proximo.

O barão von Tiesenhausen, autoridade allemã em assumptos do Oriente Proximo, escreve no jornal "NSL Westmark": "Creta será apenas um ponto de parada provisoria em grande escala no movimento de retirada, que a Inglaterra realiza em qualquer ponto em que se encontra com os exercitos allemães."

Um porta-voz militar affirma que, com excepção de Creta, "todas as ilhas gregas estrategicas importantes encontram-se actualmente occupadas.

Os allemães affirmam que os australianos sustentaram o peso principal da campanha dos Balkans, accentuando que, entre 8.200 prisioneiros feitos ao sul do Peloponeso, havia "sómente algumas centenas de soldados da mãe-patria.

Annuncia-se que mais ou menos sete mil homens dessas tropas capitularam no porto de Kalamae sem offerecer resistencia.

O DOMINIO DO MEDITERRANEO

Com a Grecia em mãos dos allemães, argumenta o barão von Tie-

(Continua na 6.ª pag.)

Falhou o 3.º ataque das forças nazis e italianas a Tobruk

Onze tanks allemães foram capturados no assalto frustrado - Avançam 2 columnas britannicas sobre as tropas do duque d'Aosta -- Na Libya

RAID A BENGHASI — PRISIONEIROS

CAIRO, 2 (U. P.) — Combateu-se encarniçadamente em Tobruk durante todo o dia de hontem em virtude do terceiro assalto desfechado pelas forças sitiadoras allemãs e italianas contra esse baluarte isolado da resitencia britannica na Libya.

Todos os ataques, porém, foram repellidos e as forças imperiaes conseguiram fechar a brecha que as poderosas unidade mecanizadas germanicas abriram na madrugada de hontem no sector das fortificações do circulo externo, continuando em seguida a luta em toda a extensão do perimetros.

Os tanks allemães que irromperam através da brecha, foram cercados e tomados, caindo onze delles em poder dos britannicos. Outros foram destruidos. A infantaria italo-allemã, vencida pelos contra-ataques britannicos, teve que retroceder precipitadamente, soffrendo enormes baixas em sua retirada. Um extenso sector de trincheiras do primeiro circulo exterior foi retomado pelas forças da guarnição.

A luta proseguiu sem interrupção durante a noite e ainda continuava com sustentada violencia esta manhã, segundo informa a estação de radio da guarnição de Tobruk. O maior peso da resistencia caiu nas unidades blindadas britannicas.

ATAQUES AEREOS REPELLIDOS

A aviação inimiga effectuou reiterados ataques contra as posições da artilharia britannica em Tobruk, mas invariavelmente os caças da defesa repelliram os incursores. Tambem fracassaram as tentativas dos apparelhos de combate Messerschmidt e dos Stukas de bombardeio em mergulho, visando desmantelar as unidades blindadas britannicas. Seus esforços se esmagaram diante da intensidade e da efficacia do fogo das baterias anti-aereas. Simultaneamente, poderosas formações de bombardeiros britannicos atacaram com visiveis resultados as columnas de abastecimento do inimigo entre Derna, Bomba, Gazala e Tobruk, emquanto os vasos de guerra inglezes canhoneavam com efficiencia todo o trecho da estrada costeira do leste até Bomba.

A presença de grandes aviões allemães de transporte fez com que as forças da guarnição se preparassem para fazer frente ao possivel desembarque de paraquedistas, mas até agora não se registrou nenhuma tentativa nesse sentido.

A brecha que os allemães conseguiram abrir foi no sector sudoeste do circulo externo de defesa, onde está concentrado o grosso das forças sitiantes.

LUTA ENCARNIÇADA

A ruptura não poude ser aproveitada em consequencia da mortifera efficiencia da artilharia, reforçada com peças tomadas aos italianos e apoiada pelos canhões dos navios surtos na bahia, cujas granadas choviam em torno das unidades blindadas dos aggressores.

A luta foi mais intensa no terceiro dia do assalto o que parece indicar que os atacantes tinham recebido reforços pela estrada do interior e que tambem não pensam desistir de sua tentativa de se apoderar da praça.

Por sua parte, a guarnição britannica está igualmente decidida a defendel-a até o ultimo extremo, apoiada nos restos das fortificações da praça, que se salvaram do prolongado bombardeio britannico que obrigou os italianos a capitularem no dia 2 de janeiro, depois de 17 dias de assedio. Por mar, foram levados abastecimentos e reforços de artilharia, que desembarcaram de noite. Ao que parece, a guarnição foi reforçada por uma columna de forças mecanizadas hindu's completa, com artilharia, tanks e carros blindados, que na semana passada, procedente do Egypto, através do territorio que está em poder do inimigo, chegou sem novidade a Tobruk.

TRES COLUMNAS AVANÇAM

CAIRO, 2 (U. P.) — As forças do duque de Aosta, que representam o unico nucleo importante das tropas italianas na Ethiopia, encontram-se, ao que parece, expostas á captura, como consequencia do avanço convergente emprehendido pelas columnas britannicas do norte e do sul, entre Dessié e Socota, para cairem, simultaneamente, sobre as defesas daquellas forças.

Uma terceira columna britannica prosegue sua marcha até Amba Alagi, onde a resistencia italiana se vem caracterizando por sua tenacidade.

Quanto ao unico porto maritimo de certa importancia, que resta em poder dos italianos, que é o de Asab, foi intensamente bombardeado pela aviação britannica, que causou grandes damnos nas installações portuarias, incendiando

(Continua na 2.ª pag.)

Violenta acção de retaguarda cobriu o embarque alliado

Como o Ministerio da Guerra britannico descreve as operações das forças imperiaes — e gregas nos Balkans —

MATERIAL PERDIDO

LONDRES, 2 (U. P.) — O Ministerio da Guerra deu á publicidade, esta noite, o seguinte relatorio sobre a campanha na Grecia:

"No dia 6 de abril ás 4,45 horas os allemães cruzaram a fronteira grego-bulgara, sem aviso nem ultimatum, mas o ataque allemão era esperado e a Linha Metaxas, que corria ao longo daquella fronteira, estava guarnecida por tres divisões gregas.

"Os allemães atravessaram a fronteira por cinco pontos: pelo valle do Struga; por Newvrokop; através da passagem de Rupes em direcção a Drama; em direcção a Komotine e através de Suilengrad, pelo valle de Maritza. Nesta ultima linha de avanço não se offereceu seria opposição, nem se pensou em offerecel-a, e a 9 de abril o inimigo chegou ao mar em Dedagath. Nos demais pontos os gregos contiveram com exito os primeiros ataques allemães, inflingindo-lhes fortes baixas. Na passagem de Rupel os allemães empregaram tropas de paraquedistas, deixando cair cento e cincoenta delles atrás das linhas gregas. Cem foram mortos rapidamente, e os restantes capturados.

PLANO ESTABELECIDO

"Nosso plano foi estabelecer nossa principal posição defensiva na meseta situada a oeste do valle de Vardar e demorar os allemães na Linha Metaxas. Pensavamos causar os maiores damnos possiveis ao inimigo na Macedonia Oriental e Grande Thracia, mas para isso era necessario nos retirarmos da parte da Grecia situada a este de nossa principal linha defensiva, incluindo portanto, nessa retirada, Salonica, pois esperavamos que se apresentaria opportunidade para retirar ordenadamente as forças gregas dessa zona.

Simultaneamente com o ataque contra a Grecia, os allemães invadiram tambem a Yugoslavia que, embora mobilizada, em parte não estava preparada para a guerra. Ao cair da noite de 7 de abril era evidente o desastre das forças yugoslavas e a ameaça contra Monastir se havia convertido em realidade.

Sob o commando de um general de brigada se formou uma pequena reserva composta de um batalhão de metralhadoras com algumas peças de artilharia de calibre medio em Amintion, ao sul de Florina. Na manhã seguinte foi enviado o general Mackay com o seu Estado Maior divisionario, um regimento de artilharia, um de anti-tanks e uma brigada australiana, ou seja, menos de uma divisão para reforçar aquelle contingente, que permaneceu em Amintion e na zona adjacente, esperando os allemães.

IMPOSSIVEL CONTER O INIMIGO

Entretanto, ordenou-se ás forças blindadas que destruissem as linhas de communicações e se retirassem para a retaguarda das divisões australianas, sob cujas ordens foram collocadas. Os preparativos para fazer frente ao perigo da brecha de Monastir foram effectuados a tempo. A 9 de abril os alemães appareceram ao sul de Florina e combateram encarniçadamente com as forças do general Mackay, durante esse dia e o seguinte. As forças imperiaes infligiram fortes perdas ao inimigo, porém viu-se claramente que não podiam continuar a resistencia por tempo indefinido contra as forças allemãs, que eram infinitamente superiores em numero.

Não sendo possivel conter o inimigo em Amintion, tornou-se evidente que toda a linha dessa frente devia ser retirada, pois, do contrario, seria tomada de flanco.

A 11 de abril as forças imperiaes e gregas começaram a se retirar para uma nova linha, que corria desde o mar, a sudoeste do Monte Olympo, em direcção a noroeste, até á Servia, e dahi a sudoeste, seguindo o rio Allakon, e, depois, novamente, até o noroeste, ao longo das alturas situadas a oeste das planuras de Kozaniz. Ao mesmo tempo, as forças mixtas britannicas e australianas do general Mackay, que soffreram perdas consideraveis, se retiraram pelo valle de Kozani, por trás das novas linhas, e as forças blindadas se transferiram para Gravena.

"A linha, que ia do mar á Servia, ao longo do rio Allakon, estava defendida pelas tropas imperiaes, emquanto as alturas, situadas á margem da planicie de Kozani, eram guarnecidas por duas divisões gregas. Essas duas divisões tiveram que soffrer violentos ataques do inimigo, emquanto as forças inimigas que avançavam pelo valle de Kozani foram atacadas pelas nossas na Servia, soffrendo grandes perdas.

Embora o governo de Tzetkovitch tenha sido derrubado pelo golpe de Estado, a adhesão ao Pacto Triplice, assignada por Markovitch, não foi repudiada pelo governo de Simovic. Como aconteceu com a Grecia, não foi enviado nenhum ultimatum nem dado nenhum aviso prévio.

A disposição das forças yugoslavas parece ter sido motivada, não só por considerações militares, como tambem politicas. Foram dispostas forças inadequadas no sul do paiz, onde residia o verdadeiro perigo. Esta disposição foi tomada pelo governo de Tzetkovitch e o governo de Simovic não teve tempo de dirigir esses planos. Em consequencia, os allemães puderam avançar rapidamente pelo valle de Strumitza, passando ambos os lados do lago Duiran pelo valle de Vardar. Na tarde de 8 de abril, chegaram á Salonica, ficando tres divisões gregas a éste cortadas pelo grosso das forças allemãs.

AMEAÇA MAIS GRAVE

Mas a rapidez do avanço allemão na Yugoslavia continha ainda uma ameaça mais grave. Skoplje e Veles foram tomadas a 8 de abril, e era evidente que estava ameaçado o valle de Monastir, e a gravidade desta ameaça era evidente, desde que se considerasse a disposição das forças alliadas.

A maior parte das forças gregas se encontrava na Albania, a uns 50 a 65 kilometros da fronteira grega, com o seu flanco esquerdo apoiado no mar e o direito na fronteira greco-yugoslava.

Duas divisões gregas e as tropas imperiaes, sob o commando do general Wilson, que, por sua vez, estava ás ordens do general Papagos, haviam occupado fortes posições na linha natural da direita, que vae desde o mar, perto de Katerine, por via ferrea, e Adessa, até á fronteira da Yugoslavia. As forças blindadas britannicas, que se encontravam a éste dessa linha, estavam occupadas em tarefas de demolição e outras similares. As forças do general Wilson, portanto, faziam frente aos allemães em uma frente de 95 a 115 kilometros a éste, emquanto a oeste o grosso do exercito grego fazia frente aos italianos, em uma linha de identica extensão.

"Entre ambos o exercitos se [illegible] vam as montanhas do sul da [illegible] slavia que formam uma barreira [illegible] é atravessada pelo valle do Monastir. Esta fronteira estava defendida apenas pelos guardas fronteiriços gregos.

DIZIMADAS AS DIVISÕES GREGAS

"As divisões gregas, depois de lutarem valentemente, em condições de espantosa inferioridade, soffreram baixas summamente severas e deixaram de existir como força combatente. Em consequencia, o flanco das forças imperiaes se viu ameaçado, tornando-se necessaria uma nova retirada e, portanto, realizou-se a retirada para a linha das Thermopilas, ao sul da Lamia.

"As forças imperiaes tinham, agora, que se retirarem sem poder contar com o auxilio dos gregos. O corpo grego que havia estado lutando com nossas tropas não podia fazer mais e os remanescentes das forças gregas se encontravam do lado opposto das montanhas do Pindo.

"No dia 14 de abril ordenou-se a uma brigada australiana que se dirigisse para Kalabaka, ponto final da ferrovia que vae ao sul, para cobrir a retirada sobre o nosso flanco esquerdo. No dia 15 de abril uma brigada neozelandeza tomou posições de cobertura ao norte de Tirnavos. Neste mesmo dia, uma pequena força neozelandeza que defendia a entrada oriental da garganta do Pemious, ao sul do Monte Olympo, foi violentamente atacada por uma força inimiga muito superior em numero e que foi rechassada, enviando-se, no dia seguinte dois batalhões da brigada australiana em seu apoio. Esta pequena força australiana que ascendia, approximadamente, a uma brigada, lutou contra duas divisões allemães na garganta do Pemious, soffrendo grandes perdas, porem, assegurou a retirada de nosso flanco direito.

No dia seguinte nossas forças recuaram para as posições nas Thermopylas, sob o intenso bombardeio inimigo, e a 20 de abril se encontravam nas novas posições.

Uma divisão neo-zeelandeza defendeu a ala direita para a marcha em direcção ao mar, ao passo que uma divisão australiana manteve abertas as passagens da esquerda.

A artilharia britannica e das forças australianas e neo-zeelandezas desempenharam um importante papel durante a campanha. E' indubitavel que causou grandes baixas e os proprios allemães reconheceram a efficacia de nossos disparos.

O SGREGOS NÃO PODIAM CONTINUAR A LUTA

Evidenciava-se então que o exercito grego não podia continuar a luta. O governo grego comprehendeu a situação e pediu a 21 de abril a retirada dos contingentes britannicos e imperiaes enviados em sua ajuda. As forças allemãs, detidas durante algum tempo mediante a valente acção de retaguarda na passagem de Pindos tinha chegado a Larissa e Lamia e se encontrava em contacto com nossas forças nas Thermopylas, emquanto que outras forças allemãs livres de qualquer ameaça de retaguarda em face da capitulação do exercito grego que lutava na frente de Epiro, avança-

(Continua na 3.ª pagina)

A Hespanha adiou mais uma vez a sua adhesão ao pacto triplice

EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

De Ralph HEINZEN

VICHY, 2 (U. P.) — As informações officiaes que chegam da fronteira hespanhola indicam que o governo hespanhol decidiu novamente não annunciar por emquanto sua adhesão ao Eixo e ao Pacto Triplice, apesar da pressão sobre elle exercida nesse sentido pelas potencias totalitarias.

Evidentemente, a politica de Madrid consiste em ganhar tempo, mediante successivos adiamentos de uma decisão definitiva até que fique resolvido o problema do Mediterraneo Oriental e, segundo se suppõe na França, o governo hespanhol ter-se-ia negado a consentir em um ataque contra Gibraltar — fosse emprehendido este por forças allemães através da Hespanha ou por forças hespanholas que agiriam sózinhas — emquanto as potencias do Eixo não tenham conseguido a posse do Canal de Suez, abrindo assim, o Mediterraneo.

DUAS HYPOTHESES

Entretanto, ainda não se apresenta claro para os commentaristas locaes se o alto commando do Eixo preferiria fazer a guerra para conquistar as jazidas de petroleo do Oriente Proximo ou se realizaria a sua accommettida contra Suez, para garantir-se a posse do Mediterraneo. E' de notar que no primeiro caso as potencias totalitarias disporiam de enormes quantidades de petroleo, sem necessidade de depender da Russia, deixando de necessitar della como "socia".

Em sua maioria, os criticos militares francezes opinam que as duas operações são independentes e se inclinam a acreditar que o chanceller Hitler optará pelas jazidas de petroleo. Por outro lado, não basta em realidade tomar o Canal de Suez para considerar aberto o Mediterraneo, desde que são necessarias novas operações até Aden para abrir o Mar Vermelho. Bem assim a conquista das duas costas do Mar Vermelho e sem conseguir o controle do Bab-el-Mandeb, entre o Mar Mermelho e o golfo de Aden, as potencias do Eixo não poderão utilizar o Mediterraneo, mesmo dispondo de Suez.

A DEFESA DO EGYPTO

Para chegar ao Canal, o exercito allemão terá que atravessar o Nilo, operação não isenta de grandes difficuldades. Em uma marcha para o leste, ao longo da costa, em direcção a Alexandria, as forças allemãs terão que vencer muitos obstaculos no delta, onde o terreno não é propicio ás rapidas manobras dos modernos exercitos motorizados. Ao sul do Cairo não ha pontes e é difficil presumir que conduza seus proprios pontões um exercito que tem de atravessar o deserto. Emquanto os inglezes dominarem o dique da primeira catarata do Nilo, basta-lhes apertar um botão para que o Nilo transborde e inunde o vale. Na rota do norte, os exercitos invasores estariam expostos ao bombardeio da esquadra britannica, que desempenha o papel de artilharia volante. A rota do sul conduz através do deserto, em uma epoca do anno em que as condições são altamente desfavoraveis. O Nilo sempre foi considerado como a melhor defesa do Egypto. Realmente, a historia demonstra que os aggressores sempre procederam de leste ou do norte, desde os persas até Napoleão. Pouco faltou para que o canal caisse em poder dos turcos, em fevereiro de 1915, facto que foi devido a uma inconcebivel negligencia dos inglezes.

Como a intelligencia brasileira está reagindo ante os acontecimentos desta guerra?

O SUPPLEMENTO LITERARIO DO "O JORNAL" INICIARA' AMANHÃ, DOMINGO, UM INTERESSANTE INQUERITO, A ESSE RESPEITO, COM VARIOS ESCRIPTORES NACIONAES

Começaremos a publicar, em nosso supplemento literario de amanhã, domingo, uma série de entrevistas sobre "Os escriptores e a guerra", nas quaes os nossos leitores poderão estar em contacto com o pensamento de varios intellectuaes conhecidos e as suas reacções de ordem moral e espiritual, ante os acontecimentos que, na Europa, assumem cada vez aspectos mais decisivos e mais dramaticos.

Trata-se de uma interessante "enquête" na qual procuraremos ouvir e exprimir a opinião dos escriptores brasileiros sobre varios problemas actualissimos: taes como sejam o destino da literatura em consequencia do conflicto europeu; a situação da influencia franceza nas nossas letras em face da débacle que paralysou o movimento intellectual da França e a possibilidade da influencia de outras literaturas, por exemplo, a norte-americana; bem como a significação da actividade literaria na atmosphera tragica dos tempos presentes, e a maneira como a guerra modificou o curso da vida literaria e os planos de trabalho de cada entrevistado.

Realizou este inquerito, que se compõe de uma série de oito depoimentos de figuras as mais autorizadas dos nossos meios culturaes, o jornalista e escriptor José Cesar Borba, antigo redactor dos "Diarios Associados".

O JORNAL

DIRECTOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEPHONES: Direcção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Sports: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7063 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSIGNATURAS: Anno, 76$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e interior, $300; Domingos: Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrasados, $500.
SUCCURSAES NO EXTERIOR
ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º Dto.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 308, Water Street.
FRANÇA — Paris, rue Marguerittе, 9.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

Gibraltar só cairá com a occupação de Portugal

Trava-se a luta nas immediações da base ingleza

(Conclusão da 1.ª pagina)

mais uma vez, em que o tratado com o Iraq lhe dava o direito de fazer esse desembarque é todos quantos fossem necessarios. No emtanto, o desembarque das tropas britannicas foi seguido de ameaçadora concentração de tropas do Iraque em torno de Habbaniyah e de uma mensagem provocadora, declarando que não mais nem vôos, nem movimentos de tropas em Habbaniah seriampermittidos sob pena de bombardeamento.

Representações feitas pelo embaixador britannico ao sr. Rashid-Ali, no sentido de que fizesse retirar as tropas do Iraq, não foram tomadas em consideração.

Temos razão para acreditar que consideravel porção da população do Iraq deplora a politica antibritannica adoptada pelo chefe do governo de Bagdad, Rashid-Ali, e recebera com satisfação o restabelecimento das relações amistosas que existirem entre os dois paizes."

BATALHA VIOLENTA

LONDRES, 2 (Por Noland Norgaard, da A. P.) — Irrompeu hoje uma batalha violenta e irregular, mas de tremenda significação futura, nas immediações da base area britannica de Habbaniyah, no Irak, entre tropas de terra e ar do Imperio Britannico e o Exercito do Irak — reino asiatico de tão grande importancia por seu petroleo e por suas intrigas.

Tudo indica que as forças do Irak sentem o apoio allemão.

Na madrugada de hoje, as forças iraquenses que se accumulavam nas immediações daquella base aerea britannica, começaram a despejar suas granadas sobre os alojamentos e posições dos inglezes, obedecendo assim ás ordens de Raschid Ali Al Gailani, que ha pouco assumiu o poder em virtude de um golpe de Estado.

Essa acção teve inicio depois de haverem os inglezes se negado a tomar conhecimento do "ultimatum" que lhes prohibia novos movimentos de tropas ou vôos de aviões militares sobre o paiz, "sob pena de bombardeio".

Conforme uma declaração official britannica, os inglezes logo que começaram a ser hostilizados, "tomarah as contra-medidas adequadas", usando opresumivelmente de seus homens, seus canhões e seus apparelhos.

Sabe-se que a batalha continuou pelo dia afóra e que á noite ainda havia luta.

Nas fontes mais autorizadas desta capital não ha nenhum commentario, além da noticia official, mas existe a convicção geral de que os inglezes pretendem pôr em acção uma força sufficiente para impedir que os allemães ponham pé na Asia Menor, o que constituiria séria ameaça aos terrenos petroliferos de Mosul e ao Canal de Suez.

GARANTINDO OS POÇOS DE MOSUL

Desconhe-se qual a disposição dada ás forças inglezas que desembarcaram em Bassora, mas é de presumir que, pelo menos uma parte dellas já se achá nas immediações de Mosul e de seus campos de petroleo.

Presum-se igualmente que tambem a RAF esteja preparada para reforçar as forças terrestres, onde quer que tal venha a ser necessario.

Antes do inicio da guerra, a RAF tinha no Irak duas esquadrilhas de bombardeio, uma de bombardeio e transporte, varios depositos de supprimentos bellicos, um hospital, havendo ainda em Hinaidi, Dhibbean e Shaibah varias unidades blindadas.

As alterações ou accrescimos desses effectivos, nos ultimos tempos, constituem, como é obvio, materia secreta.

Perdura a convicção de que a opposição feita pelo Irak a novos desembarques de tropas inglezas é inspirada pela influencia allemã. Segundo fontes bem informadas, já o proprio radio official turco deu a noticia de que Rashid Ali pedira auxilio á Berlim, accrescentando que "provavelmente, os allemães farão tudo o que puderem para prestar esse auxilio".

Tudo indica que a Turquia compartilha da opinião de que a opposição do Irak á Inglaterra é inspirada ou mesmo fomentada pelos allemães, constituindo assim uma ameaça á propria segurança da Turquia.

Pairam duvidas sobre o que possa occorrer na Syria, onde ha pouco as autoridades francezas tiveram algumas difficuldades com as aspirações nacionalistas dos nativos.

Com a situação nesse pé, e com o oleoducto inglez de Mossul a Haifa perigosamente perto da fronteira da Syria, acredita-se que as autoridades britannicas procurarão não perder tempo em garantir a sua segurança, se houver qualquer prova de que os allemães pretendem occupar essa linha vital de supprimentos.

MERA REVOLTA MILITAR

LONDRES, 2 (Reuters) — O correspondente diplomatico da Reuters escreve:

"Os movimentos occorridos no Irak e que terminaram em hostilidades abertas com as forças britannicas constituem apenas uma revolta militar, não obstante estarem envolvidos nesses movimentos alguns elementos estudantis, como de habito nos paizes orientaes. Os elementos do exercito do Irak sempre estiveram imiscuidos nas pendencias politicas. Na sua recente historia recorda-se uma conspiração e uma contra-conspiração, exclusivamente de elementos pertencentes ao exercito.

Muitas dessas conspiratas foram acompanhadas de derramamento de sangue. Diversos ministros cairam victimas de assassinios politicos. O povo do Irak é em geral pacifico e respeitador das leis, pedindo, simplesmente, que o deixem proseguir no seu commercio e na pratica de sua religião, sem interferencia estranha.

Algumas secções do exercito, entretanto, appareceram metidas em disturbios. A guerra apresentou uma opportunidade para que os propagandistas allemães e italianos explorassem a situação e para que agitassem os sentimentos contra a excepcional situação exercida pela Grã Bretanha, sob os termos da alliança assignada com o governo do Irak, não obstante ser indiscutivel que qualquer perturbação no Irak não deixa de constituir um movimento embaraçoso na presente conjuntura.

EXERCITO SEM EFFICIENCIA

O Exercito do Irak não é numeroso nem particularmente efficiente. Suas formações de tempo de paz comprehendem cerca de trinta mil homens, com outros quinze mil homens pertencentes á policia e á gendarmeria.

O texto da irradiação especial dirigida ao povo do Irak e transmittida no programma arabe da BBC, hoje á tarde, é o que se segue:

"Povo do Irak! Não acrediteis em Raschid Ali, nem nesses outros poucos "leaders" militares que, em beneficio proprio, procuraram desordens com a Grã-Bretanha e trairam os interesses do seu paiz.

Raschid Ali estrangulou a constituição do Irak e ameaçou a vida do regente legal, que foi expulso do paiz. Elle está prompto a estender a guerra ao Irak, seguindo docilmente as ordens dos paizes do Eixo, e deseja acarretar uma miseria desconhecida até então para o vosso paiz, não obstante ter sido rapidamente repudiado. Desejaes viver em paz. Derrubae esse aventureiro e os intrigantes que o cercam e fazei com que a lei e a ordem voltem a reinar nessa região, mais uma vez."

EVACUAÇÃO

VICHY, 2 (A. P.) — Despachos de Beyruth, para o "bureau" francez de informações, diziam que as mulheres e crianças britannicas estavam sendo evacuadas do Irak, passando através de Damasco, Beyruth e Aleppo, a caminho da Palestina.

De accordo com os referidos despachos, cinco transportes de tropas da marinha britannica, carregados de baterias anti-aereas e munições, que haviam sido descarregados em Haifa entre segunda e quarta-feira, receberam ordens de reembarcar as tropas e a sua carga, e zarparam hontem, subitamente, para Bassora.

Fontes diplomaticas declararam que a luta entre inglezes e irakeanos poderia ser a opportunidade que os allemães aguardavam para alcançar o Oriente Medio.

SERÃO EXIGIDOS NAVICERTS

LONDRES, 21 (U. P.) — O Ministerio da Guerra Economica annunciou hoje que, a partir do dia 15 de maio, serão exigidos navicerts para todas as mercadorias destinadas ao Iran e Irak, que sejam transportadas pelo golpho persico, procedentes de paizes neutros situados fóra do continente europeu.

Nos circulos officiaes declarou-se que esta decisão não tem relação immediata com a situação actual do Extremo Oriente, mas, sim, que já vinha sendo considerada desde o mez de janeiro ultimo.

SUJEITOS A' DETENÇÃO

O Ministerio preveniu que os navios que não estejam providos de navicerts estarão sujeitos á detenção e embargo.

Os navicerts não serão necessarios para as mercadorias consignadas a outros destinos do golpho persico.

Declarou, igualmente, o Ministerio que, a partir desta data, os navios que saiam do golpho persico e que se dirijam a portos neutros, tambem deverão estar providos desses certificados, os quaes serão concedidos para as cargas destinadas aos paizes situados dentro da zona dos navicerts e para outros destinos, que tenham merecido a approvação do consul britannico.

ALARMA SEM BOMBARDEIO EM ALEXANDRIA

ALEXANDRIA, 2 (A. P.) — Aviões inimigos voaram esta noite sobre esta cidade.

A artilharia anti-aerea entrou em acção, não tendo sido lançada pelos aviões nenhuma bomba.

O alerta durou noventa minutos.

O commando militar russo no Baltico

MOSCOU, 2 (H. T.) — Foi nomeado commandante do districto militar do Baltico, creado em novembro ultimo, o general Fédor Kuznetsov.

Foi modificado por Churchill o gabinete inglez

Novo posto de assignalado relevo confiado a lord Beaverbrook

REPERCUSSÃO

LONDRES, 2 (Reuters) — Foi annunciada a seguinte modificação no governo britannico: Lord Beaverbrook foi nomeado ministro de Estado; os srs. Moore Brabazon, ministro da Producção Aeronautica, F. J. Leathers, ministro da Marinha Mercante, e R. H. Cross, alto commissario da Australia.

Lord Beaverbrook, que, como ministro da Aeronautica, vinha envidando todos os esforços no sentido de accelerar o mais possivel a producção dos aviões de guerra, poderá agora consagrar toda a sua attenção aos problemas do gabinete de guerra.

O tenente-coronel Moore Brabazon que passa a substituil-o, deixando, para isso, a pasta dos Transportes, foi o primeiro homem a obter um certificado de piloto, na Inglaterra.

Serviu na aviação, na ultima guerra, desenvolvendo a technica da photographia aeronautica e preconizou antes do actual conflicto a creação de fabricas de aviões no Canadá.

E' na politica, impetuoso e tem occupado importantes posições. Ainda recentemente declarava:

— "Esta guerra será longa, talvez mais longa do que pensamos; mas, no fim, a enorme superioridade aerea dos Estados Unidos e da Grã Bretanha garantirá a victoria. Será um factor decisivo."

Sua experiencia nas questões de transportes tornavam-no o homem mais indicado para o Ministerio que Lord Beaverbrook deixava.

O sr. Frederick James Leathers, novo ministro dos Transportes e da Marinha Mercante, é um antigo industrial, de 57 annos, que controlou remessas de carvão em todo o mundo, como director-gerente da firma em que iniciou suas actividades como continuo, com o ordenado de 5 shillings semanaes. Foi, igualmente, director de 33 companhias carboniferas e de transporte de carvão. Passando de circulos não politicos para um posto ministerial, o sr. Leathers recebeu o titulo de barão e não terá, consequentemente, necessidade de ser eleito para a Camara dos Communs.

Os dois ministerios de Transportes e de Navegação foram fundidos num só com a designação de Ministerio das Communicações.

Outras modificações foram ainda annunciadas esta noite. Assim é que o coronel Llewellin foi nomeado secretario parlamentar do Ministerio dos Transportes; o sr. Frederico Montague, secretario parlamentar do Ministerio da Producção Aeronautica.

A nomeação de lord Beaverbrook como ministro do Estado obedeceu, sem duvida, ao facto de ser essencial a escolha de outro nome para um posto não departamental. Os outros, nessa categoria, são o major Atlee, lord do Sello Privado; sir John Anderson, lord presidente do Conselho, e o sr. Artur Greenwood, ministro sem pasta.

OS DEBATES DE HOJE NA CAMARA

LONDRES, 1º (De Gerald Herlihy, correspondente parlamentar da Reuters) — Os debates de amanhã, na Camara dos Communs, serão, sem duvida, devotados ás questões mais urgentes sobre o incremento do esforço de guerra na Grã-Bretanha, de preferencia a qualquer debate sobre a ajuda britannica á Grecia, assumpto esse já devidamente esclarecido.

O ultimo discurso do sr. Churchill teve a melhor repercussão sobre a opinião publica, e isto se reflecte na attitude daquelles que, na ultima semana, criticavam as acções do governo britannico.

A attenção publica se volta agora para a frente interna e suas lacunas.

O Ministerio dos Abastecimentos deu hoje uma resposta satisfatoria sobre a producção de tanks pesados, mas este é o unico ponto dentre muitos dos que precisamos para conseguirmos exito na luta contra as unidades blindadas inimigas. Ha ainda a questão do trabalho.

Critica-se o ministro do Trabalho, sr. Bevin, por o mesmo não ter feito o que lhe era possivel com os poderes compulsorios, annunciados por elle ha algum tempo, e pelo qual seria completada a mobilização da industria e do trabalho para o esforço de guerra.

Outras personalidades responsaveis querem uma mudança radical na actual machina governamental, que, segundo acreditam, não está adequada a conseguir o maximo do esforço de guerra. Possivelmente, ainda hoje serão dadas a conhecer algumas modificações no gabinete.

Suggere essa reorganização para que se siga um effectivo cumprimento das decisões do poder executivo.

Os membros do Parlamento querem que os esforços de guerra se ampliem ao maximo possivel e não economizem nenhum esforço para conseguir este resultado, sabendo que dispõem do inteiro apoio do paiz.

Naturalmente, exigir-se-á tambem maior cooperação entre as principaes personalidades do Imperio, embora se comprehenda que tal cooperação directa em Londres não é facil, como foi demonstrado na ultima guerra, em virtude de os representantes dos Dominios não poderem deixar com frequencia seus encargos locaes.

Aviões para a Inglaterra

WASHINGTON, 2 (Havas-Telemondial) — O sr. Jesse Jones, secretario do Commercio, declarou hoje que grande numero de aviões das linhas de transportes, de propriedade particular, será entregue ao governo dentro de tres dias, afim de serem taes apparelhos cedidos á Grã Bretanha, de conformidade com a lei de emprestimo' ou locação.

O sr. Jones não declarou o numero nem qual o typo desses aviões.

Ao ataque a Gibraltar, com ajuda da Hespanha, seguir-se-á intensa acção no Mediterraneo Oriental

Opinião dos circulos militares turcos em face da situação — "Qualquer acção contra o rochedo requer a occupação de Portugal"

SOB NOVO COMMANDO A BASE

GIBRALTAR, 2 (A. P.) — O major-general Sir Clive Gerald Liddel, que acaba de deixar o cargo de governador de Gibraltar, transmittindo pelo radio, do quartel-general installado no proprio coração do rochedo, declarou que "noventa por cento do povo hespanhol não deseja envolver-se na guerra, mas, Hitler conseguiu encontrar um certo numero de Quislings naquelle paiz".

"Este é o motivo pelo qual temos executado a maior parte das nossas obras de defesa em Gibraltar, para garantia de que, se bandos de "gangsters" atacarem o rochedo, estaremos promptos para destruil-os. Não pretendo emittir qualquer opinião sobre a inexpugnabilidade do rochedo. Que Hitler envie para cá os seus saqueadores e bandoleiros, para verificar isso".

"Durante o meu governo, todos os membros da guarnição e os civis trabalharam com afinco para tornar mais difficil a qualquer atacante, damnificar ou tomar a base naval ou a fortaleza". O general Liddel, que occupará na Inglaterra o cargo de inspector geral das tropas territoriaes britannicas, rendeu uma homenagem ao seu successor, o general visconde de Gort, declarando: — "Sei que a segurança da fortaleza não poderia estar em melhores mãos".

INTENSA ACTIVIDADE

LA LINEA, 2 (H. T.) — Reina intensa actividade em Gibraltar. O couraçado "Queen Elisabeth" entrou no porto e foi ancorar ao lado dos porta-aviões "Ark Royal" e "Argus". No porto militar se encontram um cruzador, uma flotilha de torpedeiros e muitos submarinos que aportaram a Gibraltar nos ultimos dias.

O couraçado "Sheffield", o torpedeiro "Vilo" e tres destroyers estão soffrendo reparos.

Varios cargueiros chegaram igualmente na tarde de hontem, e estão descarregando material de guerra. Proseguem as manobras em diversos pontos estrategicos da fortaleza.

Na manhã de hontem, varios hydro-aviões effectuaram exercicios de ataque simulado, durante mais de quatro horas. Os aviões "atacantes" foram perseguidos constantemente pela artilharia anti-aerea, cujo troar (obuzes de festim) foi ouvido durante toda a manhã.

As tropas de infantaria da guarnição de Gibraltar effectuaram manobras de desembarque em Puerta de Tierra.

Os operarios hespanhoes, que trabalham em Gibraltar, estão sendo submettidos a um controle extremamente rigoroso, na passagem da fronteira.

GIBRALTAR, PROXIMO OBJECTIVO

STAMBUL, 2 (U. P.) — Nos circulos militares desta cidade acredita-se que, terminada a campanha da Grecia, a proxima acção militar allemã será dirigida contra Gibraltar, com a ajuda da Hespanha, iniciando-se, em seguida, uma grande campanha no Mediterraneo Oriental, onde o principal obstaculo a vencer será a Turquia.

Nos mesmos circulos considera-se agora possivel que, com a occupação das ilhas gregas, o Alto Commando allemão tente enviar, por via aerea, tropas á Syria, afim de cortar as communicações ferroviarias entre a Turquia, a Palestina e o Egypto, deixando assim a Turquia completamente isolada do resto do Oriente Proximo.

Com a occupação da Syria, a Allemanha se encontraria em condições favoraveis para atacar o Egypto por dois lados. Em segundo logar, poderia atacar a Turquia, partindo da Europa e da Syria. Finalmente, poderia exercer forte pressão sobre o governo de Ankara, para que este permittisse a passagem de tropas e de material de guerra destinados á Syria.

SERIA IMPERIOSA A OCCUPAÇÃO DE PORTUGAL

CIDADE DO MEXICO, 2 (A. P.) — Em nota entregue á Associated Press, o sr. Indalecio Prieto, antigo ministro da Guerra da Hespanha republicana, declara que qualquer plano traçado pelas potencias do Eixo para conquistar Gibraltar, requer a "occupação de Portugal".

A seguir, o sr. Prieto accrescentou que "constitue um erro a opinião ventilada em informações jornalisticas dos ultimos dias, segundo a qual Hitler necessita que Pétain o autorize a passar com tropas e material através da parte occupada da França para a parte não occupada, para levar a effeito a conquista de Gibraltar. Precisamente a zona occidental da França, occupada pelos nazistas, está ligada ás vias de communicação hespanholas mais fortes e amplas, que podem conduzir ao historico penhasco. Quatro pontes sobre o rio Bidassoa, correspondentes ás estradas e outros nós ferroviarios, são a unica separação existente entre os postos avançados allemães e as mencionadas vias.

PLANOS VIAVEIS

A principal ou exclusivamente a unica a ser utilizada para as invasões seria a estrada de Irun-Madrid-Cordoba, com suas bifurcações a Malaga e Cadiz, de excellente traçado, ampla, bem pavimentada, espinha dorsal de uma rêde de caminhos, pertencente á Hespanha, que consentiria o desfile das divisões motorizadas nazistas.

O accesso á Hespanha pela parte franceza não occupada apresenta-se difficil, mesmo sem haver resistencia, como se deve presumir, pois deveria ser feita através das estreitas passagens dos Pyrineus e por estradas propensas ao engarrafamento, por causa de sua pequena largura. Além disso, o percurso dali até os arredores de Gibraltar resulta muito mais longo.

Hitler, em seu plano contra Gibraltar, terá de prescindir quasi que completamente das ferrovias hespanholas, porque sendo estas de maior bitola do que no resto da Europa, excepto Portugal, não permittem a utilização do material rodante das linhas européas. A bitola uniforme de todas as linhas ferreas dos demais paizes europeus permittiu ao Fuehrer, durante as campanhas do leste, rapidissima mobilização, lançando tropa e material em milhares de trens em direcção ás nações ameaçadas. Isso será impossivel na Hespanha, porque ali só poderá dispor do material movel hespanhol, sempre escasso e actualmente muito reduzido e quasi imprestavel, em consequencias dos destroços occasionados por nossa luta civil.

POSSIBILIDADES

Tal deficiencia ficará amplamente compensada pelo assentimento que aberta ou dissimuladamente daria Franco á entrada das tropas allemãs, quando Hitler exigisse. Finalmente, isso não constituiria novidade para elle, por quanto Franco assistiria ao segundo acto sangrento do drama que começou sob sua iniciativa no anno de 1936. Os directores e actores principaes seriam agora os mesmos de então, embora com maior e muito mais gente em scena.

Concebo o cerco a Gibraltar de terra hespanhola por meio de dois semi-circulos, um delles reduzidissimo, muito proximo ao penhasco, e outro de grande amplitude, que proteja os verdadeiros sitiantes.

No primeiro semi-circulo, corresponderá o papel principalmente ao material, de maneira especial á artilharia ultra-pesada; e no segundo, ás tropas de infantaria, com nucleos motorizados, pois deveria formar cordões, encarregados de conter quem pretendesse perturbar os atacantes.

Esses dois semi-circulos, unidos ao apoio da margem africana do estreito e ao auxilio muito mais importante da aviação, inutilizariam ipso facto Gibraltar como base naval, sendo muito mais difficil, dispendioso e arriscado, deixal-a imprestavel como fortaleza terrestre, dominadora da passagem por aquellas aguas.

O ataque ao Penhasco exigiria para maior desembaraço e tranquillidade dos encarregados de realizal-o a occupação de Portugal, empresa essa de escasso perigo para os allemães, ao realizal-a de territorio hespanhol.

Grandes damnos se verificaram em Liverpool

Atacados novamente o porto e a zona urbana da cidade

ACÇÕES AEREAS ALLEMÃS

LONDRES, 2 (U. P.) — Exceptuando as já habituaes incursões de reconhecimento, effectuadas pelos apparelhos de caça allemães sobre as Ilhas Britannicas, durante o dia de hoje não se registraram outras actividades aereas.

Em troca, hontem, á noite, a aviação nazista realizou um ataque sobre a zona de Merseyside, mas de pouca intensidade e curta duração. Devem lamentar-se algumas victimas, cujo numero, ao que parece, não é elevado.

A arma aerea inimiga tambem bombardeou outros districtos, cujos nomes não foram revelados. Nelles tambem o numero de victimas e damnos materiaes são muito reduzidos.

Durante um desses ataques, os caças nocturnos derrubaram um avião de bombardeio allemão, ignorando-se se outros apparelhos inimigos ficaram avariados por esses caças ou pelas baterias anti-aereas.

COMMUNICADO

LONDRES, 2 (A. P.) — Communicado dos Ministerios do Ar e Segurança Nacional distribuido esta manhã:

"Na noite passada, a aviação inimiga fez um ataque á area do Mersey, mas o raid não foi pesado nem de longa duração. Algum damno foi feito, mas as noticias não indicam que o numero de baixas tivesse sido grande.

Bombas tambem foram atiradas em alguns outros districtos. Os damnos feitos foram pequenos e houve tão apenas poucas baixas.

Sabe-se que um avião inimigo de bombardeio foi derrubado pelos nossos de combate nocturno".

"NADA A INFORMAR"

LONDRES, 2 (A. P.) — "Nada a informar" — é o teor do communicado distribuido á noite pelos Ministerios do Ar e Segurança Interna relativamente ás operações aereas durante o dia, hoje.

O QUE DIZ BERLIM

BERLIM, 2 (U. P.) — O commando allemão distribuiu o seguinte communicado:

Nossos apparelhos de reconhecimento bombardearam com bons resultados varias fabricas de armas na costa sul da Inglaterra e afundaram um navio mercante ao sul de Plymouth. Os aviões navaes de grande alcance atacaram com excellentes resultados a navegação inimiga em frente a Dover.

Hontem á noite as esquadrilhas allemãs de bombardeio atacaram novamente o porto de Liverpool com bombas explosivas e incendiarias causando extensos focos de fogo e grandes damnos em objectivos militares, tanto do porto como das zonas urbanas.

Outros ataques foram dirigidos contra os portos, zonas industriaes e aerodromos do sul e sudoeste da Inglaterra. Na base naval de Scapa Flow abateram-se dois balões da cortina de protecção.

Boletim Internacional

O presidente do Conselho de Portugal, sr. Oliveira Salazar, por occasião dos festejos commemorativos do seu anniversario, pronunciou um discurso de grande importancia sobre a politica externa do seu governo.

Mais uma vez, o sr. Salazar collocou o problema das relações internacionaes do seu paiz nos termos bem definidos e claros, que desde o começo do conflicto foram estabelecidos.

Todo o esforço de Portugal visa a conservação da sua neutralidade. Não ha razões que o levem a quebral-a. Nem razões nem vantagens para um ou outro dos grupos em luta.

A Peninsula Iberica para os effeitos da guerra, pode ser considerada como um todo homogeneo. Isso quer dizer que não podem ser separadas. Não pode acontecer que a Hespanha se dirija para um lado e Portugal para o outro, sem que ambos soffram as duras consequencias dessa diversidade de orientação.

O interesse dos dois povos é evidentemente se manterem fora da guerra, como ultima porção do territorio europeu, onde os inimigos se podem encontrar, refugio dos exilados e foragidos, ponto de contacto com a America, em que é ainda possivel haver uma communicação entre a Europa conflagrada e o resto do universo.

O generalissimo Franco e o sr. Oliveira Salazar estão perfeitamente de accordo nesse sentido e ambos trabalham para o mesmo fim.

Disse o presidente do Conselho de Portugal que o seu paiz tem direito á paz. Esse direito é o mais sagrado das nações, que não interferem com os interesses das grandes potencias, não se immiscuem nos seus conflictos, não se inclinam para nenhum dos lados em debate. Forte desse direito, Portugal aguarda com serenidade que os acontecimentos se desdobrem na sua fatalidade imprevisivel.

As intrigas espalhadas no mundo pelos organismos de propaganda dos belligerantes, apontando Portugal como futura victima de invasões, não perturbam o povo lusitano nem o seu governo. Esse sabe o que quer, está firme da posição escolhida, que é a que mais serve aos interesses nacionaes, e seguro na sua consciencia, não se move do seu caminho.

Eis a essencia do discurso do sr. Salazar, que mais uma vez dá um exemplo de serenidade, energia e determinação. Applaudimos sem reservas as palavras do presidente do Conselho, comprehendendo a importancia do seu significado e com o interesse que as relações existentes entre o Brasil e Portugal explicam.

A opinião brasileira acompanha a acção equidistante do governo lusitano, certa de que, em qualquer emergencia que se crie na Europa, Portugal se comportará segundo as suas melhores tradições historicas. Nesse momento, o Brasil não faltará nunca com a solidariedade que lhe deve.

Falhou o terceiro ataque das forças...

(Conclusão da 1ª. pag.)

os depositos de provisões e dispersando as pequenas embarcações que procuravam refugio no porto, bem como algumas columnas de transportes motorizados nos arredores da praça de guerra.

MAIS TRES MIL PRISIONEIROS

Nas operações de limpeza, que proseguem na zona de Dessié, foram feitos outros 3.000 prisioneiros italianos, elevando-se o numero destes a 5.500. A maioria dos elementos coloniaes desertaram para prestar juramento de lealdade ao Negus.

As ultimas informações salientam que são cada vez maiores as difficuldades que experimenta o duque de Aosta pelo numero crescente de deserções nas fileiras de suas tropas coloniaes, o que o obriga a confiar unicamente nas tropas peninsulares, para a defesa dos seus ultimos reductos.

BOMBARDEIOS AEREOS

Os bombardeiros da RAF e do corpo aereo sul-africano desenvolveram grande actividade durante o dia, em todos os sectores, infligindo duros castigos ás columnas italianas.

Apparelhos de bombardeio da força aerea sul-africana atacaram com grande intensidade e efficiencia um acampamento italiano, situado ao norte de Demaji, no extremo sul-occidental, permittindo com isto ás tropas livres belgas e francezas proseguirem em sua penetração na região occidental da Ethiopia.

FORÇADOS A RECUAR

CAIRO, 2 (A. P.) — O commando dos exercitos britannicos no Oriente Proximo communica:

"Libya — Durante o dia de hontem, o inimigo continuou a atacar as defesas exteriores de Tobruk. Num sector, as nossas tropas contra-atacaram com tal exito que o inimigo teve de recuar, perdendo onze tanks e soffrendo muitas baixas. Noutros sectores, a luta prosegue. As nossas patrulhas estiveram novamente activas na area de Sollum.

Abyssinia — Fizemos novos progresso, com a reparação das estradas, que deu ás nossas forças a possibilidades de augmentar a sua pressão sobre as posições inimigas que dominam Amba Alagi. As nossas tropas occuparam Bahradrar e Debub. As operações continuam a progredir, satisfatoriamente, nas areas meridionaes".

BENGHAZI BOMBARDEADA

CAIRO, 2 (A. P.) — O commando das Reaes Forças Aereas em serviço no Oriente Medio baixou o seguinte communicado:

Cyrenaica — Hontem, os apparelhos das Reaes Forças Aereas proseguiram em seus ataques ás posições e aos aerodromos e ás communicações do inimigo, agindo igualmente na protecção de nossas forças em seus ataques de terra.

Os apparelhos de bombardeio em mergulho e de combate que appareceram em grande numero em Tobruk afim de apoiar as operações de suas tropas de terra, foram interceptados por nossos aviões de caça e tres "Messerschmidt" foram abatidos, caindo em chammas.

Durante a noite passada e um pouco antes de anoitecer, nossos bombardeiros atacaram os caes e outros objectivos militares de Benghazi, sendo lançada grande quantidade de bombas incendiarias sobre os navios que estavam surtos no porto, incendiando-se um dos barcos.

O aerodromo de Benina foi bombardeado e um transporte inimigo de tropas nas proximidades de Tobruk foi tambem bombardeado e metralhado.

Varios impactos registraram-se nos vehiculos e foram causadas baixas entre as tropas inimigas.

"Abyssinia. Na Abyssinia foram atacadas as posições inimigas em Amba Alagi e nas proximidades de Alometa.

"As posições inimigas no passo de Falag foram duramente bombardeadas, sendo attingidas efficientemente.

"De todas essas operações não regressou a suas bases um de nossos apparelhos.

3 RAIDS CONSECUTIVOS A MALTA

LA VALETTA, 2 (H. Telemondial) — Foi distribuido na noite passada o seguinte communicado official:

"Pela terceira vez consecutiva, a ilha de Malta foi atacada por formações aereas, na noite de 30-4 para 1-5. Foi assignalado um certo numero de mortos e feridos. Damnos importantes foram causados a propriedades civis: um hotel e um cinema foram attingidos. Não houve perdas entre as tropas da guarnição e o pessoal da RAF. Um apparelho "Junker-58" foi abatido pela artilharia anti-aerea. As formações areas inimigas operaram em duas vagas. A reacção das artilharias anti-aereas foi violentissima e obrigou os apparelhos inimigos a retroceder."

BERLIM INFORMA

BERLIM, 2 (U. P.) — O Alto Commando Allemão distribuiu o seguinte communicado:

No norte da Africa nutridas formações de bombardeio italo-germanicas atacaram repetidas vezes com exito as fortificações inimigas de Tobruck. Impactos directos deixaram fora de combate varias baterias, além de provocar fortes explosões em Pilastrino e em depositos de munições proximos. Os aviões-destroyers participaram com todo exito da luta, derrubando em combates areos quatro Hurricane, além de destruir outro em terra.

No Mediterraneo, a artilharia naval abateu quatro aviões torpedeiros britannicos.

O tenente Wils de uma divisão de reconhecimento destruiu na Africa outro tank blindado que é o setimo do mesmo typo por elle destruido.

COMMUNICADO ITALIANO

ROMA, 2 (H. Telemondial) — O quartel-general das forças armadas italianas communica:

"Os nossos aviões de bombardeio atacaram as installações portuarias de La Valetta. Em combates aereos sobre a ilha de Malta apparelhos de caça allemães abateram tres aviões britannicos.

"Na Africa do Norte registrou-se actividade dos destacamentos italo-germanicos e da aviação allemã no sector de Sollum. Os apparelhos allemães atacaram em vôos baixos concentrações de tropas e baterias de artilharia do inimigo.

"A aviação italo-germanica continuou a bombardear com intensidade as defesas de Tobruk onde a nossa pressão augmenta sem cessar. Quatro apparelhos inimigos foram abatidos pela aviação allemã. O inimigo effectuou incursões aereas contra Derna e Benghazi, causando damnos sem importancia. Na Africa Oriental nada ocorreu digno de menção".

Ataque á base de submarinos de Don-Helder

A "RAF" enfrentou uma barragem de fogo quasi intransponivel

IMPACTOS DIRECTOS

LONDRES, 2 (E. G. White, da Associated Press) — A aviação ingleza estava muito activa hontem durante o dia e, á noite, embora com menor intensidade, andou espalhando bombas pelo territorio occupado pelo inimigo no littoral do Continente.

A acção principal, talvez, da aviação britannica foi representada pelo violento ataque, mais uma vez desfechando contra a base allemã de submarinos de Den Helder. Quando as esquadrilhas britannicas chegaram á entrada do porto allemão, levantou-se logo pesadissimo fogo anti-aereo formando uma barragem quasi impenetravel.

BARRAGEM INEFFICAZ

A inefficiencia da barragem inimiga, porém, demonstrou-as logo após, visto como as esquadrilhas atacantes, voando baixo, conseguiram penetrar sob o intenso fogo anti-aereo e atacaram de cheio a base allemã. Não ficou, todavia, nessa acção a actividade das esquadrilhas britannicas de bombardeio, as quaes andaram tambem sobre o territorio occupado na França e sobre o littoral hollandez, tanto durante o dia, á luz do sol, como á noite. Alem de objectivos em terra, installações militares e "utilidades" vitaes para o inimigo, foi tambem attingida a navegação costeira.

Brest foi, talvez, o porto occupado que recebeu mais demorada e forte visita dos apparelhos britannicos. E tudo isso, segundo se descreve, officiosa e officialmente, foi feito de maneira a que não houvesse perdas materiaes de parte a aviação, quer da RAF quer do commando costeiro.

ATTINGIDOS TODOS OS OBJECTIVOS

LONDRES, 2 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu, esta manhã, o seguinte communicado:

"Durante a tarde de hontem, uma formação de bombardeadores "Blenheim" levou a effeito um ataque particularmente efficiente contra a base allemã de submarinos em Den Helder. Os aviões se approximaram do objectivo através de um fogo intenso das baterias anti-aereas, afim de poderem desfechar o ataque, verificando-se, logo depois de haverem caido as primeiras bombas, grandes nuvens de fumaça e numerosos destroços se espalharam por toda a area do porto. Foram observados impactos directos sobre estações de energia electrica, quarteis e outros edificios. Os apparelhos britannicos metralharam tropas allemãs, não só em Den Helder, bem como na Ilha de Texel.

Outros aviões, pertencentes ao mesmo commando, realizaram um "raid" sobre os armazenamentos de petroleo em Claardinoen, e atacaram, durante o dia, navios inimigos que navegavam ao largo da costa hollandeza. Acredita-se ter ficado seriamente avariado um navio-tanque de cerca de 5.000 toneladas.

Durante a noite, apparelhos do commando costeiro atacaram as docas de Brest. Dessas operações deixou de regressar um dos nossos bombardeadores."

GRANDES ESTRAGOS EM EMDEN

LONDRES, 1 (A. P.) — O Serviço de Noticias do Ministerio do Ar diz que 70 casas da cidade allemã de Emden foram destruidas e 130 outras ficaram com grandes avarias, em consequencia de uma das "bombas de novo typo, poderosissimas e de resultados optimos", que estão sendo usadas pelos aviões britannicos.

Esse resultado de 70 casas destruidas e 130 avariadas em consequencia da explosão de uma só bomba foi obtido no "raid" de hontem, á noite, contra aquella e outras cidades allemãs. A referida bomba, diz o Serviço de Noticias, estourou perto da repartição local dos Correios, "transformando toda a quadra, com excepção justamente da referida repartição, não se explica porque, em um montão de ruinas". Uma das alas do edificio postal ruiu e as casas todas situadas no raio de 500 jardas do local da explosão tiveram suas janellas, telhados e outras partes arrebentadas.

NENHUMA ACTIVIDADE

BERLIM, 2 (U. P.) — O Estado-Maior allemão distribuiu o seguinte communicado:

"Hontem, nem durante o dia nem á noite houve actividade aerea do inimigo em territorio do Reich."

400 OFFICIAES ALLEMAES MORTOS

LONDRES, 2 (R.) — Dois francezes evadidos da zona de occupação e chegados, esta semana, a Londres, relataram que, num dos bombardeios britannicos sobre Brest, um grande projectil attingiu o Grande Hotel Continental, que serve de quartel á officialidade nazista, matando quatrocentos destes officiaes allemães.

Dizem os informantes que ha em Morgat cinco mil aviadores allemães e que a maioria desses pilotos não parece ter mais de 13 annos de idade.

Os estragos no porto de Brest, produzidos pelos "raids" britannicos, têm sido enormes, accrescentam os informantes; a destruição do cáes é quasi total. E, pelo menos, um dos dois encouraçados allemães surtos nos portos de Brest — o "Scharnhorst" e o "Gneisenau" — foi seriamente attingido e está incapaz de navegar, pelo menos durante muitos mezes.

Terminam os evadidos narrando que, de modo geral, as populações littoraneas não soffrem muito a carencia alimenticia, dado que dispõem do recurso da pesca: e que, entretanto, cem kilos de bacalhão estão custando lá, actualmente, 500.000 francos.

"Record" de casamentos na Inglaterra

LONDRES, 2 (R.) — No anno passado, os casamentos na Inglaterra e do Paiz de Galles attingiram um novo alto "record", com um total de 468.267, que excede o "record" anterior, de 1939, por 28.573.

O numero de nascimentos, no anno passado, foi de 60.713, total esse inferior em 12.221 ao do anno anterior.

O total de mortes, no anno passado, se elevou a 527.882, isto é, 73.914 a mais do que no anno anterior.

A relação das casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS, sáe publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

50 navios-tanques dos EE. UU. levarão á Inglaterra petroleo para as suas necessidades de guerra

Appello directo de Roosevelt á industria da defesa para o acceleramento da producção bellica -- Opinião de Berlim sobre os comboios

NO SENADO — PALAVRAS DE WILLKIE

BERLIM, 2 (Preston Grover, da A. P.) — De fonte semi-official, declara-se que a presença da bandeira norte-americana na zona de guerra européa "perturbaria, directamente, os interesses da Grande Allemanha".

O "Dienst aus Deutschland", que em geral reflecte a opinião da Wilhelmstrasse, summariando a situação, diz, em primeiro logar:

"Jamais o Reich manteve outra politica, para com o Hemispherio Occidental, do que a dos legitimos objectivos commerciaes. Não ha motivo para quaesquer conflictos entre os dois povos, a menos que um delles o procure intencionalmente."

Em segundo logar, o "Dienst aus Deutschland" lembra a declaração official allemã a proposito das consequencias do plano americano de comboiar os navios e de patrulhar as zonas de guerra sobre o Pacto das Tres Potencias:

"O caracter aggressivo da politica de Roosevelt é claramente reconhecido pelo Japão, onde ha a determinação de enfrental-a com apropriadas medidas de defesa."

UM PROBLEMA MILITAR

Em terceiro logar:

"E' evidente que a politica de Roosevelt em relação á Allemanha é, antes de tudo, um problema militar. A Allemanha descreveu as areas que considera como zonas de operações de guerra — e disso foi o mundo avisado. Assim, não faz differença que o presidente Roosevelt as reconheça ou não. Nem faz differença á Allemanha que esses navios sejam navios mercantes ou navios de guerra, desde que se encontrem nessas zonas."

E, em quarto logar, o "Dienst aus Deutschland", repetindo o "Voelkischer Beobachter", jornal do chanceller Hitler, declara que a condemnação e a responsabilidade recairão sobre os Estados Unidos e sobre os estadistas americanos "que, conhecendo as consequencias dos seus actos, começaram um jogo perigoso e o levaram para a frente, sem consideração pelo que poderia acontecer".

PELO ACCELERAMENTO DA PRODUCÇÃO

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O presidente Roosevelt, na conferencia de imprensa de hoje, appellou para a industria da defesa, afim de accelerar a producção e fazer uso dos meios de producção de maneira a imprimir maior rythmo á fabricação de todos os supprimentos de guerra para a preparação dos Estados Unidos e para o auxilio á Inglaterra.

O chefe da nação revelou que escreveu á repartição encarregada dessa producção, á qual está subordinada a repartição de coordenação da defesa, pedindo para accelerar a entrega dos pedidos em munições, aviões e navios, em vista da presente situação.

Em sua carta o presidente declara que é essencial que "a industria continue a augmentar o numero de machinas manufacturadas e outras machinas simples e utilizal-as no maior numero de horas possivel por semana.

O presidente Roosevelt accrescenta em sua carta que ha machinas que estão trabalhando horas addicionaes, mas isso ainda não é sufficiente e objectivo, devendo ser realizados esforços para que essas machinas trabalhem 24 horas por dia e sete dias por semana, relevando as machinas sómente por algum tempo, tempo requerido para reparos.

O chefe da nação declarou aos reporteres que desejava que todas as machinas utilizaveis ou potencialmente utilizaveis, actualmente fóra de uso, fossem reunidas e enviadas a logares onde pudessem operar efficientemente.

A' pergunta sobre se estavam sendo considerados planos de producção para incrementar o uso das fabricas de automoveis, o presidente respondeu que estavam sendo realizados esforços directos nesse particular, havia varios mezes.

O presidente accrescentou que os fabricantes de automoveis não estavam em condições de fazer aviões, mas estavam manufacturando peças de aviões.

PROTECÇÃO AOS COMBOIOS

WASHINGTON, 2 (Por Jack Bell, da Associated Press) — O Senado, pela primeira vez, fez um pedido franco e claro para que a marinha dos Estados Unidos organize a protecção dos comboios maritimos, pelo menos dentro dos limites do Hemispherio Occidental. E, ao mesmo tempo, a Commissão Maritima Federal annunciou que 50 dos maiores navios-tanques norte-americanos foram preparados para o serviço que visa garantir á Grã-Bretanha os adequados supprimentos do petroleo da parte sul do continente.

A questão dos comboios foi levantada no Senado pelo sr. Guffey, representante senatorial democrata da Pennsylvania e correligionario do actual governo, que accentuou considerar plenamente justificada a idéa pelo "perigo" que ameaça os Estados Unidos.

A Commissão Maritima Federal, de seu lado, disse que os navios-tanques encarregados da conducção do petroleo entrarão na sua nova tarefa intensiva dentro de poucos dias. Accrescentou, porém, que esses navios continuarão com o registro norte-americano e não entrarão nas zonas de guerra, mas transportarão o producto dos centros petroliferos sul-americanos para portos do norte dos Estados Unidos, onde a carga será transladada para "tanques" inglezes, os quaes realizarão então o transporte transatlantico. Disse mais a Commissão que os navios-tanques norte-americanos serão postos em serviço de conformidade com o pedido do presidente Franklin Roosevelt para a applicação do total de 2.000.000 de toneladas para o programma de auxilio aos paizes aggredidos. Assim que a parte referente aos "tanques" ficar resolvida, tratar-se-á então da referente aos cargueiros em geral.

MAIOR PODER A ROOSEVELT

Quando o senador Guffey fez seu discurso, o seu collega Tobey, republicano de New Hampshire, que, na vespera, fracassara na sua tentativa de induzir a Commissão de Relações Exteriores do Senado de prohibir o uso de comboios, declarou que tudo fará no sentido de que a questão seja debatida amplamente naquella casa legislativa, a despeito da acção da Commissão, que não quiz ouvir suas considerações.

De seu lado, o almirante Emery S. Land, presidente da Commissão Maritima Federal, prestando depoimento perante a Commissão de Commercio do Senado, em reunião secreta, declarou, depois, aos reporters, que tinha encarecido a urgencia da acção legislativa no sentido de se approvar uma lei que autorize o presidente a resolver o caso dos navios estrangeiros não usados, indemnizando os proprietarios. Referiu-se ao caso conhecido e amplamente noticiado dos navios allemães, italianos e dinamarquezes, e disse que a Allemanha, de seu lado, apropriara-se de grande quantidade de propriedades norte-americanas, sem indemnização, como caminhões de carga e outros vehiculos. Accrescentou que, quando o caso fôr ao plenario do Senado, apresentará uma resolução contra o systema dos comboios, por considerar, aliás de accordo — disse — com o pensamento do proprio presidente, que isso é coisa que faz pensar muito em guerra.

MAIS AVIÕES PARA A INGLATERRA

Travando-se uma pequena discussão, o senador opposicionista Tobey perguntou se a Allemanha não seria justificada no caso de, na sua defesa, apoderar-se dos navios norte-americanos conductores de munições e supprimentos para a Inglaterra ou de atacar os navios que escoltem os comboios. O senador Guffey retrucou que "responderia á pergunta no momento adequado".

O senador Bailey, presidente da commissão, após ouvir a opposição do seu collega Tobey, accentuou que lhe parecia que o caso dos comboios estava perfeitamente contido na lei que o Congresso approvou ha pouco tempo, concedendo plenos poderes ao presidente da Republica, para fornecer auxilio á Grã Bretanha e a outros paizes que os requeressem quando se vissem aggredidos. Disse mais algumas palavras relativamente ás medidas a tomar para impedir a transferencia de tonelagens navaes. Por fim, o secretario do Commercio, sr. Jesse Jones, tambem presente á reunião, annunciou que "um substancial numero" de aviões das linhas aereas e de proprietarios particulares será entregue ao governo, dentro de dois a tres dias, para serem os apparelhos postos á disposição da Grã Bretanha e de outros paizes.

WILLKIE RECOMMENDA URGENCIA

NOVA YORK, 2 (Karl Baumann, da Associated Press) — O sr. Wendell Willkie, chefe do Partido Republicano, em artigo publicado no "Collier's Magazine", encareceu a urgencia de que os Estados Unidos forneçam á Grã Bretanha o maior numero de navios possivel, assim como organizem para a protecção dos supprimentos a ella destinados o systema de comboios, se tal for necessario.

O artigo do competidor do presidente Roosevelt na ultima eleição presidencial, foi escripto em resposta ao recente artigo de feição "isolacionista", publicado no mesmo "magazine" pelo sr. Charles Lindbergh.

Na opinião do sr. Wendell Willkie deve-se intensificar todo o programma de auxilio á Grã Bretanha, mas de modo especial a parte referente aos navios. "Devemos fornecer á Grã Bretanha, hoje, amanhã e depois, para a sua urgente necessidade de navios, os que tivermos em nossas docas, os que tivermos no nosso commercio costeiro, até que suas necessidades sejam satisfeitas; devemos dar navios ás outras nações; os navios que construirmos; devemos fornecer á Grã Bretanha destroyers e, se preciso, providenciarmos para que os navios carregados da crescente producção das nossas fabricas e das fazendas possa entregar suas cargas livremente nos portos do oeste e do nordeste da Inglaterra. Assim, a Inglaterra sobreviverá".

"NÃO HA RAZÃO PARA PREOCCUPAÇÕES

Proseguindo, disse mais o sr. Willkie, que "não ha razão para os Estados Unidos se preoccuparem com o resultado final da guerra, porque "essa questão da paz ou da guerra será decidida por Hitler, quando tiver que responder á questão, ao ver seus melhores interesses compromettidos. Não será necessario que nos esquentemos a respeito. Não podemos escapar á alternativa, que será tambem applicada dentro das nossas fronteiras; ou o methodo totalitario de governo, com a economia e o commercio dirigidos, dominará o mundo de amanhã, ou, então, o methodo democratico dos homens livres e das empresas livres levando a um maior alargamento das areas de commercio e a um alto padrão de vida".

Mais adeante, disse o chefe republicano que essa alternativa não interessa somente os Estados Unidos, mas a todo o mundo, pois se o methodo novo vencer, todos perderão sua situação de livres, e os Estados Unidos, assim como o resto do mundo, ver-se-ão envolvidos na luta e talvez então, sim "nós nos vejamos, após tudo, lutando sozinhos".

"HITLER NÃO VENCERÁ"

A seguir, passou o sr. Wendell Willkie a fazer um retrospecto dos exitos militares da Allemanha até agora e sua insistencia em atacar a Inglaterra e concluiu essa parte de suas considerações com as seguintes palavras: "Hitler não poderá ganhar esta guerra sem conquistar a Grã-Bretanha. Para vencer, elle terá que escrever sua Paz em Londres. E Hitler jamais poderá invadir, com exito, a ilha da Grã-Bretanha, emquanto suas estradas maritimas estiverem abertas. Mas, pela mesma razão, a Grã-Bretanha provavelmente cairá a não ser que a America a auxilie immediatamente e effectivamente a manter essas linhas vitaes intactas". E mais adeante disse que, quando, nos proximos dois annos, "a producção combinada de aviões e armamentos dos .... 200.000.000 de homens livres da Inglaterra, Estados Unidos, Canadá e Australia dar á Grã-Bretanha sufficiente, garantida e esmagadora superioridade no ar", os povos dominados da França, Belgica, Hollanda e Noruega e de todos os demais paizes conquistados, talvez mesmo o povo allemão, se levantarão e a ameaça permanente ás liberdades, em toda a parte, acabará."

FAVORAVEL A' ESCOLTA

NOVA YORK, 2 (T. T.) — O vice-almirante Andrews, commandante do Terceiro Districto Naval, falando no banquete annual da Camara de Commercio do Estado de Nova York, declarou-se a favor da organização de comboios escoltados por vasos de guerra norte-americanos, se essa medida fôr julgada necessaria para assegurar a entrega de material bellico que os Estados Unidos estão produzindo para a Inglaterra.

A declaração do almirante Andrews foi vivamente applaudida pelos homens de negocios presentes ao banquete.

Os jornaes que reproduzem as palavras do almirante Andrews resaltam que é esta a primeira vez que um official superior da Marinha de Guerra Norte-Americana, em pleno serviço activo, toma assim tão claramente posição em publico sobre a questão do comboiamento dos navios carregados que viajam dos Estados para a Grã-Bretanha.

BONUS DA DEFESA NACIONAL

WASHINGTON, 2 (Havas, Telemondial) — O primeiro dia de venda dos bonus emittidos pelo governo para cobrir parte das vultosas despesas que vêm sendo feitas com o rearmamento do paiz foi marcado pelo caloroso acolhimento dado pelo povo, que accorreu aos postos de venda, fazendo filas, afim de adquirir apolices.

De todos os pontos do paiz chegam relatorios communicando que têm sido consideravel a affluencia aos bancos e agencias postaes e telegraphicas, em que são vendidos os bonus da defesa nacional.

Em Nova York, os compradores, em filas duplas, esperavam pacientemente a sua vez de serem attendidos nos diversos "guichets" de venda, emquanto trocavam commentarios sobre os ultimos acontecimentos internacionaes.

O sr. Morgenthau Junior, secretario do Thesouro, exprimiu á imprensa sua viva satisfação em face dos resultados obtidos até agora e que excederam mesmo sua optimista espectativa.

BALANÇO DE OPINIÕES

NOVA YORK, 2 (A. P.) — O "New York Times" informa que um balanço nas tendencias da opinião publica, por todos os recantos dos Estados Unidos, veiu demonstrar que 40 % dos cidadãos americanos são favoraveis á entrada do paiz na guerra, caso os submarinos allemães ponham ao fundo os navios de guerra norte-americanos, em serviço de comboio a embarques de munições.

De accordo com esse balanço, 50 por cento manifestaram-se contra o envolvimento dos Estados Unidos no conflicto, por esse motivo, e 10 por cento não firmaram opinião sobre o assumpto.

Segundo o "New York Times", 31 por cento manifestaram-se a favor da entrada do paiz na guerra, se os navios mercantes norte-americanos, que transportarem munições para a Inglaterra forem afundados pelos nazistas, emquanto 58 % exprimiram-se contra, conservando-se indecisos os restantes.

Installou-se, hontem, o Supremo Tribunal de Justiça do Trabalho

Como ficaram constituidas as duas Camaras

O Conselho Nacional do Trabalho realizou hontem a sua primeira sessão como Supremo Tribunal da Justiça do Trabalho.

A sessão foi assistida por numerosas pessoas que enchiam, totalmente, o recinto destinado ao publico.

Assumindo a presidencia, o senhor Barbosa de Rezende falou longamente sobre essa cara aspiração dos trabalhadores brasileiros, que o presidente Getulio Vargas, estadista de visão e descortino, attendera com uma legislação social que terá, de agora em deante, uma applicação propria. E resaltou que o trabalhador nacional e o paiz deviam ao chefe da Nação o alto beneficio de haver solucionado com equilibrio e discernimento todas as questões sociaes, que poderiam ter conduzido o Brasil para as perigosas lutas de classes.

Alludiu, tambem, á actuação serena e equilibrada do ministro Waldemar Falcão, na pasta do Trabalho, para terminar por se congratular com os membros do C. N. T., os trabalhadores e o povo do Brasil, pela installação da nova Justiça.

Falou, a seguir, o conselheiro Cupertino de Gusmão, representante dos empregados, propondo um voto de solidariedade e reconhecimento ao presidente Getulio Vargas, e os conselheiros João Villasboas, Ribeiro Gonçalves, Ozéas Motta, Miranda Netto, Abelardo Marinho, Alberto Surrex e o procurador geral, senhor Rezende Alvim, associando-se a essa manifestação e estendendo-a ao titular da pasta do Trabalho.

O conselheiro Fernando de Andrade Ramos propôz que se transcrevesse na acta os discursos pronunciados pelo chefe do governo e ministro Waldemar Falcão, sendo a proposta aceita por acclamação.

Todos os oradores congratularam-se, por ultimo, com o sr. Barbosa de Rezende pela sua reconducção á presidencia do Conselho.

AS DUAS CAMARAS

A seguir, o presidente manda ler a portaria que, de accordo com a lei, compõe as duas Camaras em que se divide o Conselho e que ficaram assim constituidas:

CAMARA DA PREVIDENCIA SOCIAL — Presidente, Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves; conselheiros: Fernando de Andrade Ramos, Antonio Garcia Miranda Netto, Marcos Carneiro de Mendonça, Salustiano Roberto de Lemos Lessa, Luiz Augusto da França, Nelson Procopio de Souza e Abelardo Marinho.

CAMARA DA JUSTIÇA DO TRABALHO — Presidente: Raymundo de Araujo Castro; conselheiros: Geraldo Augusto de Faria Baptista, João Duarte Filho, Antonio Ribeiro França Filho, Ozéas Motta, Cupertino de Gusmão, Alberto Surrex, João Villasboas e Sebastião Moreira de Azevedo.

SECRETARIOS: do C. N. T.: Ubiratan L. Valmont; da Camara da Justiça: Aguello Bergamino Abreu; da Camara da Providencia: Elysa Lispector.

VISITA AO MINISTRO

Depois de marcar, como ordem do dia para a proxima sessão, a discussão do ante-projecto do Regimento interno do Conselho, o presidente convidou a todos para uma visita de cortesia ao ministro Waldemar Falcão.

No gabinete do titular da pasta, cumprimentaram-no, falando o senhor Barbosa de Rezende.

Respondendo, o ministro agradeceu e relembrou todas as phases de estudo que precederam a installação da Justiça do Trabalho, pondo em destaque a acção do presidente Getulio Vargas.

O FUNCCIONAMENTO DAS CAMARAS E DO CONSELHO PLENO

As sessões das Camaras e do Conselho Pleno serão sempre publicas e semanaes.

O Conselho Pleno, conforme resolução do seu presidente, funccionará ás quintas-feiras; a Camara da Justiça do Trabalho, ás segundas e quartas-feiras; e a Camara da Previdencia Social, ás terças e quintas-feiras.

O horario, tanto para as Camaras como para o Conselho Pleno, será das 14 ás 17 horas.

Violenta acção de retaguarda cobriu o . . .

(Conclusão da 1ª. pag.)

vam rapidamente em direcção sul e chegavam a constituir uma ameaça para nossa retaguarda.

A 22 de bril uma brigada de neozeelandezes recuou para novas posições designadas na passagem situada no sul de Erithrais, para cobrir a retirada do resto de nossas forças para os pontos de embarque, e a 25 de abril as ultimas forças das posições das Tremopylas iniciavam seu embarque nas praias de Atica, Argolis e Peloponeso. As difficuldades destas operações de embarque e o exito com que se realizaram foram referidos no communicado official de hontem".

SUPERIORIDADE

MELBOURNE, 2 (H. Telemondial) — O general Sir Thomas Blamey, commandante em chefe adjunto das Forças Imperiaes Britannicas do Oriente Médio annunciou que a evacuação das forças britannicas que combatem na Grecia estava praticamente terminada, accrescentando:

"Pudemos retirar mais de 43.000 homens. Nossas perdas não foram além de 500 homens. Tivemos de deixar cerca de 2.000 homens, dos quaes alguns australianos, na costa do Peloponeso e em outros pontos, porque sua retirada foi cortada pelas columnas allemãs. E' impossivel avaliar, neste momento, com precisão, o numero de feridos que foram deixados nos hospitaes de sangue da Grecia e tambem o numero de perdas soffridas pelas nossas forças antes da evacuação."

"O que está fóra de duvida — concluiu o general Blamey — é que as Forças Imperiaes Britannicas se mostraram superiores ás forças germanicas, tanto no que diz respeito ao valor dos homens como á qualidade do material."

8.000 TANKS PERDIDOS PELOS INGLEZES

COM A FORÇA EXPEDICIONARIA BRITANNICA DA GRECIA NO CAIRO, 2 (Edward Kennedy, da A. P.) — As tropas imperiaes britannicas, que combateram o invasor na Grecia, regressaram ao Egypto, depois de perder cerca de 8.000 tanks, carros blindados e aviões de primeira linha — perdas que consideram mais do que equilibradas, pelas perdas allemãs, muito mais pesadas, de equipamentos semelhantes.

Muitos dos tanks britannicos jámais passaram além da linha de frente do monte Olympio, onde se inutilizaram ou foram destruidos, depois de infligir sérias perdas ao inimigo.

A Royal Air Force salvou muitos dos seus pilotos, pois a grande superioridade numerica dos allemães lhes deu a possibilidade de reduzir a cacos, a bomba e a metralhadora, os aviões de combate britannicos, quando pousados no solo, fóra de serviço. Os aviadores britannicos calculam haver abatido cerca de 10% dos aviões de combate allemães, inclusive uma alta cifra de pilotos do Reich.

As tropas britannicas conseguiram escapar da seguinte maneira:

Batalhões inteiros se escondiam, durante o dia, sob as arvores, emquanto os aviões-mergulhadores de bombardeio procuravam, em vão, por elles. Durante a noite, as praias ficavam apinhadas de tropas e o mar coalhado de barcos. Todas as embarcações possiveis foram empregadas e a maior parte — 48.000 em 60.000, dizem os circulos militares britannicos — conseguiu achar caminho para o mar.

DESTRUIDO O MATERIAL DEIXADO NA GRECIA

Só uma pequena quantidade de material bellico pôde ser levado, mas a maior parte dos armamentos deixados na Grecia foi destruido. E os allemães ao chegar á baira-mar, encontraram os bosques atulhados de vehiculos arrebentados e de abastecimentos destruidos.

Os soldados britannicos chegavam até o mar trazendo os seus fuzis e as suas metralhadoras. Em alguns casos, os canhões maiores foram inutilizados antes de serem abandonados. Muitos carros blindados foram simplesmente atirados ao mar, outros foram arremessados de encontro a rochedos, de maneira que jamais os allemães os poderão utilizar.

Em certos casos, os vehiculos britannicos foram destruidos por granadas de mão, ou foram arrebentados a machado, ou incendiados com gazolina.

Tendo a Royal Air Force perdido os seus campos de pouso avançados, em virtude do rompimento da linha de frente anglo-grega no monte Olympo, e estando os gregos ás vesperas do collapso da sua resistencia, apesar da sua admiravel combatividade, — o commando britannico decidiu, em 22 de abril, á tarde, a evacuação das suas forças da Grecia.

Quando deixei o Pireu, pude ver um espectaculo de dolorosa destruição — obra das ondas e ondas de aviões de bombardeio allemães.

Fui passageiro de um pequeno navio grego, cheio de soldados australianos e de refugiados civis e, mais, trazendo a bordo 150 soldados e aviadores allemães capturados.

Antes de suspender as ancoras, as autoridades gregas retiraram de bordo vinte dos prisioneiros allemães.

SOB A ACÇÃO CONSTANTE DOS BOMBARDEIROS ALLEMÃES

O Pireu — o porto de Athenas — foi bombardeado tres vezes nesses dias e era muito possivel que outro bombardeio estivesse imminente. Perguntavamo-nos se o navio conseguiria sair do porto antes que a aviação inimiga recomeçasse as suas actividades. Alguns soldados se preparavam para combater os aviões-mergulhadores de bombardeio com tiros de fuzil. Os refugiados se amontoavam atrás. A atmosphera era tensa, mas calma. Até mesmo as crianças se postavam, quietas, ao lado dos paes — os que tinham alimento a dividil-o com os outros. Finalmente, pouco antes da meia-noite, o nosso pequeno navio, com cerca de mil pessoas a bordo, conseguiu atravessar o vasto campo de minas semeado pelos aviões Reich. Mal haviamos chegado á barra e já ahi vinham elles — os aviões de bombardeio, lançando primeiro foguetes de illuminação e, depois, bombas de alto poder explosivo sobre os navios, as docas e os armazens do porto. Nada aconteceu, entretanto, ao nosso pequeno navio, pois já então estavamos longe, protegidos pela escuridão da noite sem lua.

Ao meio-dia do dia seguinte chegamos a outro porto. A tripulação, composta de gregos, decidiu não navegar mais. Muitos refugiados armaram acampamentos na costa, mas nós permanecemos a bordo. Não ganhamos muito, trocando o Pireu por este porto, que estava soffrendo um bombardeio constante — regularmente, de aviões italianos pela manhã e de aviões allemães á tarde. Durante seis incursões aereas inimigas que ali presenciamos, só um navio grego foi afundado. Desappareceu em sete minutos, emquanto a tripulação corria para os barcos salva-vidas.

Um motim, ideado pelos prisioneiros allemães para apprehender todas as armas existentes no navio, durante a seguinte incursão aerea, foi descoberto por um official britannico, que escutara a conversação dos allemães.

As tropas britannicas, na Grecia, tanto durante os combates quanto durante a retirada, foram bombardeadas pelo menos cincoenta vezes. Um cabo procurou consolar os seus homens, dizendo-lhes: "Esperem um pouco. Os Hurricanes ahi vêm, para devolver aos "jerries" (allemães) todas as suas bombas".

Mas os Hurricane não vieram. Pelo contrario, certa manhã os allemães atacaram o campo de pouso de Argos, de tres em tres minutos, até que todos os aviões ali pousados ficassem completamente destruidos.

Memoravel a temporada de Agustin Lara na «boite» do Casino Atlantico

ANNA MARIA GONZALEZ E GERALDINE DUBOIS DELICADAMENTE APPLAUDIDAS

SENSACIONAL A ESTRÉA DE MARIMBA CUZCATLAN

Agustin Lara entre as duas magnificas interpretes das suas admiraveis creações, Anna Maria Gonzalez e Geraldine Dubois.

As noites de divertimento no "grill" do Casino Atlantico occupam a attenção de todos os espiritos.

Agustin Lara o extraordinario compositor mexicano, creador de tantas paginas eternas de musica romantica, attrahiu para alli a gente de bom gosto. Quer regendo a excellente orchestra do Atlantico em execuções de arrojos de sua autoria, quer acompanhando Anna Maria Gonzalez no seu repertorio propriamente mexicano e Geraldine Dubois na sua ultima e admiravel creação "La Derniere Reverie" o mago das romanzas enternecedoras, realiza todas as noites espectaculos de raro prazer para a sensibilidade.

Anna Maria Gonzalez, sua interprete, com sua voz quente e delicada e sua expressão rica de recursos, canta seis e sete canções, sempre solicitadissima pela platéia em vibrantes applausos.

Geraldine Dubois surge para cantar "La Derniere Reverie", quadro de inesperada sensação, pela belleza de sua apresentação e pelo poder emotivo da propria canção. Com a orchestra completa, Agustin Lara ao piano, solos de orgão por Lee Broyde e dez violinistas da orchestra do Municipal, essa pagina maravilhosa de Lara, desperta verdadeiras acclamações. Bisada todas as noites, a canção anda na memoria de toda gente.

O 1º "show" das 11 horas, teve hontem uma estréia de extraordinario successo. A Marimba Cuzcatlan apresentou seu programma variadissimo, executado com admiravel perfeição. Ainda nesse "show" Fernando Botel, o joven e seductor interprete de tangos e canções americanas e Geraldine & Joe em suas acrobacias endiabradas, obtiveram retumbante successo.

As noites na "boite" do Atlantico são realmente divertidas para os sentidos e para o espirito.

Marimba Cuzcatlan, cuja estréa, hontem, no Casino Atlantico, foi assignalado por um completo exito.

No Departamento Administrativo de São Paulo

UMA REUNIAO EXTRAORDINARIA PARA VOTAR UM PARECER DO SR. GONTIJO DE CARVALHO

S. PAULO, 2 (Meridional) — O sr. Godofredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, convocou hoje á tarde uma reunião extraordinaria daquelle Conselho para debater a creação do Departamento do Serviço Publico do Estado de S. Paulo, e votar o parecer do conselheiro Gontijo de Carvalho.

Foram aceitas valiosas suggestões da Commissão dos Estudos e Negocios Estaduaes, o Departamento Administrativo do Serviço Publico do Rio de Janeiro, tendo o sr. Gontijo de Carvalho apresentado varias emendas aos requisitos de nomeação dos directores de divisão e para que a Contadoria Central do Estado coordene a proposta orçamentaria.

Retida no Chile a esquadrilha brasileira

VALLENAR, Chile, 2 (U. P.) — Em vista do mau tempo reinante a esquadrilha de 5 aviões brasileiros encontra-se detida nesta cidade, desde hontem.

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE CARLOS REIS

Inaugura-se hoje, ás 15 horas, no Museu Nacional de Bellas Artes, uma importante exposição de algumas obras do grande mestre da pintura portugueza contemporanea Carlos Reis, fallecido a pouco menos de um anno, em Coimbra.

Varios collecionadores enviaram, por solicitação do prof. Oswaldo Teixeira, director do Museu, telas do mestre.

Carlos Reis abordou todos os generos, salientando-se no retrato, interior e na paizagem.

Compor-se-á de 28 obras esta notavel mostra de arte, na qual o publico verá o artista sincero, elegante e aristocrata, cuja influencia franceza não faz perder o cunho puramente portuguez de sua origem. Com Columbano e Malhôa forma Carlos Reis a trindade magnifica da verdadeira pintura de Portugal.

São os seguintes os collecionadores que expõem: srs. Epitacio Pessoa, Filinto de Almeida, senhora Margarida Lopes de Almeida, Albano Lopes de Almeida, viuva João Baptista da Costa, commendador José Rainho, srs. João Luso, Jorge Souza Freitas, Alfredo de Siqueira, Jayme Sotto Maior, Generoso Alonso, Coriolano Teixeira, José Augusto Prestes, viuva José Antonio de Souza, srs. Eduardo de Andrade, Evaristo Novaes, Antonio Silva Costa, Luiz Snera, Real Gabinete Portuguez de Leitura e Associação dos Artistas Brasileiros.

De propriedade do Museu, serão expostas 4 telas.

A exposição estará franqueada ao publico diariamente, das 12 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras.

Epidemia de malaria em Belgrado

BUDAPEST, 2 (U. P.) — Informações diplomaticas recebidas nesta capital annunciam que irrompeu uma epidemia de malaria em Belgrado e seus arredores.

A Cruz Vermelha informou que necessita immediatamente de um milhão de comprimidos de quinino.

O TRABALHADOR RURAL

No seu discurso ás classes trabalhistas, no dia primeiro de maio, o presidente Getulio Vargas delineou, em largos traços, o seu grandioso plano de amparo ao nosso homem do interior, ao operario rural, até agora como que afastado das preoccupações da obra de assistencia ao trabalhador brasileiro.

As palavras do chefe da nação vêm corrigir uma lacuna que não se explicava numa legislação que porfia em ser das mais avançadas do mundo, no cuidado, no interesse e na sinceridade com que procura cercar o operario das garantias e da protecção de que elle tanto carecia para elevar-se á situação privilegiada que hoje desfruta em nossa organização economica.

O homem do interior, entretanto, ficara de lado, escondido na sua insignificancia, vivendo uma existencia insegura e terrivel, alheado de qualquer movimento de ordem social, tendo do seu tempo e do seu meio o conceito fatalista dos párias e dos desenganados.

Doente, triste, sceptico e amargurado — o trabalhador dos nossos campos não podia jamais apresentar-se ao lado do seu collega das cidades, nem delle parecia um conterraneo. Dir-se-ia que o Estado como que prefira mais a um filho da sua familia, e ao outro abandonara á sua propria sorte.

Tão flagrante desequilibrio provocou, e infelizmente ainda está provocando, desajustamentos de graves consequencias para a organização economica e social brasileira, desarticulações que o presidente em boa hora promette corrigir, ampliando ás classes camponezas do paiz os beneficios de uma legislação adequada, que a eleve, que a nobilite e lhe restitua o sentido do proprio valor e a noção de uma dignidade, que na sua miseria e no seu infortunio ella desgraçadamente não conhece.

TRIBUTAR O CAFÉ?

O dispendioso programma de defesa nacional dos Estados Unidos está exigindo do seu governo uma revisão do systema tributario da grande nação, para que a campanha de preparação bellica tenha a collaboração imprescindivel do Thesouro federal.

Mal o telegrapho nos trouxe as primeiras noticias do movimento e logo um despacho procedente de Washington nos communica a possibilidade, entrevista por certo deputado alheiado das coisas que vão pelo mundo, de ser creado um imposto sobre a importação do café e do cacáo brasileiros, productos que poderão fornecer apreciavel arrecadação nas alfandegas norte-americanas.

Tudo parece indicar que o alvitre não tem qualquer fundamento official, sobretudo no momento em que os Estados Unidos para aqui nos enviam todos os dias commissões de peritos especialmente incumbidos de procurar o que lhes poderemos vender mais rapidamente possivel para que nosso intercambio commercial conheça periodos mais favoraveis aos nossos interesses economicos, tão seriamente compromettidos pela situação anormal que o mundo inteiro atravessa.

A tributação do café e do cacáo seria, por certo, um dos tributos mais onerosos da politica de boa vizinhança, que agora se procura estimular com tamanhas demonstrações de sinceridade e cooperação politica.

Dizer-se, porém, que o café só foi objecto de tributação nas pautas alfandegarias norte-americanas, durante a guerra civil, — como já se disse entre nós — constitue equivoco digno de rectificação.

A verdade é que as tarifas da União americana já tributavam (1789) a importação do café (2 1|2 cents por libra) muito antes que o historico "Marquis de Someruelas" ancorasse em Salem, em 1809, com o primeiro carregamento de café brasileiro.

A guerra de 1812 provocou o augmento da pauta aduaneira para 10 centavos, que só desceu progressivamente, de 1816 em deante, até desapparecer em 1832, porque o "boycott" do chá estimulou sensivelmente o consumo da rubiacea.

Em 1861, no advento da guerra do Norte contra o Sul, a Tarifa Morril restabeleceu novamente o tributo (4 cents) augmentando-o em mais um centavo no anno seguinte. Somente em 1871 a tarifa desceu a 3 centavos, para ser abolida completamente em 1872.

Não é necessario repetir aqui o que tem sido, depois da promulgação da Tarifa Dingley, em 1897, a accidentada historia do café brasileiro nas negociações diplomaticas das chancellarias de Washington e do Rio de Janeiro, sabido que o café poderia fornecer cerca de 70 milhões de dollares ao erario norte-americano.

Basta saber que o Tratado de Commercio Brasileiro-Norte-americano, de 2 de fevereiro de 1935, solucionou definitivamente a questão, assegurando ao café (como ao nosso cacáo) livre entrada nos portos dos Estados Unidos, não em obediencia á tradição do "free-breakfast" que ha muito não existe na America do Norte, depois dos planos de paridade agricola do sr. Wallace, mas em obediencia a uma sabia politica economica, que nunca, como hoje, teve melhores motivos de ser seguida á risca.

Procuradoria Geral da Republica

O SR. GABRIEL PASSOS REASSUMIU O CARGO

O sr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, que se encontrava licenciado, reassumiu, hontem, as funcções do seu cargo, tendo comparecido ao seu gabinete, onde recebeu diversos advogados que o foram cumprimentar.

O sr. Luiz Gallotti, que o substituiu, naquelle periodo, voltou ao exercicio do seu cargo de 2º procurador da Republica.

No Conselho Nacional de Educação

COMO DEVE SER INTERPRETADA A EXPRESSÃO "MAIORIA ABSOLUTA"

Sob a presidencia do sr. Reynaldo Porchat, o Conselho Nacional de Educação levou a effeito mais uma sessão, durante a qual, além de outros processos, estudou o parecer n. 63, da Commissão de Legislação, relator o conselheiro Reynaldo Porchat, referente a uma consulta do ministro da Educação, nos seguintes termos: — o que se entende por maioria absoluta, ou, melhor, qual a base que deve ser tomada, se a totalidade das cadeiras ou a totalidade dos membros em effectivo exercicio; 2º — se os membros da commissão examinadora pódem votar na Congregação para recusar ou acceitar o parecer da commissão de que fizerem parte. O parecer conclue, quanto ao primeiro quesito, que se conta a maioria absoluta, assim como os dois terços de uma congregação, tomando-se por base o numero total dos professores das cadeiras (providas ou não) creadas para o curso de instituto; quanto ao segundo quesito, que os membros da commissão examinadora não podem votar, na sessão da Congregação, sobre o parecer por elles assignado, por proposta do relator, unanimemente acceita pela commissão e pelo plenario, o parecer foi votado após o cancellamento do periodo "Teriam de repetir o voto já anteriormente dado, o que equivaleria a votar duas vezes sobre o mesmo facto".

Chegou ao Cairo

CAIRO, 1 (A. P.) — O jornalista Robert S. John, correspondente da Associated Press na guerra dos Balkans, e que se achava desapparecido desde que os allemães invadiram a Yugoslavia, chegou a esta capital com um ligeiro ferimento numa das pernas, por ter sido attingido por um projectil de metralhadora.

Foi um soberbo espectaculo de civismo

(Conclusão da 12ª pagina)

miro proximo a area. Reiniciado o prelio, Isaias, bem servido por Lelé, em perigosa escapada conseguiu empatar a partida. Ainda não eram decorridos cinco minutos da partida e novamente Isaias conseguiu marcar o 2º goal do seleccionado norte.

Os azues voltaram ao ataque e Zizinho, aproveitando-se de uma rebatida do arqueiro, depois de violenta cabeçada de C. Leite, marcou o tento de empate. O prelio neste momento augmentou de enthusiasmo, empregando-se varias vezes os arqueiros para evitar augmento do placard.

O jogador Laxixa abandonou o gramado, entrando Jocelyno na linha media. Coube ainda ao centro avante Isaias obter novo tento, depois de uma espectacular "virada" que surprehendeu o arqueiro Mala. Estava marcado o terceiro goal da zona norte.

Poucos instantes do encerramento da primeira phase, Zizinho estendeu muito bem para Sá, que atirou violentamente ás redes confiadas a Francisco. E o primeiro tempo encerrou-se com o placard accusando o empate de 3x3.

A SEGUNDA PHASE

E' reiniciado o prelio com algumas modificações nos quadros, e agora sob a arbitragem de Fioravante D'Angelo.

Poucos instantes eram decorridos, e Zizinho assignalou novo tento para as suas côres, aproveitando-se de uma confusão na porta do arco.

Os defensores da zona Norte procuram igualar a contagem, mas a defesa adversaria, trabalhando com segurança, evita os avanços.

Jahu' contunde-se numa jogada com Hercules e abandona o gramado.

Entra Oswaldo.

Zizinho recebe de Ti me atira violentamente conquistando o 5º goal para o seleccionado Sul.

Poucos momentos depois, Pedro Amorim fez com violento arremesso o 6º goal do quadro Azul.

Mesmo com desvantagem no "placard", os "brancos" continuam atacando, e numa dessas investidas, Lelé marcou o 4º goal para os seus.

O publico inicia os preparativos para abandonar o estadio, e ninguem julgava que o placard fosse novamente modificado, quando Isaias depois de receber adeantado de Bibi, conseguiu calmamente marcar o 5º goal para o seu quadro.

E com o placard de 6 x 5 encerrou-se o prelio, marcando a victoria do quadro representativo da zona Sul da cidade.

PRELIMINARES INTERESSANTES

Iniciando as festividades no estadio do Vasco da Gama, foram realizados dois jogos preliminares, intervindo quadros organizados por operarios. Assim sendo o Metallurgia perdeu para a Fabrica Bangu', pelo placard de 3 goal e 2 corners a zero e o Leopoldina venceu a Fabrica de Calçados por 1 goal e 2 corners a zero.

Ambos os jogos agradaram plenamente ao numeroso publico que compareceu ao majestoso estadio cruzmaltino.

As questões pendentes na Justiça do Trabalho

Disposições sobre competencia para julgamento — Nomeações de vogaes e supplentes para o R. G. do Sul — Um credito especial

Dispondo sobre a competencia para julgamento de questões pendentes antes da installação da Justiça do Trabalho, o presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Os processos de reclamação, de inquerito administrativo e de outros dissidios do trabalho, pendentes de decisão, ou que hajam de ter decisão recorrivel, á data da installação da Justiça do Trabalho, serão julgados:

a) — pelo ministro do Trabalho, Industria e Commercio, aquelles em que o recurso para essa autoridade tenha fundamento no decreto numero 24.784, de 14 de julho de 1934;

b) — pela mesma autoridade, os pedidos de reconsideração das decisões que houver proferido em dissidios do trabalho;

c) — pela Camara de Justiça do Trabalho do Conselho Nacional do Trabalho, os processos em que seja competente o Conselho Pleno do actual Conselho;

d) — pelos Conselhos Regionaes do Trabalho:

I — os processos em que seriam competentes as Camaras do actual Conselho Nacional do Trabalho;

II — os pedidos de avocação, a que se refere o art. 29 do decreto n. 22.132, de 25 de novembro de 1932, inclusive aquelles já presentes ao ministro do Trabalho, Industria e Commercio, mas sem despacho final;

III — os processos em que seriam competentes as Commissões Mixtas de Conciliação, ou dellas originarios, salvo o disposto na alinea "b".

Paragrapho unico — Para os effeitos do disposto na alinea "d", a competencia do Conselho Regional será determinada pela localidade em que tiver séde a empresa interessada no dissidio.

Art. 2º — Os processos referentes a questões de previdencia social que, á data da installação da Justiça do Trabalho, estiverem pendentes de decisão do actual Conselho Nacional do Trabalho, quer do seu Conselho Fiscal, quer de suas Camaras ou em grão de recurso desse Conselho para o ministro do Trabalho, Industria e Commercio, serão julgados:

a) — pelo ministro do Trabalho, Industria e Commercio, os processos em que o recurso para essa autoridade tenha fundamento no decreto n. 24.787, de 14 de julho de 1934, assim como os pedidos de reconsideração das decisões que na mesma conformidade houver proferido;

b) — pela Camara de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho, os processos em que seriam competentes o Conselho Pleno e as Camaras do actual Conselho, salvo o disposto na alinea seguinte;

c) — pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho e pelo presidente da Camara de Previdencia Social, os processos cuja competencia lhes houver sido respectivamente attribuida pelo art. 23 ou pelo art. 25 do regulamento approvado pelo decreto n. 6.597, de 13 de dezembro de 1940.

Art. 3º — Os processos de que tratam os artigos anteriores, pendentes de decisão, serão immediatamente encaminhados ás autoridades competentes, na fórma deste decreto-lei, para instrucção e julgamento.

Paragrapho unico — Em relação aos processos em que haja decisão recorrivel, o encaminhamento será effectuado tão logo seja interposto o recurso que couber, archivando-se porém, aquelles em que não for, afinal, interposto o recurso.

Art. 4º — Os processos existentes na Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho e nas actuaes Juntas de Conciliação e Julgamento, pendentes de decisão ou de ajuizamento de execução, serão remettidos, por distribuição, quando for o caso, ou aos Juizos de Direito, observado quanto a esses o disposto nos arts. 25, 28 e 39, paragrapho unico, do regulamento approvado pelo decreto n. 6.596, de 12 de dezembro de 1940.

Art. 5º — As execuções a que alude o artigo 235 do regulamento approvado pelo decreto n. 6.596, de 12 de dezembro de 1940, promovidas pela Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho no Districto Federal, ficarão a cargo da Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho.

Art. 6º — A cobrança judicial das multas impostas pelas autoridades administrativas aos infractores da legislação do trabalho, e effectuada até agora segundo o decreto numero 22.132, de 25 de novembro de 1932, obedecerá ao disposto na legislação applicavel á cobrança da divida activa da União, passando a realizar-se, no Districto Federal e nas capitaes dos Estados em que funccionarem os Conselhos Regionaes do Trabalho, pela Procuradoria da Justiça do Trabalho e, nos demais casos, pelo Ministerio Publico Estadual e do Territorio do Acre, nos termos do decreto-lei numero 960, de 17 de dezembro de 1938.

§ 1º — No Estado de São Paulo a cobrança continuará a cargo da Procuradoria do Departamento Estadual do Trabalho na forma do convenio em vigor.

§ 2º — A inscripção da divida continuará a ser feita no Departamento Nacional do Trabalho ou nas Delegacias Regionaes, conforme o caso.

Art. 7º — O presente decreto-lei entrará em vigor á data da installação da Justiça do Trabalho, revogadas as disposições em contrario".

NOMEAÇÕES DE VOGAES E SUPPLENTES PARA O RIO GRANDE DO SUL

O presidente da Republica assignou, na pasta do Trabalho, os seguintes decretos de nomeações:

José Luiz do Prado, para vogal, representante dos empregados na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre; Darcy Gross, para supplente de vogal, representante dos empregados na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre; Paulo João Ernesto Bohms, para vogal, representante dos empregadores na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre; Fernando Kessler, para supplente de vogal, representante dos empregadores na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre; Silvio Umberto Ulderico Sanson, para vogal, representante dos empregados na 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre; Lazaro Mieres, para supplente de vogal, representante dos empregados na 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre; Antonio Angelo Carraro, para vogal, representante dos empregadores na 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre; Celso Selbach, para supplente de vogal, representante dos empregadores na 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre; Armando Temperani Pereira, para vogal, do Conselho Regional da 4ª Região em Porto Alegre, Paschoal Serrano Baldino, para vogal, do Conselho Regional do Trabalho da 4ª Região em Porto Alegre: Augusto Grandini da Silva, para supplente de vogal, do Conselho Regional do Trabalho da 4ª Região em Porto Alegre; Ricardo Santini, para supplente de vogal, do Conselho Regional do Trabalho da 4ª Região em Porto Alegre; Nicolau Pires, para vogal, representante dos empregados no Conselho Regional do Trabalho da 4ª Região em Porto Alegre; Arthur Germano Michel, para supplente de vogal, representante dos empregados no Conselho Regional do Trabalho da 4ª Região em Porto Alegre; Rubens Soares, para vogal, representante dos empregadores no Conselho Regional do Trabalho da 4ª Região em Porto Alegre; e Ernesto Di Primio Beck, para supplente de vogal, representante dos empregadores no Conselho Regional do Trabalho da 4ª Região em Porto Alegre.

UM CREDITO ESPECIAL

O presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica aberto pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, o credito especial de 400:000$ (quatrocentos contos de réis) destinados a attender ás despesas decorrentes de pericias e avaliações, 99:000$ (noventa e nove contos de réis) para pessoal extranumerario mensalista, que, a partir de 1 de maio de 1941, terá a distribuição que consta da tabella annexa a este decreto-lei, 201:000$, (duzentos e um contos de réis) para pessoal diarista, sendo 54:000$ (cincoenta e quatro contos de réis) para a Justiça do Trabalho — Conselho Nacional do Trabalho e 147:000$ (cento e quarenta e sete contos de réis) para a Justiça do Trabalho — orgãos locaes.

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor no dia 1 de maio, revogadas as disposições em contrario".

Chegou ao Rio o ministro de Costa Rica no Brasil

Chegou hontem á tarde, vindo de Buenos Aires, pelo avião da Panair sr. Manuel Francisco Jimenez Ortiz, ministro de Costa Rica no Brasil e membro da Commissão Inter-americana de Neutralidade, com séde nesta Capital, o qual veiu acompanhado da sua esposa.

A creação da Justiça do Trabalho

(Conclusão da 12.ª pag.)

vae vindicar em moldes organicos e decisivos.

Fazendo-o, bem pode v. excia. sr. presidente Getulio Vargas, parodiar a phrase daquelle grande chefe spartano quando indagava do monarcha magnificente da Persia, que tanto se exalçava, era maior do que elle, quando era justo...

Dando aos povos civilizados o exemplo de solução dos mais delicados problemas sociaes sob o influxo da Justiça e da Fraternidade christãs, o Brasil já tem o direito de affirmar que nenhuma nação ha de julgar-se maior que nossa Patria quando esta se eleva e engrandece na integral concretização e na pratica constante da Justiça, idéal supremo e explica toda a belleza deste espectaculo, em que vale accentuar, sr. presidente, a fidelidade de v. excia. ao seu passado e a lealdade com que sua directriz governamental cimenta na Justiça Social a estructura luminosa da nacionalidade.

Queira v. excia., sr. presidente da Republica, declarar installados no paiz os orgãos da Justiça do Trabalho".

Vae ser melhorada a estrada de rodagem Piquete-Itajubá

DEVERA' PERMITTIR TRAFEGO FRANCO E SEGURO EM QUALQUER TEMPO

A tropa de Engenharia do Exercito vae iniciar uma nova tarefa e de grande vulto que beneficiará, extraordinariamente, ricas regiões dos Estados de Minas Geraes e S. Paulo ao mesmo tempo que facilitará o acesso á importantes estabelecimentos de industria bellica localizados nessa região.

E a estrada de Rodagem Piquete-Itajubá, em parte já existente, construida e melhorada que foi pelo 1º Batalhão de Pontoneiros.

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, quer porem melhorar essa rodovia, quer ella "seja trabalhada no sentido de permittir trafego franco e seguro em qualquer tempo.

Tendo em vista a vontade manifestada pelo ministro da Guerra, o general Raymundo Sampaio, Director de Engenharia, approvou as instrucções organizadas para essa construcção.

Noticias do Ministerio da Aeronautica

Relação dos cadetes e aspirantes considerados aptos para a aviação

Foram julgados aptos para o serviço de aviação os aspirantes da Escola Naval João Magalhães Motta, Francisco Ernesto de Bulhões Carvalho, Luciano Guimarães de Souza Leão, Luiz Renato de Mattos, Mauricio José de Carvalho, Eduardo Pinheiro da Silva, Luiz Menezes da Fonseca, Aristides Leite, Claudio de Carvalho, Silvio da Cruz Seco, Roberto de Andrade, Geraldo Lebre, e Francisco Lapeirão; os cadetes da Escola Militar Modesto Antonio Miguel, Dall'Angiol, Moacyr Del Tedesco, Guinone Muniz, Ascendino Davila Mello Junior, Ernani Hilario Filipaldi, Modesto Brandini, Sebastião Guerrero, Rodolpho Reifschneider, Alberto Lopes, Mello dos Santos, e Gabriel Menna Barreto; e o civil João Carlos de Almeida Preto, para effeito de admissão na Escola de Aeronautica.

PARA A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Para effeito de admissão na Escola de Especialistas, foram julgados aptos para o serviço de aviação, os civis Aldovar Paes de Oliveira e Lourival Barros da Silva.

NA D. A. M.

Apresentaram-se á Directoria de Aeronautica Militar o major aviador Armando Perdigão, que seguiu, hontem, para assumir o serviço do Correio Aereo Nacional, e os segundos tenentes Luciano Rodrigues de Souza e Ernani Carneiro Ribeiro, o primeiro por ter de se recolher ao 5º R. Av. conduzindo um avião e o segundo por ter de regressar ao 5º R. Av.

Estão escalados para fazer o Correio Aereo Nacional nos dias 6, 8 e 10, na rota Rio-Victoria, as equipagens commandadas, respectivamente, pelo tenente Leal Netto e os mecanicos do 1º R. Av.; do tenente Silvio Gomes Pires e do tenente Marcio Leal Cordeiro e de outro mecanico do 1º R. Av.; e do sargento Cenira Borges de Araujo.

Na rota Rio-São Salvador, nos dias 5, 7 e 9, irão, pela ordem, o piloto e observador, o tenente Antonio Moutinho Neiva; tenente Alcides Hamerly e capitão Ruhem Canabarro Lucas; e os tenentes Clovis Lemos e Aldo Vieira da Rosa.

INSTRUCÇÃO AVANÇADA DE VÔO

O coronel Amilcar Pederneiras, director da D. A. M. designou, para constituirem a terceira turma de instrucção avançada de vôo, a ter inicio no proximo dia 5, os seguintes officiaes superiores: coronel Eduardo Gomes, tenentes-coroneis Ajalmar Vieira Mascarenhas, Lisias Rodrigues e Ivo Borges e os majores Antonio Fernandes Barbosa e Antonio Alves Cabral.

O DIA DO MINISTRO

O ministro Salgado Filho esteve, hontem, no Palacio do Cattete em conferencia e despacho com o presidente da Republica. Pela manhã e em seu gabinete, passou todo o tempo despachando o expediente com o coronel Dulcidio Cardoso, e á tarde, recebeu os coroneis Octavio Garcia Barão e Pinheiro Andrade, este commandante da Escola de Especialista. Recebeu tambem o capitão Miley, addido á Aeronautica da Embaixada Britannica, que se foi despedir por estar de partida para Buenos Aires, onde passará dois mezes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Manoel Rodrigues Ferreira, pedindo indemnização de prejuizos soffridos em consequencia de um exercicio de bombardeiro aereo no Campo de Instrucção de Gericinó. "Não ha o que deferir deante de duas decisões administrativas contrarias á sua pretensão"; de Vinicius Vasconcellos, engenheiro civil, pedindo matricula na Escola de Aeronautica. "Prove o allegado"; e de João de Araujo Franco, da Reserva Naval Aerea, solicitando o seu aproveitamento no 1º anno da Escola de Aeronautica. "Defiro, desde que seja aceito em inspecção de saude".

PODE POUSAR NO AEROPORTO CORUMB'A'

No requerimento em que a Pan American-Grace Airways, Inc., pediu permissão para pousar no Aeroporto de Corumbá, em Matto Grosso, na fronteira com a Bolivia, hoje, dia 3, o ministro da Aeronautica deu o seguinte despacho: — "Autorizo o D. A. C. a permittir o pouso, todavia, lembro á peticionaria o disposto no paragrapho 8º do art. 1 do D. L. 1687, de 17-X-1939, que manda encaminhar o pedido ao referido Departamento, com antecedencia de 10 dias".

O requerimento daquella companhia, que deveria ser encaminhado com antecedencia de 10 dias, entrou hontem no gabinete do ministro ministro e hontem mesmo foi despachado, attendendo-se a que, se tal não fosse feito, o avião da referida empresa não poderia descer na capital mattogrossense.

Prosegue normalmente a applicação do accordo inter-americano de café

A Venezuela e a Guatemala já completaram suas quotas — As entradas realizadas pelo Brasil

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Proseguindo na applicação do accordo pan-americano do café e em consequencia da resolução executiva presidencial de 21 de abril, a secção de Alfandegas dos Estados Unidos informou hoje sobre o estado actual das quotas e publicou instrucções referentes ás entradas de café.

As estatisticas das importações para o periodo comprehendido entre o dia 1º de outubro de 1940 e o dia 15 de abril de 1941 demonstram que as quotas de importação para o café produzido na Guatemala e na Venezuela já foram completadas e "portanto fica prohibida para estes paizes, segundo as quotas actuaes, a entrada de café para o consumo".

Até o di 19 de abril o Brasil já tinha entrado com 893.662.270 libras de sua quota de 1.230.176.800 libras e a Colombia 314.648.687 de um total de 426.669.400.

Até o dia 26 de abril o Perú' entrou com 2.671.397 de um total de 3.360.900 libras.

Não será outorgada prioridade nas licenças de importação.

A situação da quota do café importado será determinada pela data da apresentação de entrada para o consumo, na forma estabelecida pela alfandega do porto onde chegou o café.

Quando a autorização de entrada para o consumo for requerida para o porto de entrada de qualquer quota de importação, o consignatario da Alfandega do porto onde chegou o café, telegraphará ao Departamento de Alfandega a data correspondente.

A divisão de Relação da Imprensa do Departamento do Thesouro publicará periodicamente estatisticas sobre as importações de café.

A data nacional da Allemanha

O presidente da Republica mandou apresentar cumprimentos ao sr. Curt Pruefer, embaixador da Allemanha, pelo general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da presidencia da Republica, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz.

O 1.º Congresso Brasileiro de Direito Social

DESIGNADOS OS REPRESENTANTES DO MINISTERIO DO TRABALHO

Como representantes do Ministerio do Trabalho no Primeiro Congresso Brasileiro de Direito Social, a installar-se, em São Paulo, no proximo dia 15 de maio, foram designados pelo ministro daquella pasta os srs. Oscar Saraiva, Cotta Miranda, Filinto Cantanhede, Rego Monteiro e Max Monteiro.

A sessão de installação desse Congresso será presidida pelo proprio ministro Waldemar Falcão.

O Brasil commemora hoje a data do seu descobrimento

VARIAS SOLEMNIDADES SERÃO REALIZADAS NAS ESCOLAS E NAS SOCIEDADES LITERARIAS

O Brasil commemora, hoje, a data do seu descobrimento. Embora não seja o dia 3 de maio considerado feriado, varias solemnidade serão levadas a effeito, nas escolas e nas sociedades culturaes, como aliás acontece todos os annos.

O Lyceu Literario Portuguez, seguindo uma velha praxe, festejará o feito de Pedro Alvares Cabral, fazendo depositar flores na estatua do grande navegador lusitano e realizando, á noite, no seu salão de conferencias, uma sessão solemne, a que comparecerão o embaixador de Portugal e altas autoridades.

Fará a palestra sobre a data o historiador Jayme Cortesão, que a subordinará sob a epigraphe de "O caracter luciada do descobrimento do Brasil".

No templo da Humanidade, á rua Benjamim Constant será realizada tambem uma sessão commemorativa, com o seguinte programma:

1º) Preambulo. Invocação á Humanidade. — 2º) Considerações sobre a data de 3 de maio. — Os descobrimentos maritimos: abolição da politica militarista e industrialista; attitude em relação aos selvagens. A descoberta do Brasil. A obra dos portuguezes. — 3º) Parte musical.

O ministro da Guerra inspeccionou o 1.º R. A. M.

(Conclusão da 5ª pagina)

Directoria, para funccionar como escrivão do I. P. M., de que está encarregado o major Ary Salgado Freire, chefe da 3ª Divisão.

CIVIS E MILITARES CHAMADOS

Estão sendo chamados á 1ª secção da Secretaria Geral da Guerra o civil João de Paiva Miranda, e ao gabinete do Director de Recrutamento, o coronel professor Tupy Caldas.

— Estão chamados á 3ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratar de assumptos de seus interesses, o 2º tenente de 2ª classe da Reserva, Alexande Manes Filho, e o aspirante a official da 2ª Cl. da Res., Ebert José de Seixas Duarte.

NA DIRECTORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se: tenente-coroneis Tancredo Faustino da Silva, do 5º R. I., por ter vindo em gozo de férias; Luiz Corrêa Barbosa, do 13º B. C., por seguir para Ponta Grossa, em férias, conforme permissão; major Mario Tasso Sayão Cardoso, do E. M. da 4ª R. M., por ter terminado o serviço e recolher-se; capitães Djalma José Alvares da Fonseca, commandante da Força Publica do Estado do Rio, por ter ficado addido a esta Directoria; Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, do 15º B. C., por regressar á séde de sua unidade, onde continuará em férias; Luiz Geolás de Moura Carvalho, por ter vindo a esta capital em gozo de dispensa de serviço, com permissão; e Reginaldo de Menezes Hunter, do 9º R. I., por ter vindo de Pelotas, em gozo de férias.

— Foi designado para servir nesta Directoria, por conveniencia do serviço, o 2º tenente da Reserva, convocado, Eduardo Messeder, do 12º R. I., em substituição ao 2º tenente convocado Woldemar Pinheiro Soares, que foi proposto para outra repartição.

— Foi concedida a seguinte permissão, ao capitão José Macedo, do 4º B. C., para aguardar nesta capital solução de um requerimento.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do R. Sampaio para o 6º B. C., o 1º tenente José Ramos da Silva Netto.

NA 1ª R. M.

Vae ser inspeccionado de saude, por ter soffrido um accidente, o capitão Osiris Bittencourt Coelho.

— Alojou-se no quartel do 2º B. C. o 6º B. C., que se encontra em transito para a 7ª R. M.

— Actos do general S. Junior:

" Em additamento ao que consta no n. 14 do item II da III parte do Bol. Regional n. 73, do 28 de março findo, este commando declara que nada tem a accrescentar ás referidas instrucções, ficando revogadas todas as ordens que estejam em desaccordo com as mesmas.

Este commando dá por muito bem recommendado aos commandantes de unidades, chefes de repartições e estabelecimentos subordinados, o fiel cumprimento do disposto nas referidas instrucções.

— Concedo um periodo de férias regulamentares, referente ao anno de 1939, ao 2º tenente I. E. Elysio Guimarães Fonseca, a partir de hoje.

— Approvo o programma organizado pela Directoria do Instituto Rossio, E. I. M. 409, para a festa civico-sportiva, a ser realizada naquelle educandario, no dia 4 de maio, devendo o capitão inspector regional dos T. G. representar este commando nas festividades."

NA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

O tenente coronel Angelo F. Notares concluiu a syndicancia technica na 1ª R.M. de que foi encarregado de proceder.

— O general Raymundo Sampaio designou o capitão T. A. Nelson Felicio dos Santos, do S.E. da 2ª R.M., para fiscal da construcção do Hangar Central do Parque de Aeronautica de São Paulo, em substituição ao tenente coronel Waldemiro Pereira da Cunha, de accordo com a solicitação do ministro da Aeronautica e sem prejuizo de suas funcções no Exercito.

— Viaja para esta capital em gozo de ferias o capitão Olympio de Sá Tavares, do 2º Batalhão Ferroviario.

— O commandante da 8ª R.M. communicou a esta Directoria que foram iniciadas, em 28-IV-1941, as obras de adaptação no Forte do Castello, para aquartelamento da Bia. Ind. Artilharia Automovel, sendo encarregado das mesmas o capitão Antonio Baliu', do S.E.R.

NA DIRECTORIA DE ARTILHARIA

Foi indicado compulsoriamente para matricula no C.I.M.M. o 1º tenente João Teixeira Costa.

— Foi designado para fazer parte da Commissão encarregada de elaborar o regulamento de "Reconhecimento e Occupação de Posição" o capitão Carlos Pacheco D'Avilla, do C.P.O.R. da 1ª R.M.

— Apresentaram-se — majores Ernesto Bandeira Coelho, do Q.T. E.|T.A., por haver regressado do Rio Grande do Sul, por terminação da missão que ali desempenhou no S.G.H.E.; Edgard de Albuquerque Alves Maia, do 11º R.A.A.Ae., por ter regressado de Caxambu', por conclusão de ferias e reassumido o commando de sua unidade; capitão Amaury Pereira Lima, por ter sido transferido do I|3º R.A.A.Ae. para o 1º R.A.M., ao qual se recolhe; 1º tenente Fernando Pedra Padron, do 1º G.O., por ter entrado no gozo das ferias a que tem direito e ir a Curytiba, com permissão; 2º tenente Paulo de Oliveira e Silva, da 2ª B.I.A.Au., por ter de seguir para Recife a serviço de sua unidade.

Tribunal de Segurança Nacional

Apossaram-se criminosamente dos bens da Liga dos Inquilinos e Consumidores — 2 annos de prisão e 10 contos de multa a pena imposta pelo juiz

O juiz commandante Miranda Rodrigues, em audiencia effectuada hontem, julgou os srs. Alberto Joaquim Correia, Antonio Diogo e Antonio José da Silva, denunciados no processo 1586 desta capital, por terem se apossado criminosamente do patrimonio da Liga dos Inquilinos e Consumidores do Rio de Janeiro, prejudicando entre outros, um dos socios, de nome Georgina Barros da Rocha, proprietaria de uns terrenos na Estação de Rocha Miranda.

A accusação esteve a cargo do procurador Eduardo Jara, que pediu a condemnação dos réos, e a defesa foi feita pelo advogado Padua Vasconcellos.

O juiz, findos os debates oraes, que se prolongaram das 14 ás 17 horas, e depois de ouvidas, em plenario, duas testemunhas de defesa, condemnou os réos a dois annos de prisão e multa de dez contos de réis, grão minimo do art. 2º, inciso IX, do decreto-lei n. 869, de 1938. O advogado de defesa, não se conformando com a decisão da mesma, recorreu para o Tribunal Pleno.

PRONUNCIADO

O procurador Joaquim de Azevedo apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, contra o sr. Eugenio Fortes Coelho e o vigario José José de Azevedo, e bem assim contra Caio Bueno, commissario de menores, em Pindamonhangaba, Estado de São Paulo. Os réos, ao que diz a denuncia, moviam tenaz campanha contra a Igreja Methodista da localidade, incitando ou preparando attentados contra os seus representantes e adeptos, razão por que foram classificados no inciso 16, do art. 3º, do decreto-lei n. 431, de 1938.

Palacio do Cattete

No palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica o general Mendoça Lima, ministro da Viação, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, o embaixador Mauricio Nabuco, que responde pelo expediente do Ministerio do Exterior e o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional.

O VELHO CANNIBAL

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 30.

A Grã-Bretanha está hoje defrontada pela mesma fatal illusão que, por alguns annos, sustentou o general De Gaulle no seu livro retumbante "Vers l'armée de métier". Quem venceu nos Balkans, como quem venceu na Flandres e na França, foi o Exercito allemão. Está sendo a arma terrestre germanica, com a extraordinaria mobilidade da sua infantaria, quem levou de vencida todas as forças do continente que até hoje perpetraram a ousadia de medir-se com ella. Em menos de dois annos de guerra, o Terceiro Reich ainda não se viu batido por nenhum adversario em terra. E aquelle que maior receio deveria infundir-lhe depois do aniquilamento do exercito francez, isto é, a Russia, se acha de tal forma intimidado pelas victorias fulminantes da Reichwehr que não ha risco de ver o exercito vermelho, em forma, para lhe barrar o passo nessa ultima "poussée" através da peninsula balkanica.

Longe de terem baseado a sua força de terra, como preconizava De Gaulle, no principio do exercito profissional, de voluntarios, com quadro de 100.000 homens, os nazistas caminharam para o exercito de conscriptos, com 1.200 mil homens. Tirou esse exercito a sua maior força do facto que a Allemanha é uma nação altamente industrializada, com uma sciencia e uma technica primorosas, e uma população de 85 milhões de homens. Fundada a sua nova força militar no principio da nação armada, o Terceiro Reich dispõe de um celleiro de soldados que lhe permitte obter contra qualquer dos adversarios continentaes, que até agora lhe surgiram, as mais baratas e rapidas conquistas. Ellas são ganhas por quem dispõe dessa superioridade de massa para enfrentar inimigos de moral inferior como a França, ou da pobreza de recursos bellicos da Noruega, da Grecia, da Polonia, da Belgica e da Yugoslavia.

São os exitos da força terrestre nazista, não só producto do dynamismo prodigioso dos seus chefes como tambem do armamento e da quantidade gigantesca das suas reservas. Não é esta ou aquella arma quem está conquistando victorias sobre victorias no continente europeu. Os triumphos são principalmente do exercito allemão, como um todo, das suas peças cuidadosamente coordenadas, equipado elle mesmo de um moral e de elementos materiaes susceptiveis de lhe garantirem taes resultados. Mas como chave de abobada do edificio militar teutonico, cumpre não esquecer os 85 milhões de homens do Reich imperial. Eis o seu maior trunfo.

E' o exercito allemão de hoje a força militar e mais bem equipada e poderosa que ainda allumiou o sol sobre a terra.

Poderá ser que em Marte, ou Jupiter, Phebo dê luz a uma massa militar aguerrida e melhor treinada. Neste pobre planeta sub-lunar, que é a terra, nada o sobrepuja. No Marne, em setembro de 1914, o Grande Estado Maior o mais que logrou alinhar foram 72 divisões. Naquella época o exercito germanico de paz comprehendia 791 mil homens. Em 1939, elle abrangia 1.200.000 homens. Na batalha da França, onde o exercito francez foi esmagado, Hitler jogou na peleja 150 divisões e mais 15 divisões blindadas. Nesta cifra não se incluem as tropas de occupação na Polonia, na Noruega, na Hollanda, Belgica, e todos os effectivos de guarnição na linha Siegfried.

Não envolve a mecanização uma economia de homens. Bem ao contrario, foi justamente na éra da mecanização das forças armadas de terra e mar que dobraram os effectivos. Dispunham os inglezes, em 1810, com 728 navios de guerra a vela, de 145 mil marinheiros. Em 1918 elles operavam com 1.354 navios de combate, tendo a bordo 407 mil homens. Não tenho nenhuma duvida em escrever que o exercito germanico é, neste momento, invencivel, na Europa. Jamais força armada terrestre possuiu o poder mortifero dessa machina. Nenhum adversario deixou até hoje de vergar ao peso do seu impeto de destruição e de morte. Não são os "tanks" allemães só que vencem. Esses "tanks" recebem o apoio de uma infantaria motorizada de maravilhosa plasticidade, de uma aviação poderosa, de canhões que têm ganho lances incomparaveis.

Mas todos estes successos do exercito allemão ficam sem acabamento, porque o Reich não domina o mar, nem tampouco logra dominar o adversario no ar. Emquanto a Grã Bretanha puder extrahir da America, dos seus dominios e das suas colonias, recursos para proseguir na batalha, o Reich estará lutando por uma precaria hegemonia continental. A superioridade da arma naval e a equivalencia da arma aerea, dos britannicos, deixam, em 1941, Hitler como um "tailleur" com muitos pedaços de panno na mão, porém incapaz de com elles coser uma fatiota. Hitler dispõe de uma colcha de retalhos. Não possue um systema politico, sem embargo do seu poder incontrastavel. O oceano é o seu calcanhar de Achilles; é ahi que o Reich acabará afogando os seus estupendos triumphos em terra. O mar é um velho cannibal tellurico.

O ministro da Viação visitou o Caes do Porto

O ministro da Viação esteve em visita ao Cáes do Porto, acompanhado do superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, sr. Teixeira de Mello.

O general Mendonça Lima aproveitou a opportunidade para inaugurar a nova cabine destinada a deposito de mercadorias e inspeccionar as cantinas que serão brevemente abertas ao uso do publico, que mantém contacto com os serviços do nosso porto.

Paschoa dos Militares

A CEREMONIA DE AMANHÃ, NA MATRIZ DE SANT'ANNA

Amanhã ás 8 horas, na matriz de Sant'Anna, sob a presidencia do cardeal-arcebispo, realizar-se-á a ceremonia da Paschoa dos Militares.

Tenho em conta a elevada frequencia a essa festividade eucharistica, de que participarão as corporações militares do Exercito, Marinha, Aeronautica, Policia Militar e Corpo de Bombeiros, o referido templo ficará exclusivamente destinado aos militares, não havendo logar para pessoas estranhas.

Tribunal Maritimo Administrativo

DIVERSOS PROCESSOS JULGADOS

Sob a presidencia do vice-almirante Dario Paes Leme de Castro, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo.

Foi apreciada, inicialmente, a representação da Procuradoria contra o capitão de cabotagem José de Albuquerque Alves, apontado como responsavel pelo encalhe do navio "Taubaté", em 7 de dezembro de 1940, quando em viagem de Maceió para Cabedello. O Tribunal recebeu a representação, para que se prosiga na forma da lei. Em seguida passou-se ao julgamento do processo referente á colisão da chata "Caby" contra um pilar da ponte da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, sobre o canal de S. Gonçalo, em doze de julho de 1940. O plenario julgou não provada a representação, por considerar o accidente decorrente de caso fortuito e mandar archivar o processo. Julgou-se ainda o processo referente ao afundamento da lancha "Otilia", no porto de Itajahy, Santa Catharina, a 15 de abril de 1939, em grão de embargos. Por decisão unanime o Tribunal resolveu admittir os embargos e delles tomar conhecimento para negar-lhes provimento, mantendo a decisão embargada.

Cartas-patentes cancelladas

O director geral da Fazenda Nacional mandou cancellar as cartas-partentes expedidas para o funccionamento das casas bancarias — Jorge Mussa Assaly e Abid Cury, ainbas no Estado de São Paulo.

Recommendou ainda á directoria das Rendas Internas que esclareça se ainda ha em funccionamento no Paiz casas bancarias com capital inferior a 250:000$000, discriminando, em caso affirmativo, as mesmas e os Estados onde estão situadas.

Condemnado um ex-procurador do Tribunal de Segurança

Em consequencia de um incidente havido, no palacio da Justiça, o juiz da 16.ª Vara Criminal, por sentença de hontem, condemnou o ex-procurador do Tribunal de Segurança, sr. Honorato Hymalaia Virgolino, a pena de 2 mezes e 20 dias, por ter desacatado o sr. Oscar Tenorio, Juiz da 12.ª Vara Civel.

"O papel das artes na solidariedade pan-americana"

O ministro da Guerra inspeccionou o 1.º R.A.M.

Vão começar os exames de primeiro periodo nesta guarnição — Providencias sobre a alta da alfafa — Avisos que não terão execução — Outras noticias do Exercito

O 1º Regimento de Artilharia Montada que obedece ao commando do coronel Angelo Mendes de Moraes recebeu, hontem, a visita do ministro da Guerra que, na occasião em que lá chegou foi recebido pelos generaes Silva Junior, commandante da 1ª R. M., Heitor Borges, commandante da guarnição da Villa Militar e Lobato Filho, commandante da Artilharia Divisionaria.

O Regimento que se achava formado em ordem de marcha, logo depois desfilou em continencia ao ministro da Guerra, fazendo-o de modo a impressionar agradavelmente.

O general Eurico Dutra, passando ao interior do quartel, visitou todas as suas dependencias acompanhado pelo coronel Mendes de Moraes e os generaes presentes.

Visitou ainda as obras de reconstrucção que vêm sendo feitas, as quaes estão a cargo do Serviço de Engenharia da 1ª R. M.

Ao deixar o quartel o ministro da Guerra manifestou ao coronel Mendes de Moraes o seu contentamento pelo ambiente de trabalho que constatou em sua unidade.

A proposito o general S. Junior publicou no Boletim o seguinte louvor:

"Na manhã de hoje, o exmo. sr. ministro da Guerra, general Div. Eurico Gaspar Dutra, acompanhado deste commando visitou o 1º R. A. M. Inteirou-se s. exa., pessoalmente, das faltas actualmente existentes naquella unidade, bem como da sua situação quanto a aquartellamento.

Ao retirar-se, o exmo. sr. ministro, externou ao cmt. e officiaes do 1º R. A. M., a satisfação com que viu cada um dedicar-se ao cumprimento de suas attribuições.

OS EXAMES DE 1º PERIODO

Iniciam-se neste mez, nesta Região, os exames do primeiro periodo relativo ao corrente anno de instrucção de tropa.

O general S. Junior, commandante da 1ª Região, para que possa verificar os resultados em cada corpo de tropa, fez publicar no Boletim de hontem a distribuição de tempo.

O general Silva Junior visitará os Corpos e formações que lhe são directamente subordinados, nos dias de exames previstos, fazendo-se representar por um official do seu Estado Maior quando impossibilitado de comparecer.

Os generaes commandantes de A. D. e I. D. deverão comparecer aos exames de suas unidades subordinadas, fazendo-se representar por um official, quando impossibilitado.

— Horario dos exames — Inicio ás 7 horas; termino, ás 17 horas.

LOUVADO O CORONEL ZENOBIO

O general Silva Junior, commandante da 1ª R. M., publicou em Boletim:

"Este commando transmitte suas congratulações e louvores ao coronel Euclydes Zenobio da Costa, commandante do 3º R. I., pela magnifica demonstração de uma escola de Educação Physica, daquella unidade, levada a effeito hontem, no stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, por occasião dos festejos commemorativos do "Dia do Operario", com a presença de S. Exa o sr. presidente da Republica e altas autoridades civis e militares.

A demonstração perfeita na sua execução resalta o alto grão de preparo e disciplina com que é encarado esse ramo da instrucção por parte da unidade de elite do nosso Exercito, provocando uma expressiva demonstração de enthusiasmo da numerosa e selecta assistencia.

Fica o commandante do 3º R. I. autorizado a louvar todos os seus subordinados que concorreram para o brilho dessa demonstração.

A ALTA DA ALFAFA

Em virtude da alta da alfafa ficou determinado que, até segunda ordem, seja substituido na tabella de distribuição em vigor um kilo de alfafa por um de milho. A Directoria de Intendencia providenciou immediatamente para a obtenção de um justo preço no mercado nacional e, se tanto não fôr possivel, estudar a conveniencia de adquirir-se em mercado externo a quantidade necessaria ao restabelecimento do indispensavel equilibrio entre os quantitativos fixados e o valor de acquisição dessa forrageira.

A applicação da medida acima cessará sempre que, a criterio dessa Directoria, os preços de acquisição da alfafa nas diversas Regiões, sejam considerados razoaveis.

AVISOS SEM EXECUÇÃO

O ministro, em aviso ao director de Fundos do Exercito, declarou que até ulterior deliberação do presidente da Republica, fica suspensa a execução dos Avisos ns. 1.052 — Venc. 5, de 14, 1.145 — Venc. 6 e 1.170 — Venc. 7, de 23, todos de abril p. passado.

ESTIVERAM COM O MINISTRO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra, o general Coelho Netto, director do Serviço Geographico e Lourival Duarte do Carmo, director de Recrutamento.

DIVERSAS NOTICIAS

Foi nomeado encarregado de um inquerito policial-militar o general Boanerges de Souza.

— Ao ministro foi feita a seguinte consulta:

a) se o facto de ter sido transferido um capitão effectivo do corpo (commandante de sub-unidade), e de ter sido nomeado para o cargo um outro capitão, excedente no Regimento, que não assumiu commando por se achar em férias, dá logar a que se considere vago esse cargo?; b) se assiste ao official no exercicio interino do cargo, o direito aos vencimentos integraes do mesmo.

Em solução, o ministro declarou, 1) o cargo, em tal hypothese, não fica vago, visto ter sido nomeado um official pertencente ao corpo para preenchel-o, embora estando excedente e em férias; 2) em consequencia, não cabem ao official subalterno que está exercendo o commando da sub-unidade, os vencimentos integraes do cargo que occupa transitoriamente.

— O ministro determinou que o major Sabino Maciel Monteiro de Mattos apresente-se, com a possivel urgencia, á séde da 3ª Auditoria da 3ª Região Militar, conforme solicitou o coronel Edgard do Amaral, presidente do Conselho da referida Auditoria.

— O ministro declarou que o 3º batalhão do 5º Regimento de Infantaria deverá passar á situação de "destacado" e terá organização e effectivo iguaes aos dos batalhões, já nessa situação, dos 8º, 9º e 13 R. I.

— As gratificações do director de Ensino e sub-director de Ensino da Escola das Armas são equiparados, respectivamente, ás estipuladas para o director e sub-director de Ensino da Escola de Estado-Maior.

— Ao agente directo do Arsenal de Guerra de Margem, no Rio Grande do Sul, foi mandado entregar a quantia de 800 contos.

— Foram transferidos os pharmaceuticos: primeiros tenentes Fernandes de Oliveira Ribeiro, do H. M. de Livramento para o de Cachoeira e desse para aquelle, Dr. nanci Lusitano Maia.

NA DIRECTORIA DE CAVALLARIA

Segue quarta-feira para a 3ª DC, o capitão Oswaldo Wagner.

— O tenente-coronel Americo Braga foi designado encarregado de um inquerito policial-militar.

— Foi designado o 2º tenente Claudionor Porto dos Santos, desta

(Continúa na 4ª pagina)

Sob o patrocinio do Instituto Brasil-Estados Unidos, Douglas Fairbanks Junior fez hontem uma applaudida conferencia

"SOMOS, NESTES NOSSOS DIAS, — DISSE O SYMPATHICO EMBAIXADOR DA BOA-VONTADE — UMA RESTEA DE LUZ NUM MUNDO TEMPESTUOSO"

De accordo com o programma elaborado para a sua permanencia nesta capital, Douglas Fairbanks Junior, o "embaixador da boa vontade" que nos foi enviado pelo presidente Roosevelt, pronunciou na tarde de hontem, no Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferencia sob o patrocinio do Instituto Brasil-Estados Unidos, subordinada ao thema, "O papel das artes na solidariedade Pan-Americana".

Muito antes da chegada do sorridente enviado especial do presidente dos EE. UU, já o amplo salão do Autditorium da ABI se achava repleto das figuras mais representativas da nossa sociedade, do nosso jornalismo, theatro, radio e cinema, além de centenas de convidados do Instituto Brasil-Estados Unidos, todos ansiosos para ouvir a palavra de Douglas Junior, cuja sympathia irradiante e contagiosa já conquistou definitivamente toda a cidade.

Poucos minutos faltavam para as 17 horas quando, acompanhado pelo embaixador Jefferson Caffery, Douglas Fairbanks Junior chegou á séde da Associação Brasileira de Imprensa, onde foi recebido pelos senhores Herbert Moses, presidente da Casa, Lourival Fontes, director do Departamento de Imprensa e Propaganda, commandante Radler de Aquino, presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos, varios membros da directoria da ABI e daquella instituição cultural. Conduzido immediatamente para o auditorium, no 9.º andar, o sympathico enviado especial do presidente Roosevelt foi alli recebido com uma enthusiastica salva de palmas, partida de todos quanto enchiam literalmente o grande salão de conferencias da ABI.

Tomando logar á mesa, que ficou constituida pelos senhores embaixador Jefferson Caffery, Lourival Fontes, commandante Radler de Aquino e Herbert Moses, Douglas Junior, sob os applausos calorosos de toda a assistencia, deu inicio á sua annunciada conferencia, cujo texto é o seguinte:

A NOSSA LINGUA

"Nesse momento, mais do que noutro qualquer, desde que cheguei ao Brasil, desejaria falar correctamente o portuguez. Este desejo nada tem a ver com a diplomacia, a campanha de "good-will", relações internacionaes ou outras, quaesquer que sejam suas interpretações. E' tudo porque sinto que só nesta linguagem tão lindamente expressiva, como a vossa, poderia eu ser capaz de descrever quão profundamente me sensibilizou o calor da enthusiastica hospitalidade que me destes.

Tenho a impressão de que o proprio Shakespeare, se estivesse aqui no meu logar, neste momento, seria levado a reconhecer os limites descriptivos do idioma inglez. Talvez com a vossa imaginação possaes dar mais amplitude ás minhas pobres palavras, para sentirdes melhor a sinceridade da minha gratidão. Embora tenha apreciado immensamente vossas demonstrações de sympathia e, mesmo de affecto, sinto-me feliz ao notar que grande parte dessas demonstrações é devida á memoria do meu pae, que sempre se tornou conhecido como um grande campeão do pan-americanismo. Por outro lado, estou certo de que no fundo de vossa cordialidade, ha um desejo vosso de exprimir vossa admiração pelo nosso presidente Franklin Delano Roosevelt, e tambem vossa amizade pelo povo dos Estados Unidos. Foi pelo menos o que senti, desde que meu avião chegou a Belém do Pará.

AMIGOS VERDADEIROS

E' ao mesmo tempo estimulante e tranquillizador para nós, na desconfiança destes dias de panico internacional, conhecermos definitivamente quem são os nossos verdadeiros amigos. Nós, nos Estados Unidos, sabemos que o Brasil é nosso amigo. Espero que minha visita a este vosso paiz, de alguma forma contribua para augmentar em vós outros a certeza de que os Estados Unidos são realmente amigos do Brasil e dos brasileiros. O povo da America do Norte sempre teve a convicção profunda de que a amizade, a amizade sincera, amizade que se pode encontrar e dar tanto quanto se recebe, é a unica base duradoura sobre a qual se pode realmente construir a boa vontade internacional.

Ha 165 annos passados, nos primordios de nossa curta historia, 13 Estados isolados comprehenderam que sua unica salvação, no momento, e sua unica esperança para o futuro, consistia na união por uma causa commum. Nos annos subsequentes, essa comprehensão se converteu no thema predominante do desejo popular. Não ha negar que houve momentos em que chefes ou defensores de seus interesses privados, sentiram necessidade de seguir por caminho proprio, cada um por si, em opposição a esse desejo nacional. Algumas vezes de proposito, outras vezes irreflectidamente. Por lamentavel que seja, isso era de esperar. Afinal, não somos humanos, e serão os humanos sempre perfeitos? Penso que nós, nos Estados Unidos, estamos plenamente convencidos de que não somos perfeitos. Não temos illusões, nem raciaes nem de superioridade cultural.

A ARBITRAGEM E O NOVO MUNDO

Quando surjam contendas, nós, que somos, potencialmente, a nação mais forte da terra, preferimos recorrer á arbitragem.

A Conferencia de Paz do Chaco, reunida em Buenos Aires, e antes dessa, a feliz solução do incidente de Leticia, aqui mesmo no Rio de Janeiro, foram para nós provas concretas, nas Americas, de que é possivel chegar a um accordo sobre todos os nossos problemas pela arbitragem, o bom senso e a boa vontade.

Parece-me que esta é a unica e maior contribuição que o Novo Mundo deu á civilização. Contudo, que ninguem se engane, pensando que nosso ardente desejo de paz seja um signal de fraqueza. Estamos promptos a defender, com todas as nossas forças e em todas as nossas tradições. Como sabeis, os Estados Unidos se estão armando, com todo o seu inesgotavel reservatorio de recursos, num rythmo cuja velocidade jámais foi superada. Estamos trabalhando, fabricando, produzindo. Os esforços da nação inteira estão concentrados nessa tarefa. Nossas fabricas funccionam 24 horas por dia para garantir essa finalidade. E' por uma causa certa e correspondente aos desejos de 95% do nosso povo. Mais do que nunca, elle approva a orientação politica internacional do presidente Roosevelt.

REALIDADE E NÃO SONHO

Só um louco poderia desprezar a Doutrina de Monroe ou ousar subjugar pela força — ou por outros meios mais subtis — a independencia do novo mundo. Até esse poderá verificar que Pan-Americanismo e a "Politica de Boa Vizinhança" são realidades e não sonhos. E' uma realidade e uma força viva que não poderia concretizar-se sem o poderoso apoio do povo brasileiro e de seu chefe, o presidente Getulio Vargas e seu grande collaborador, sr. Oswaldo Aranha. Indubitavelmente, as Conferencias Pan-Americanas desde 1926 — Buenos Aires, Lima, Panamá e Havana, — ligaram as duas nações deste hemispherio na firme resolução de conservar o aggressor longe de nossas praias.

A necessidade do verdadeiro Pan-Americanismo foi ha muito presentida pelo nosso povo e ninguem poderá contestar que o mais substancial progresso nesse sentido foi feito depois que o sr. Roosevelt foi eleito para a chefia do poder executivo dos Estados Unidos. A prova de que meus concidadãos apoiam de todo coração a politica do presidente em relação ao nosso hemispherio está no facto de que em novembro ultimo, pela primeira vez na vida do nosso paiz, um presidente foi reeleito, e ainda mais, por fabulosa maioria, para um terceiro periodo de governo.

Francamente, se de certo modo fiz uma digressão do meu campo de trabalho, que é o thema "Papel das artes na solidariedade Pan-Americana", é apenas porque desde que cheguei, sexta-feira ultima, tenho sido alvo de perguntas com relação á defesa das Americas, etc., etc., e aqui vos deixo, em consequencia, meu ponto de vista pessoal como o ponto de vista de um cidadão medio dos Estados Unidos.

A SUA MISSÃO

Agora, vamos á minha missão especifica. Em 10 de abril ultimo, o presidente Roosevelt convidou-me a visitar os paizes da America Latina, afim de comprovar os pontos de vistas, suggestões dos governos e dos povos desses paizes, com relação á melhoria do papel das artes theatraes como possivel vehiculo de expansão de um cada vez melhor entendimento Pan-Americanismo, e tentar ver como o governo americano e as varias artes podem cooperar na creação de vehiculos mais efficientes para se ajustarem a mais profundas concepções da vida, não só nos Estados Unidos, como tambem nas Republicas sul e centro-americanas.

Tentei averiguar essa questão, no decurso desta semana, através dos vossos principaes artistas de theatro e cinema, de vossos pintores e musicos, escriptores e poetas, de que maneira poderiamos permuttar nossos esforços creadores. Tambem discuti esse asssumpto com as vossas principaes autoridades officiaes. Embora não esteja autorizado, nem dotado de poderes para concluir nenhum accordo official, nesse sentido, é meu desejo que a conclusão de minhas observações possam conduzir a resultados concretos, num futuro immediato.

CONHECIMENTO DE PRIMEIRA MÃO...

Minha opinião pessoal é que, se nos esforçamos conscienciosamente, para conhecer e comprehender o trabalho de vossos artistas, não só estaremos reforçando o elo que já existe para ligar-nos, como tambem augmentaremos nosso patrimonio cultural. O isolamento artistico é tão máo quanto qualquer outro isolamento. Elle só leva á estagnação intellectual e emotiva. Se se quer progredir, deve-se intercambiar. Conhecimento de segunda mão não basta — elle deve ser... de primeira mão.

Devemos tratar de conhecer melhor, não só a vossa arte, mas tambem os vossos artistas. Quem não teria preferido ser amigo intimo de Voltaire, em vez de ter apenas uma noção de segunda mão a seu respeito? Quem não teria preferido assistir á primeira execução da Quinta Symphonia de Beethoven, em vez de ter sabido do seu successo num jornal ou livro? Nos Estados Unidos, progredimos muito no campo da cultura. Esse progresso queremos que vós possaes conhecel-o melhor. Por intermedio do cinema, frequentemente temos descripto nossa vida em termos de melodrama. Infelizmente isso tem concorrido para um divertimento apaixonante, mas em muitos casos tem dado uma infeliz impressão de nossa vida quotidiana. Já Shakespeare suggerira, certa vez, que a essencia do bom drama está "em empunhar, como estiver, um espelho deante da natureza".

Tornou-se um habito de nossa profissão empunhar um espelho deformante deante da natureza...

Na maioria das artes, o objectivo do artista é interpretar suas impressões acerca do que elle vê ou sente, ou transcrever artisticamente a mensagem que elle deseja enviar.

A INDUSTRIA DO CINEMA

Realmente tem-se produzido muitos films bons, capazes de confirmar a conclusão de que o meio que o cinema nos dá serve admiravelmente a esse objectivo. Mas no interesse da bilheteria, esse meio tem sido muitas vezes malbaratado. Desejo excusar-me pelo facto da industria cinematographica ser identica á do negocio de publicações, no qual, embora sejam publicados annualmente muitos milhares de livros, a percentagem das obras realmente boas é bastante reduzida. Mas isso apenas é um desculpa. Pessoalmente, confio em que, se diligentemente nos applicarmos á creação de obras de arte realmente boas, e inteligentes, tambem o povo sentir-se-á empolgado. Sempre acreditei que a grande massa do publico é geralmente muito mais intelligente e dispõe de uma capacidade critica muito maior do que geralmente se suppõe. Essa massa tem o senso intuitivo do que é correcto e do que é errado.. Muito embora aqui esteja apenas ha poucos dias, essa minha crença fortaleceu-se e se consolidou. Espero sinceramente que, ao regressar aos Estados Unidos, possa incutir no animo de meus collegas e collaboradores a idéa da necessidade vital de olhar um pouco além de seus respectivos narizes. Admitto que estou sendo um pouco egoista neste meu desejo de levar avante esse intercambio. Mas isso se deve ao eu sentir que teremos um grande beneficio com este intercambio e esperar que o mesmo vos aconteça.

Por outro lado, além da sua natureza de simples diversão, os films têm ainda um valor extraordinario. Os jornaes falados, por exemplo, representam uma força particularmente poderosa na apresentação, aos outros povos, dos acontecimentos de cada dia. Agora mesmo vemos desenvolver-se nos Estados Unidos um interesse cada vez maior pelo Brasil e a maior parte desse interesse deve ser creditado aos esforços desenvolvidos pelas companhias productoras. Neste momento, encontram-se no Brasil alguns dos nossos mais conhecidos operadores cinematographicos, para obterem instantaneos verdadeiros e fieis dos acontecimentos brasileiros, afim de exhibil-os ao povo norte-americano. E por certo concordareis que essa esforços são bem intencionados.

POR UM ENTENDIMENTO MAIS DURADOURO

Desde ha muito nossas autoridades de Washington chegaram á convicção de que através das relações culturaes podemos encontrar mais duradoura e mais concreta forma de entendimento reciproco. Isso porque, desde que um povo comprehenda perfeitamente outro povo, difficilmente poderá occorrer uma desavença seria; e de que melhor meio podemos dispor para mostrar o que somos senão as nossas artes e nossas sciencias? Nós do Novo Mundo, apesar de sempre termos apreciado, em theoria, esse principio, nem sempre o transportamos para o terreno da pratica. Permitti-me dizer que até ha dez annos, mais ou menos, estivemos tão absorvidos na construcção dos nossos paizes, que não dispuzemos de tempo para um golpe de vista em torno a nós, que nos desse a impressão de onde estavam nossos vizinhos, e do que mais gostavam elles. Deixamo-nos absorver inteiramente pela construcção da nossa grande e nova civilização. Aqui, os colonizadores portuguezes, tal como emulos inglezes na America do Norte, prosseguiram heroicamente, num titanico avanço pelo interior do paiz, rumo ao oeste. Assim fazendo, formamos uma linha de resistencia, olhando de Occidente para Oriente, de onde viemos, em vez de lançar nossas vistas para o Norte e para o Sul, de onde somos. Hoje, no entanto, já construimos nossas casas e levantamos nossas cidades; nossos jardins estão cultivados e, em plena maturidade, ao procurar desenvolver ainda mais nossos recursos nacionaes, comprehendemos que só através da cooperação sincera e honesta com nossos vizinhos poderemos olhar para o futuro, com absoluta confiança nos dias do porvir.

O meu ponto de vista pessoal é de que, desde que tenhamos explorado inteiramente os varios meios de intercambio cultural, não mais precisaremos recorrer á assignatura de pactos, allianças, tratados ou qualquer outra especie de accordo que os juristas internacionaes possam conceber. E desde que esses instrumentos diplomaticos sejam levados para o terreno do debate politico, já esse facto representará apenas a expressão formal de um profundo e tradicional entendimento entre povos civilizados.

NUNCA FOMOS NEM SEREMOS DERROTISTAS

Em muitas partes do Velho Mundo o espirito do derrotismo abateu sobre o povo, que se tornou presa das influencias subversivas e dissolventes. Uma tal fraqueza nunca se registrará nos paizes do Novo Mundo. Entre nós, não ha logar para derrotismo nem pessimismo. Nunca sequer comprehendemos o significado desses dois vocabulos, que para nós representam apenas o éco de um passado medieval. E' perfeitamente permissivel affirmar que, se tivessemos levado em conta as possibilidades de derrotismo, o Novo Mundo nunca teria existido. Não seria possivel a existencia dos bandeirantes no Brasil, se aqui existisse qualquer derrotismo. Nunca existiriam um Tiradentes, um Washington, um Bolivar, onde houvesse uma sombra de derrotismo. E' porque o povo no Novo Mundo não só levava a esperança, mas tambem uma illimitada fé, illimitada coragem e perseverança, foi possivel transformar nosso Hemispherio naquillo que elle é hoje. Somos, nestes nossos dias, uma restea de luz num mundo tempestuoso. E o nosso grande destino é illuminar o caminho de uma vida melhor para toda a Humanidade. Na minha opinião, todos nós, americanos do norte, do centro ou do sul, temos todos os motivos para nos orgulharmos do que já realizámos. Do seio das florestas erguemos cidades; desenvolvemos nossos campos agricolas nas mais aridas terras; criamos nossa propria cultura e nossa propria civilização, apoiados apenas na invencibilidade da nossa coragem e da nossa resolução.

Emquanto milhões de outros se vêm confusos, desarvorados, soffrendo de corpo e alma, os homens do Hemispherio Occidental ainda encontram forças e confiança para olhar apenas o seu futuro, confiantes nos seus ideaes, seguros do seu reciproco apoio e fortes na devoção a seu Deus. Emquanto essas virtudes existirem, tambem continuaremos a ser o que somos. Emquanto essa fé subsistir dentro de nós, poderemos encarar confiantes o futuro e tudo que desejamos vir a ser. E agora, permitti que ponha o meu coração em duas simples palavras: "Muito obrigado".

Depois de cessarem as prolongadas palmas que coroaram as ultimas palavras de Douglas Junior, o commandante Radler de Aquino, presidente do Instituto Brasil-EE. UU., que patrocinou a sessão de hoje no auditorium da A. B. I., levantou-se para agradecer a presença de todos os que foram ouvir as palavras do enviado especial do chefe da grande Republica do Norte, encerrando a seguir a ceremonia.

Pouco depois, agradecendo ainda os cumprimentos que se accumulavam de todos os lados, Douglas Junior retirou-se da séde da Associação Brasileira de Imprensa, rumando para o Copacabana Palace, onde está hospedado.

Commercio inter-americano

Perspectivas de sua intensificação — Possibilidades da Industria Brasileira — Creação de Mercados — O estudo das Estatisticas — Pontos de vista dum technico

Acha-se no Rio de Janeiro ha varios dias o sr. J. A. Medernach, que actualmente dirige o Departamento de Intercambio Commercial da Empresa de Navegação Moore-McComarc. E' um technico, especializado em assumptos de commercio internacional que se encontra no momento em missão especial nos paizes sul-americanos, da costa oriental, estudando os seus mercados e as possibilidades do desenvolvimento do seu intercambio com os Estados Unidos. Depois de passar pelo nosso paiz, dirigiu-se á Argentina e ao Uruguay e, agora, está de novo no Brasil cujo desenvolvimento economico examina cuidadosamente. Tendo se demorado em S. Paulo, o sr. Medernach arremata no Rio as conclusões do seu estudo sobre a nossa situação.

Era a occasião asada para procurar ouvir as suas impressões. Fomos procural-o para esse fim. Recebeu-nos com gentileza captivante, o sr. Medernach não escondeu o enthusiasmo de que se achava possuido.

— A guerra que neste momento devasta o mundo — disse-nos — é evidentemente, uma tremenda catastrophe. Não ha, porem, males de que não resultem beneficios. E um dos maiores beneficios produzidos pela presente desgraça é a approximação dos povos americanos. Viviamos uns ao lado dos outros como vizinhos que mal se conhecem e cujas relações quasi que se limitavam ás méras civilidades de cortezia. A guerra aproximou-nos: não apenas politicamente, mas o que é talvez mais importante, economicamente. O que é hoje preciso é estreitar e consolidar essa approximação pelo estabelecimento duma corrente permanente, duradoura e cada vez mais intensa de intercambio. Nesse sentido as possibilidades são immensas e quasi direi insuspeitas.

— Impressionaram-no bem, então, as possibilidades e os recursos do Brasil?

Os recursos naturaes do Brasil são muito apregoados, mas o que delles se diz está longe de corresponder á realidade. E o mesmo se poderá repetir das possibilidades. Devo, porém accentuar um facto. Em muitos terrenos se trata apenas de possibilidades: já se encontram realizações surprehendentes. Para mim, familiarizado como estou pelo meu genero de actividade com as condições do commercio e da industria na Europa, confesso que foi uma revelação o desenvolvimento e a variedade das industrias que vim encontrar em S. Paulo e aqui no Rio. Aqui no Rio de Janeiro, visitei fabricas cujas installações e cujos productos nada ficam a dever ás installações e aos productos europeus do mesmo ramo. Muitos dos artigos manufaturados pela industria brasileira poderiam encontrar facilmente mercados remuneradores nos Estados Unidos.

— Isto é surprehendente. A nós nunca nos occorreria a idéa de que productos da industria nacional, incipiente como a consideramos, poderiam concorrer nos mercados americanos com os da industria dos Estados Unidos.

— Ahi é que está o engano. Não se trata de concorrer com a industria dos Estados Unidos. Mas se os senhores examinarem as estatisticas da nossa importação, verão que os Estados Unidos adquiriam na Europa, antes da guerra, grande somma de artigos manufacturados que eram produzidos em paizes que agora não os fornecem mais. E muitos desses productos são justamente aquelles que aqui no Brasil são excellentemente fabricados. Attente em que empreguei a expressão "manufacturados". A industria nos Estados Unidos é essencialmente mecanica. E' uma consequencia natural do alto preço da mão de obra, dos salarios. Justamente por isso, ha nos Estados Unidos grande procura para artigos feitos á mão, ou em que pelo menos o trabalho manual prepondera. Eram os productos que importavamos da Polonia, da Tchecoslovaquia, da Hungria e tambem da França. No Brasil, onde a mão de obra é muito menos cara do que nos Estados Unidos, os senhores já têm fabricas para esse productos, já têm um operariado treinado na sua manufactura, possuem a materia prima. Que lhes falta para exportal-os para os mercados americanos?

— Quereria o senhor citar exemplos?

— Mencionarei ao acaso. Luva, por exemplo. No Brasil produzem-se luvas que não são excedidas pelas de fabricação européa. Os senhores têm a materia prima e o operariado especializado. Veja nas estatisticas o vulto da importação de luvas que os Estados Unidos compravam na Europa. Outro exemplo: crystaes, vidro cortado, trabalhado á mão. Productos que vi, de uma fabrica paulista, encontrariam immediata aceitação nos Estados Unidos. E eu poderia multiplicar os exemplos.

— Queira, então, responder á sua propria pergunta. Que falta para converter em realidade essas possibilidades?

— Falta crear a procura. Não se esqueça de que é uma lei economica: "Trade follows demand", o commercio acompanha a procura. Uma das queixas que com frequencia tenho aqui ouvido é a de que os Estados Unidos mandam ao Brasil principalmente vendedores que querem introduzir no mercado brasileiro os nossos productos, sem pensar em adquirir os seus. Ha certo fundamento nessa observação. Mas porque é que os productores brasileiros não mandam aos Estados Unidos os seus vendedores, para lá tornar conhecidos os productos com que os senhores nos podem abastecer, para crear a procura? Relações economicas só podem assentar sobre a reciprocidade. Não poderemos vender sem comprar. E estamos dispostos a comprar; precisamos de muitos artigos que os senhores nos podem fornecer. Mas é preciso tornal-os conhecidos lá. Houve tempo, até bem pouco, em que, quando se falava em Brasil, se pensava em café. Hoje já sabemos que a exportação do Brasil doutros productos pode attingir um vulto muito maior do que a sua exportação de café. Nesse sentido ha immenso campo a explorar.

— Sim. Já os Estados Unidos nos compram, além do café, mineríos, grandes quantidades de sementes e oleos.

— O senhor está mencionando um terreno onde ha immensas possibilidades. Além das sementes e oleos que o Brasil já exporta — e cujo commercio, aliás, admitte grande ampliação — ha muitas outras sementes que aqui podem ser cultivadas e para as quaes ha um immenso mercado nos Estados Unidos, como mostarda, gyra-sol, que nasce em qualquer quintal, chá e grande numero de outras. Vou contar-lhe um episodio. Ha tempos recebi no meu escriptorio na Moore-McComarck, em Nova York, amostras de sementes de gyra-sol que um exportador brasileiro desejava collocar. Mandei essas amostras a alguns interessados e recebi immediatamente pedidos de seis firmas, cada uma das quaes queria cem toneladas do producto para embarque immediato. O exportador apenas dispunha de vinte toneladas! E' o que muitas vezes se observa: parece não haver aqui uma idéa nitida da capacidade de absorpção dos Estados Unidos. E' um mercado vastissimo para os productos brasileiros que nós precisamos de adquirir para que, por nossa vez, lhes possamos vender as nossas machinas e as nossas manufacturas. E a opportunidade que no momento actual se apresenta para estabelecer de forma definitiva este intercambio é unica, nunca antes se apresentou e provavelmente nunca se repetirá. E' preciso que saibamos aproveital-a, nós os dois paizes. E a missão que me trouxe ao Brasil, onde a minha permanencia infelizmente não se pode prolongar como eu desejaria, é justamente contribuir pelo estudo directo das condições para estimular e desenvolver essas relações economicas reciprocas cujas possibilidades apenas começam a ser realizadas.

Affazeres outros chamavam a attenção do sr. Medernach. A nossa palestra já se prolongara além do tempo que nos poderia dar. Foi necessario interromper a entrevista. Ao nos despedirmos, vimos ainda que o sr. Medernach está altamente interessado nas fibras brasileiras, fibras para cordoalhas e tecidos grossos, e que encommendava para levar no seu regresso amostras de caroá, tanto em fibra como em corda e em panno. Cremos mesmo ter percebido que o "manager" da secção de intercambio da grande companhia americana pretende levar para Nova York um terno de caroá.

O 150.000° automovel da General Motors do Brasil

DENTRO EM POUCO SERÁ PRODUZIDO UM CHEVROLET 1941 COM AQUELLE NUMERO

Dentro em pouco será produzido um Chevrolet 1941 com aquelle numero

Na industria brasileira, á qual vem cabendo, desde os primeiros annos deste seculo, notavel papel na obra de solidificação da unidade nacional, occupa logar de especial destaque a organização automobilistica conhecida no paiz inteiro com o nome de General Motors. Ramo importantissimo da General Motors dos Estados Unidos, que é a maior concentração industrial e commercial do mundo, em materia de automoveis, a General Motors surgiu no scenario mecanofactureiro de nossa patria como uma affirmação de illimitada confiança em nosso futuro. Pela funcção que desempenha em São Paulo e em todo o territorio nacional, como articuladora principal das nossas actividades automobilisticas, certo é que, ao escrever-se um dia a historia da industria em nosso paiz, lhe será reservada uma das primeiras paginas.

E', por isso, sobremaneira agradavel registrar em nossas columnas que a grande companhia produzirá, dentro de alguns dias, o seu 150.000º automovel, um Chevrolet de 1941. Esse facto é merecedor de especial attenção por parte de nosso publico, porquanto demonstra o successo de uma empresa de enorme vulto, para o qual exige, como um dos principaes elementos, a contribuição da mão de obra capitalizada. O exito da General Motors do Brasil é, em grande parte, o exito de seus empregados e operarios brasileiros, cujas aptidões os dirigentes da importante companhia não se cansam de elogiar e accentuar.

A General Motors iniciou suas actividades no Brasil em principios de 1925 e, quatro annos depois, inaugurava sua actual fabrica, verdadeiro padrão da industria automobilistica mundial, como tal considerada nos Estados Unidos e na Europa.

Visita ás organisações navaes dos Estados Unidos

Partiram os chefes dos Estados Maiores das Armadas do Brasil, Uruguay e Paraguay

Em avião especial da Pan America Airways embarcaram ante-hontem nesta capital, com destino aos Estados Unidos, os almirantes José Machado de Castro e Silva e Gustavo A. Schroeder e o capitão de fragata Ramon Diaz Benza, chefes dos Estados Maiores das Marinhas do Brasil, Uruguay e Paraguay, acompanhados dos seus ajudantes de ordens, respectivamente, capitão-tenente Frederico de Oliveira Sampaio, tenente Gabriel Remateso Irastosa e tenente Adolfo Roiz Franco.

Aquellas altas autoridades navaes, convidadas pelo almirante Harold Stark, chefe do Estado Maior das Operações da Armada dos Estados Unidos no Atlantico, vão visitar os principaes estabelecimentos e bases da Marinha da grande Republica.

Após pernoite em Belem, os excursionistas tomaram hontem o "stratoclipper" da mesma empresa, no qual deverão chegar hoje, á tarde, a Miami, para onde estão convergindo os seus outros collegas, das tres Americas.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Antonio Alves Baptista, Genaro Ferreira Pinto, Mario Gomes Leal, Theophilo Duarte, Annibal Bezerra da Silva, Jeronymo Catanho, Sylvio Guimarães Diniz, Lucio Imbuzeiro de Andrade, Manoel Romão, capitão Nelson Pires Brochado, Deolindo Mangia, Alvaro Mitchell de Barros, Anthero Ferreira da Silva Moraes, funccionario municipal; Otto Serpa Granado, socio da firma Granado & Cia.; José de Souza Mello;

Senhoras: Maria Augusta Pinheiro Cintra, esposa do sr. Marciano Cintra; Dolores Ramires de Salles, esposa do sr. Cicero M. de Salles; Magdalena Lacerda de Moura, esposa do sr. Eurico Alves de Moura; Cecilia Munhoz de Aguiar, esposa do sr. Ayres de Aguiar, Suelly Quinteiro Brandes, esposa do sr. Artemiro Brandes; Selmira Haydt de Souza Mello, esposa do sr. José de Souza Mello; senhora Sylvia Moncorvo;

Senhoritas: Elisabeth Amaral, filha do sr. Henrique Amaral; Zilda Baptista, funccionaria da Companhia Sul America e filha do sr. Octavio Baptista, funccionario dos Correios e Telegraphos;

Menino Adel, filho do sr. Mario Marquezini;

Menina Argentina Rocha, filha do sr. Oswaldo Rocha.

— Faz annos hoje o tenente coronel Edgardino de Azevedo Pinto, chefe do Estado-Maior da 2ª D. Cavallaria.

— Aida, filha do sr. Mariano Patti e sra. Blandina Leal Patti;

— Olivio, filho do sr. Oswaldo Morise de Almeida e sra. Neusa Lins de Almeida;

— Helio, filho do sr. Adriano Lopes da Fonseca e sra. Odette Ribamar da Fonseca;

— Alceu, filho do sr. Martinho de Castro e Silva e sra. Alice Lomenha de Castro e Silva;

— Celia, filha do sr. Astrogildo Barbedo da Cunha e sra. Adelia Marques da Cunha;

— Elzir, filha do sr. Garibaldi Costallat de Medeiros e sra. Mafalda Patva de Medeiros.

Diplomaticas

Por motivo da passagem da data nacional da Polonia, será celebrada hoje, ás 10 horas, missa solemne na igreja de São José, e, a seguir, haverá recepção na séde da Legação, na rua Marquez de Olinda, 12, aos membros da colonia e amigos do paiz.

Nascimentos

Nasceram nesta capital:

Sergio Augusto, filho do sr. Augusto Sergio de Menezes e sra. Davina Gonzaga de Menezes;

— Dauro, filho do sr. Virgilio Mattarazzo Mornes e sra. Almyra Porto de Moraes;

— Romildo, filho do sr. Arnaldo Romero...

Contractos de nupcias

Contractaram casamento:

Sr. Oscar Alves de Brito e senhorita Guiomar Lagreca de Barros, filha do sr. Gervasio de Barros e sra. Lucinda Lagreca de Barros;

— Sr. Luiz Côrte Real e senhorita Amelina Pardellas de Amorim, filha do sr. Evilasio A. de Amorim e sra. Iracilia Pardellas de Amorim;

— Sr. Jonas Fonseca e senhorita Carmen Sampaio, filha do sr. Laurindo Sampaio e sra. Nair Marques Sampaio;

— Sr. Fernando Lopes de Aquino e senhorita Zenna Cataldi, filha do sr. Tolivar Cataldi e sra. Myrthes Coelho Cataldi;

— Sr. Heraldo Borges Lavras e senhorita Carmela Durães Pinto, filha do sr. Caetano Gomes Pinto e sra. Saran Durães Pinto.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Lila Bayeux, sobrinha do sr. André Giordano e sra. Joanna Giordano, com o sr. Osvaldo Papaléo, advogado e funccionario da Policia Municipal, filho do sr. Paschoal Papaléo e sra. Rosina Papaléo.

O acto civil terá como paranymphos, por parte da noiva, o sr. José Papaléo e esposa, e, por parte do noivo, o sr. Fernando Anastacio e esposa.

A ceremonia religiosa effectuar-se-á na igreja de São José, ás 17.30, sendo padrinhos o sr. Francisco Millone e sua esposa.

— Effectua-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Olivia Martins Areias, filha do sr. Elias Martins Areias e sra. Maria Rodrigues Areias, com o sr. José Joaquim Vieira da Cunha, commerciante em Copacabana.

O acto religioso terá logar ás 17.30, na igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lobo.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Déa Arêas, filha do sr. Abilio Arêas Junior e sra. Dinorah Azevedo Arêas, com o sr. Djalma Borges, do commercio desta capital.

A ceremonia religiosa será ás 17 horas, na igreja de São Joaquim, na rua Joaquim Palhares.

— Será effectuado hoje o enlace matrimonial do sr. Vicente Vicq de Campos, tech. funccionario dos Serviços Hollerith, com a senhorita Leonor de Andrade, filha do sr. Jovino de Andrade.

A ceremonia religiosa será ás 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Cremé Parente da Costa, filha do sr. Oswaldo Parente da Costa e sra. Edméa Parente da Costa, com o tenente João Teixeira da Costa.

O acto religioso será effectuado ás 14 horas, na igreja de São João Baptista da Lagôa.

— Será effectuado amanhã o enlace matrimonial da senhorita Yedda Salgado Santos com o tenente Oswaldo Azevedo Henning.

A ceremonia religiosa terá logar ás 10.30, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema.

Festas

O Club Gymnastico Portuguez vae proporcionar amanhã aos filhos de seus associados uma alegre vesperal infantil, das 14 ás 19 horas.

Haverá, além de uma parte dansante, numeros de variedades, com o concurso de varios artistas e de um conjunto de 21 anões, que farão as delicias da petizada.

— A Associação e Caixa Beneficente dos Guardas de Presidios, Manicomios e Classes Annexas abre hoje os salões de sua séde, na rua São Christovão, 505, sobrado, para offerecer um baile aos associados e suas familias.

As dansas, animadas por escolhida orchestra, decorrerão das 22 ás 2 horas.

Homenagens

Realizar-se-á no proximo dia 5, no Automovel Club, um almoço em homenagem ao sr. Raymundo de Britto, por motivo de sua investidura no cargo de chefe dos Serviços Medicos do Entreposto Federal de Pesca.

As listas de adhesões estão na portaria do "Jornal do Commercio", Casa Moraes, Livraria Fernando e Polyclinica Geral.

Commemorações

O Lyceu Litterario Portuguez commemorará hoje a data do descobrimento do Brasil, em sessão solemne, que terá logar no salão nobre de sua séde, ás 21 horas.

Será orador official da solemnidade o escriptor Jayme Cortezão.

— A Associação Carioca, commemorando o dia do nascimento do escriptor Lima Barreto, realizará, no proximo dia 13, uma romaria ao seu tumulo e outra á tiba do Governador, onde se erguerá uma herma, que será ornamentada de flores.

Fallecimentos

Capitão de fragata Olhon Severino de Moura. — Falleceu ante-hontem na cidade de Vassouras o capitão de fragata Olhon Severino de Moura. Repercutiu dolorosamente na Armada essa triste noticia. O sr. Olhon de Moura, sobre ser um titulo dos mais recommendaveis pela competencia, era também conhecido nos meios intellectuaes pelos seus trabalhos sobre questões da Marinha. Dos seus trabalhos ha diversos publicados, completamente artigos, largamente commentados, e uma preciosa collecção de contos de sua lavra, editados em livros.

Exerceu importantes commissões na Marinha. Foi director da Escola Naval e commandou o Navio Escola Almirante Saldanha.

O enterro realizou-se hontem, ás 16 horas, no Cemiterio de São João Baptista, sendo o feretro acompanhado por muitos officiaes de Marinha.

— Falleceu hontem, no Hospital Gaffrée-Guinle, onde se recolhera ha alguns dias, o nosso collega de imprensa Romeu Mello, redactor do "Jornal do Brasil" e que fazia parte da redacção de varios orgãos da imprensa desta capital. Era o "leader" dos chronistas carnavalescos e figura muito popular e estimada nos circulos de imprensa e nos meios recreativistas.

O Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, logo que teve noticia do seu fallecimento, enviou um telegramma de condolencias á familia enlutada e designou tres de seus directores para representa-lo nos funeraes.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, saindo o feretro daquelle hospital para o Cemiterio de São Francisco Xavier, com grande numero de collegas e amigos do extincto.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas: José Charters Ribeiro, 10 horas, na igreja de Santa Cruz dos Militares; Affonso da Cunha e Mello, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Bernardina Alves Barbosa, 7.30, igreja de São Benedicto (Pilares); Maria Amelia de Sá Franca de Souza da Silveira, 10.30, igreja de Candelaria; Fernando Ferraz Neves, 9 horas, Cathedral Metropolitana; Alzira M. de Lemos Santos, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Carmelita Barcellos Cerqueira, 11 horas, igreja de São Francisco de Paula; Carolina Gomes Ribeiro, 9.30, igreja de São José.

Appello do Irak ao

(Conclusão da 1ª pag.)

mas de adhesão de particulares syrios ao governo do Irak.

Noticias procedentes da Palestina dizem que certo numero de arabes se estão preparando para se dirigir para o Irak, afim de auxiliar a luta contra as forças britannicas, no caso de o Irak solicitar a ajuda do mundo arabe.

REPERCUSSÃO EM ROMA

ROMA, 2 (U. P.) — Tevo larga repercussão nesta capital a grave situação que se apresenta entre o Irak e a Grã-Bretanha, ao ser noticiado aqui que as forças iraquianas, reforçadas com novas classes, estão resolvidas a desalojar as tropas britannicas que occuparam os depositos petroliferos, além de tomarem medidas que tornam perigosa a situação dos britannicos no Irak.

A Agencia noticiosa official Stefani, em um despacho procedente de Beirut declara que o governo do Irak occupou todos os pontos estrategicos do paiz, concentrando também grande quantidade de tropas em torno de Habbaniya, que está a 900 k. de Bagdad.

Segundo noticias transmittidas pelo radio, é critica a situação para os britannicos.

Accrescenta-se que o governo do Irak informou ao embaixador britannico, "pela ultima vez", que somente permittirá ás tropas da Grã-Bretanha passar pelo paiz, e não estabelecer-se nelle, de accordo com o tratado.

O encarregado dos negocios do Irak na Italia, Sali El Aluasi, offerece hoje uma recepção para commemorar o anniversario natalicio do rei Feisal II.

Entre as personalidades que compareceram á festa estavam o embaixador sovietico ante o Quirinal, Nicolas Gorelkin, o conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos, George Wordsworth e numerosos chefes da aviação e do exercito italianos.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do secretario geral — Dispensa — Dispensar a pedido, de responder pelo expediente do Departamento de Educação Technico Profissional o sr. José Goyanna Primo, e louvá-o pelos bons serviços que ali prestou com dedicação e efficiencia.

Designação — Designar o director do Instituto de Educação, em commissão — Arthur Rodrigues Tito — para responder pelo expediente do Departamento de Educação Technico Profissional.

Despachos do secretario geral — Olympia Gomes Cardoso, Maria Menezes de Oliveira — Restitua-se.

Virginia Assumpção Dias, Augusto Telles de Oliveira, Edith Lopes Alves, Isolina Braga da Costa, Maria José Esteves Laranjeira, Theomar Freire, Jones, Vitalina Neves Calado, Antonio Amaral de Castro, Clotilde Fonseca Silva, Henriqueta Maria Rodrigues Pinheiro, Irene da Silva Brightmore, João Affonso Celso de Souza, Ruth Martins da Silva, Ida Cerqueira de Carvalho — Indeferido. Inscreva-se, se quizer, no Departamento de Diffusão Cultural, afim de que possa ser, futuramente aproveitada.

Hilda da Veiga Tavares — Indeferido, em face das informações.

Clovis de Rezende Hungria, Laura Ramalhete Frias — Deferido, nos termos das informações.

Laura Goytacaz Eikfurt — Deferido.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director — Designações — Dos professoras do curso primario Maria Celina Albuquerque Alvarenga para a escola 10-7 "Soares Pereira".

Gilda Silva da Cruz — para a escola 12-6 "Oswaldo Cruz".

Margarida Bandeira de Mello — para a escola 5-3 "Santa Catharina".

Despachos do director:

Alberto Saraiva — Indeferido, tendo em vista a revisão da prova de exame.

Jair Magalhães, Mercedes Italia Galletti Serra, Milton Braga Allevato — Registre-se.

MOVIMENTO ESCOLAR

Despachos da chefe do 1-EP — Ensino Particular:

Francisco Borges Leitão — Compareça para esclarecimentos.

Visitas do director — O director do D. E. P. esteve em visita á escola 19-8, installada á rua 24 de maio, 225, na Estação do Rocha, sob a direcção da professora Leonor Coelho Pereira, de onde veiu optimamente impressionado.

O director do D. E. P. esteve em visita á escola 13-8 "José Soares Dias", situada á rua Maria Antonia, 17, Engenho Novo, sob a direcção da professora Ottilia Seroa da Motta. Foi recebido pela coordenadora da escola professora Yolanda Choulx Pinheiro, da Cunha. Trouxe dessa visita optima impressão.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECHNICO PROFISSIONAL

Actos do director:

Designação — do vigia Olympio Vasconcellos para exercicio no Internato do Instituto de Educação Technico Profissional "Visconde de Mauá".

Transferencia — Do professor de curso secundario extranumerario Marilia Sodré Magalhães, do Externato de Educação Technico Profissional "Souza Aguiar" para o Externato de Educação Technico Profissional "Bento Ribeiro".

Despachos do director:

Isaac Nahon, Julia do Nascimento Silva — Deferido, o mface da informação.

Victor Hugo Renaldy Deserbelles — Deferido, devendo cursar a 4ª serie do curso technico profissional do E.E.T.P. "Visconde de Cayrú".

Rosa Macedo de Senna — Deferido, sem as vantagens do curso equiparado.

Claudionor de Souza Neves — Indeferido, de vez que o curso commercial mantido pelo E.E.T.P. "Amaro Cavalcanti", é equiparado ao regimen federal.

Luiz José Martins Penha — Nada ha que deferir.

Alvaro Vieira Chaves — Compareça praa esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Actos do director:

Transferindo o medico por unidade José Penna Peixoto Guimarães, do Instituto de Educação para o posto medico-pedagogico Oscar Clark.

Transferindo o medico por unidade de Mariana Monteiro de Barros de Brito Rodrigues do posto medico-pedagogico Oscar Clark para o Serviço Medico do Instituto de Educação.

Convocação:

O director, em ordem de serviço, convoca os chefes de districtos medico-pedagogicos para uma reunião na séde deste Departamento, hoje, ás 9 horas, para ser ouvido e discutido o parecer da commissão incumbida de padronizar os medicamentos a serem empregados no tratamento de alumnos e para ficar assentado o horario de funccionamento dos postos medico-pedagogicos.

Cessou a campanha na Grecia

(Conclusão da 1ª. pag.)

senhausen,-Creta, actualmente, se encontra no raio de acção das forças aereas allemãs e italianas, operando do territorio hellenico e do Dodecaneso.

O mesmo commentarista declara que a distancia pelos ares de Athenas a Creta é de 40 a 50 minutos e de vôo de Rhodes a Creta de 30 a 40 minutos.

Por outro lado, as forças aereas allemãs, operando da Cyrenaica, controlam as communicações entre Creta e Alexandria, enquanto Derna se encontra a apenas horas de vôo de Creta.

Nessas condições, Creta, praticamente falando, perdeu seu valor, não só como base offensiva, como tambem como refugio para a esquadra britannica e posição defensiva.

Com a perda de Creta, o contrôle britannico do Mediterraneo Oriental estará com seus dias contados, pois os centros vitaes desse dominio — Alexandria, Haifa e Chipre — ficarão dentro do raio de acção efficiente de forças aereas operando dali.

OS INGLEZES PERDERAM DOIS TERÇOS DOS SEUS EFFECTIVOS

BERLIM, 1 (A. P.) — Nos circulos officiaes allemães affirma-se que a força expedicionaria britannica na Grecia perdeu dois terços de seus effectivos.

Essa affirmação contradiz a que hontem foi feita pelos inglezes, que disseram que oitenta por cento daquellas forças haviam sido evacuadas em perfeita segurança, ou seja um 48.000 dos 60.000 homens que se compunham as forças expedicionarias.

PERDERAM UM MILHÃO DE TONELADAS

BERLIM, 2 (U. P.) — Um informante militar allemão affirmou, esta noite, que a campanha da Grecia custou aos britannicos quasi um milhão de toneladas em navios mercantes.

"Tem-se a certeza, — disse, — que os afundamentos de transportes e navios mercantes representam um conjunto 380.000 toneladas, e que 98 navios foram tão gravemente avariados que não poderiam ser utilizados durante varios mezes, motivo porque, em total, mais de ... 900.000 toneladas de registro bruto ficaram fora de acção, segundo calculos moderados".

Assignalou o informante que a perda permanente e temporaria soffrida pelos britannicos, em capacidade de transportes, é approximadamente de 1.200.000 toneladas, e para destacar mais a importancia dessa perda fez notar que o transporte de tropas e equipamentos para toda a campanha da Noruega, no anno passado, exigiu uma capacidade de 2.300.000 de toneladas.

COMMUNICADO DE BERLIM

BERLIM, 2 (U. P.) — Texto do communicado do Estado Maior:

"As forças allemãs na Grecia completaram a occupação do Peloponeso. Não ha agora no territorio continental grego forças britannicas de combate. O resto das tropas inglezas fugitivas foi aprisionado em portos do sul do Peloponeso, antes de que pudesse embarcar. Com essas tropas, o numero de prisioneiros inglezes elevou-se a 8.200 homens.

No dia 30 de abril os canhões das forças blindadas allemãs afundaram no golfo de Corynthio um transporte inimigo e obrigaram outro a render-se.

O major Esch e os capitães Mayerhoser e Pfeifer das tropas alpinas, o major Viebahan e o capitão Neitzche dos regimentos de infantaria e o major Girscher da artilharia distinguiram-se pela valentia demonstrada durante a luta na Macedonia e na Thracia.

Mais quatro aviões dados á campanha

(Conclusão da 7.ª pagina)

Aproveitamos o ensejo para reiterar a vossa excellencia as seguranças do nosso respeitoso apreço. — (as.) — Carlos Ferreira de Azevedo, Luiz Francisco Guerra Blossmann, Ruy Cirne Lima, directores".

SERA' ESCOLHIDO PELO INTERVENTOR O AERO-CLUB CONTEMPLADO

Ao Interventor Cordeiro de Faria foi enviado o seguinte despacho:

"Coronel Cordeiro de Faria, — Dignissimo interventor federal — Palacio — Porto Alegre.

Temos a honra de communicar a vossa excellencia que a assembléa geral de accionistas da Companhia de Seguros Previdencia do Sul deliberou em reunião hoje effectuada doar a um Aero Club do paiz um avião de instrucção, associando-se assim ao patriotico movimento em prol da aviação nacional.

Pedimos a vossa excellencia que nos dê o prazer de indicar o Aero Club que deverá receber a doação.

Inspectoria do Trafego

CANDIDATOS A MOTORISTAS CHAMADOS HOJE, A'S 7.45 HORAS

(Turma A)

Nelson Magalhães, Iveltino de Oliveira Costa, Bellarmino de Souza Barros, Olavo de Assumpção, Pythagoras Lino Cavalcanti, Pascal Pierre Bernard Lupert Barrie, João Marques Loureiro, Paulo Tapajóz Gomes, José Canuto Diniz, Thomaz Ignacio Monteiro, Adalberto Guimarães e Josef Fiedler.

Prova pratica

Francisco Martins dos Santos.

Exame de sufficiencia

José Claudiano Gomes.

Turma supplementar

Antonio da Rocha, Laert Siqueira da Silva e Luiz Gonzaga Corrêa Garcia Dale.

(Turma B)

Walter Doederlein, Jaymo de Castro Barbosa Junior, Adriano de Oliveira Magalhães, Joval Tinoco, Erwin Walter Ostrower, Oscar Roberto Kastrup, Victor Fleischer, Antonio Julio Belchior, Manoel Martins, Leonel Nunes de Souza, Nicolão Alevato e Normalino Meira de Sant'Anna.

RESULTADO DOS EXAMES DE HONTEM

Approvados — Diamantino de Andrade, Alcino Ferreira da Rocha, Agostinho José da Silva, João Baptista, José Rocha Campos, Abdon Eloy Estellita Lins, José Cardoso Ferreira, Waldyr Chiote, José Pacheco Nunes, Sebastião Pereira da Silva, Manoel de Azevedo Vianna, Adhemar Ornellas Cardoso, Olbio Guimarães, José Pedro do Nascimento, Isaac Albagli, Gervasio Castello Branco, Theophilo Bridi, Manoel Ferreira de Carvalho Coutello.

Reprovados — 8.

MULTAS

Excesso de velocidade: P. 31565 32087.

Não diminuir a marcha: P. 4451 12421 — 29350.

Estacionar em local não permittido: P. 801 — 3548 — 3967 — 4084 4397 — 8590 — 9359 — 9495 — 9827 10192 — 12741 — 14955 — 17915 18274 — 18293 — 19998 — 20710 21063 — 22375 — 22515 — 23324 24465 — 27346 — 28193 — 29222 28622 — 28909 — 29421 — 30165 30221 — 30325 — 60553 — 30651 30818 — 30571 — 31361 — 31309 31417 — 33665 — 33922 — 34356.

Meio-fio e bonde: P. 21471.

Contra-mão: P. 2280 — 18727.

Contra-mão de direcção: P. 1386 6236 — 18627 — 23531 — 32247.

Falta de attenção e cautela: P. 6837 — 7097 — 12590 — 31116 — 31539 — 33406.

Abandonado: P. 19932 — 27330 30775 — R. J. 5669.

Formar fila dupla: P. 95 — 1640 4112 — 21835 — 25712.

Desobediencia ao signal: S. P. 1-3925 — S. P. 1-2626 — R. J. 6383 — R. J. 7169 — P. 1511 — 5414 — 5511 — 7930 — 8319 — 9031 11464 — 11699 — 11758 — 12884 13166 — 15253 — 15431 — 16612 17319 — 17913 — 18450 — 20540 20606 — 21351 — 21558 — 21793 22055 — 22524 — 23532 — 24512 24693 — 25595 — 26006 — 26942 33078 — 29158 — 29199 — 29511 30170 — 31078 — 31779 — 32199 34163.

Aproveitamos o ensejo para nos congratularmos com vossa excellencia por essa resolução e para renovarmos os protestos de nosso alto apreço e consideração. (as.) — Carlos Ferreira de Azevedo, Luiz Francisco Guerra Blessmann, Ruy Cirne Lima, directores".

HOMENAGEANDO OS GRANDES VULTOS DA VIDA PAULISTA

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — A commissão central da campanha nacional pela aviação civil deliberou dar aos aviões que vierem a ser doados nas cidades de fóra de S. Paulo nomes de grandes vultos da vida paulista, nas suas manifestações de pensamento, de arte e de grandeza economica, homenageando, assim, os legitimos conductores do grande Estado, na sua tarefa de progresso espiritual e material, que lhe deu, para bem do Brasil, a posição de proeminencia que desfruta na collectividade nacional.

Assim é que serão denominados Alvares de Azevedo, Vicente de Carvalho, Varnhagem, Martinico Prado, Antonio Prado, Jorge Street, barão de Ataliba Nogueira, Francisco Schmith os aviões que se destinarem ás cidades de outros Estados do Brasil.

Obedecendo a esse pensamento, já hontem, em nome da commissão central, o sr. Assis Chateaubriand solicitou da familia Carlos Leoncio de Magalhães autorização para dar o nome de "Nhônô Magalhães" ao avião destinado a Araraquara, pelos irmãos Carlos e Paulo Magalhães, em nome da Companhia Itaquerê.

Tambem ao sr. Jeremias Lunardelli, que dôou o avião á cidade de Julio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, o sr. Assis Chateaubriand solicitou permissão para denominar "Francisco Matarazzo" aquelle apparelho.

Serão, assim, homenageados os dois grandes "leaders" do progresso agricola e industrial de S. Paulo.

INTENSO JUBILO EM ORLANDIA

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — De Orlandia os "Diarios Associados" receberam o seguinte telegramma:

"Orlandia vibra de grande e justificado fervor patriotico por motivo da offerta de um avião ao aero-club, feita pelo sr. Samuel Ribeiro e demais membros do conselho administrativo da Caixa Economica Federal de S. Paulo.

O gesto magnanimo na de ficar perennemente gravado no coração do povo da "cidade jardim". Foi sua victoria, eis nossa victoria, eis victoria nacionalista do Estado Novo. — (a.) Oswaldo Ribeiro Junqueira, prefeito municipal."

MAIS APPLAUSOS

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Os "Diarios Associados" receberam o seguinte telegramma de Orlandia:

"Não poderia ser maior nossa satisfação nem mais intenso o nosso orgulho patriotico por motivo da offerta de um avião ao aero-club, graças á campanha de dar asas ao Brasil, campanha que não poderia encontrar melhor patrocinador do que o sr. Samuel Ribeiro, presidente do Conselho Director da Caixa Economica Federal de São Paulo, que num gesto nacionalista de perfeita comprehensão da politica do Estado nacional, coopera, decididamente, no sentido de possibilitar a formação de grandes equipes de pilotos civis, em todo o paiz. — (a.) Mauricio Leite de Moraes, vice-presidente do Aero-Club."

Projetou-se de encontro a uma arvore

Cinco pessoas feridas em violento desastre de automovel

Impressionante desastre de automovel, de que resultou saírem feridas cinco pessoas, teve logar na quinta-feira na Avenida Beira-Mar, em frente ao Hotel Gloria. Nesse local, após perder a direcção, a limousine n. 17.966 projectou-se de encontro a uma arvore, desmantelando-se inteiramente.

Em virtude do accidente ficaram feridos o jornalista Herminio Affoiso Ferreira, su aesposa, senhora Suzana Pimenta Ferreira; a filha do casal, senhora Ivonne Ferreira e mais o commerciario Nilso Martins Mario e o aeroviario Rodolpho Fred.

O casal Ferreira e uma filha foram internados na Casa de Saude Santo Antonio, tendo o commerciario sido recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, ao passo que o aeroviario se retirou após receber os soccorros da Assistencia.

O commissario Benedicto Lopes, do 4º districto policial, compareceu ao local e tomou as providencias que se impunham.

Matou-se, ingerindo um toxico, o funccionario publico

Poz termos á vida, na residencia, ingerindo um poderoso toxico, o funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos Waldomiro Lemos Barata, de 43 annos, casado e morador á rua Barão de Iguatemy n.º 98, casa V. Nenhuma declaração deixou sobre seu gesto, suppondo, pessoas de sua familia, que estava presa de profunda neurasthenia.

A policia do 15.º districto tomou as providencias de sua alçada.

Presos os autores do latrocinio de Macuco

Amordaçaram um octogenario para roubar a sua residencia — A victima morreu por asphyxia — Roubaram 6:000$000 em dinheiro e em joias

Ha dias, o JORNAL noticiou o latrocinio verificado em uma fazenda, no municipio fluminense de Macuco.

Desconhecidos arrombaram a residencia do fazendeiro Antonio dos Santos Reis, para roubar vultosa quantia, que, segundo constava no logar, elle guardava em seu quarto de dormir.

Presentindo a entrada de estranhos em seu aposento, o octogenario levantou-se espantado, sendo então atacado pelos assaltantes e amordaçado brutalmente.

Livres da unica pessoa residente no enorme casarão da fazenda, os ladrões puderam fazer o "serviço" na maior calma, carregando a quantia de um conto de réis e joias no valor approximado de 5:000$000.

No dia immediato, pessoas que passaram pela casa do velho Reis, estranharam o facto della se encontrar fechada, apesar de já haver transcorrido meio dia, dando sciencia á policia local, que, procurando averiguar o que acontecera, encontrou o pobre ancião morto por asphyxia.

Desde então as autoridades fluminenses vêm promovendo numerosas diligencias no sentido de descobrir os criminosos, sendo, porém, infrutiferas as suas buscas.

PRESOS OS ASSALTANTES

Após varias semanas de investigações, agentes da Secção de Roubos e Furtos effectuaram a prisão dos autores do barbaro latrocinio, que são: Benedicto Paula Pinto ou Benedicto Beltrano da Silva, Alfredo Luiz Gonzaga, Benedicto de Oliveira, vulgo "Pião", e Altino Roiffer, todos velhos conhecidos da policia fluminense, onde já figuram com varias entradas.

Depois de ouvidos, foram recolhidos ao xadrez, afim de aguardarem o seu julgamento.

Em poder dos assaltantes foi encontrada parte do roubo.

Projectado á distancia por um auto

A VICTIMA E' SOBRINHO DO POETA OLAVO BILAC

Na esquina das ruas Voluntarios da Patria e Conde de Irajá, foi colhido e atirado á distancia pelo carro official 12.379, o advogado Ernani Bilac Guimarães, de 52 annos, casado e morador á avenida Epitacio Pessoa. O causidico, que é sobrinho do poeta Olavo Bilac, soffreu contusões e escoriações, e com suspeita de fractura de craneo foi internado no Hospital Miguel Couto. O motorista, causador do atropelamento logrou evadir-se.

O novo chefe do Trafego da E. F. C. do Brasil

Substituindo o engenheiro Lauro de Miranda, que exerceu interinamente, durante toda a gestão do sr. Waldemar Luz, a chefia do Trafego, tomou posse hontem desse cargo o engenheiro Erico Delamare de São Paulo.

Não houve solemnidade, tendo sido apenas escolhido o sr. Mario Nogueira para chefiar o gabinete.

O engenheiro Erico Delamare de São Paulo, que exercia as funcções de chefe da Segurança Nacional do Ministerio da Viação, voltou ao Ministerio, para despedir-se dos seus companheiros de trabalho.

"VIDA DOMESTICA" DE MAIO

E' sempre com agrado que recebemos o mensario que ha vinte e um annos fundou o nosso confrade Jesus Gonçalves Fidalgo, e se fez um magazine de grande circulação e apreço, não só em todo o Brasil, como até no estrangeiro.

A edição de maio, que acabamos de receber, não desmerece do valor de sempre. Logo na capa, em trichromia e ouro, ha o retrato da sra. Joaquim Inojosa, da nossa élite social, reproducção de um excellente retrato a oleo, trabalho de Ismailovitch. No texto, além das habituaes secções de sempre: regras sociaes; cinema, theatro, radio, etc., ha a citar o vasto registro illustrado dos acontecimentos de maior destaque no mez, não só no Rio, como nos Estados, como sejam recepções, casamentos e outras commemorações festivas, nas élites brasileiras, paginas literarias (contos e poesias).

Na sua consagrada secção "Muito em Moda", ha vinte e muitas paginas de figurinos a côres, sendo que oito destas de "estrellas" das grandes productoras cinematographicas de Hollywood, recebidas directamente e destinadas á "Vida Domestica". Um numero variadissimo, com 150 paginas, e que está á venda ao preço habitual de 5$000.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

DESPACHOS E DENUNCIAS

Na 10ª Vara

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu Emilia Gaite do crime do artigo 157.

Na 11ª Vara

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu Jacyntho Marmellada, do crime do artigo 306.

Na 13ª Vara

Sursis concedido — O juiz desta Vara, por sentença de hontem, concedeu o beneficio do sursis ao sentenciado Eduardo Souza Coelho.

Na 14ª Vara

Denuncias — Foram offerecidas, hontem, nesto Juizo, denuncias contra Angelo Castrioto, no crime do artigo 303, e contra Theophilo Beniste, no crime do artigo 306.

Na 15ª Vara

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu Herminio Figueiredo Bastos, do crime do artigo 338.

Sursis concedido — Ainda por sentença de hontem, do mesmo juiz, foi concedido o beneficio do sursis ao sentenciado José Rodrigues.

Na 16ª Vara

Condemnação — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, condemnou, a 2 mezes e 20 dias de prisão, Honorato Hymalaia Virgolino, processado no crime do artigo 134.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

2ª Vara Civel

S. Lacerda — Nomeado liquidatario o liquidante judicial.

Auchman & Praçowinik — Julgados os creditos e designado o dia 6 do corrente para a assembléa de credores.

3ª Vara Civel

Cita S. A. — Julgada procedente em parte a reivindicação de Jorge Moysés.

7ª Vara Civel

A. Corrêa Lopes — Mandado ouvir o curador de Massas sobre o credito impugnado do I. A. P. dos Industriarios.

8ª Vara Civel

Palomino Pessegani & Cia. — Mandado satisfazer a exigencia do curador de Massas, na concordata da firma supra.

10ª Vara Civel

C. A. Peixoto — Homologado o pedido de desistencia da decretação da fallencia da firma supra.

SENTENÇAS PUBLICADAS

6ª Vara Civel

Execução de sentença — Joaquim Carneiro Dias x Maria Amelia Silveira Christofaro — Julgada a compensação e subsistente a penhora.

14ª Vara Civel

Executivo — General Electric S. A. x João Santos — Julgada procedente a acção.

12ª Vara Civel

Ordinaria — Centro Espirita Redemptor x Rocha Saraiva & Cia. — Julgada procedente, em parte, a acção.

Entregue ao Aero-Club de Pelotas o "Regente Feijó"

A SOLEMNE CEREMONIA EM PORTO ALEGRE E O ELOGIO DO DOADOR, SR. SAMUEL RIBEIRO — VÔOU PARA A "PRINCEZA DO SUL" O ELEGANTE "PIPER CUB"

Aspectos da solemnidade realizada em Porto Alegre, da entrega symbolica do "Regente Feijó" ao Aero Club de Pelotas: á esquerda, o tenente Decio de Moura Ferreira, representante do ministro da Aeronautica, quando pronunciava a sua oração; no centro, em cima, o nosso companheiro Ernesto Corrêa, director do "Diario de Noticias", orgão associado do sul, fazendo a entrega em nome dos "Diarios Associados"; em baixo, o acto da transmissão dos documentos de propriedade do "Regente Feijó" e, finalmente, á direita, o dr. Celio Falcão, presidente do Aero Club de Pelotas, agradecendo a offerta

PORTO ALEGRE, 1 (Meridional) — Conforme se previa, dado o enthusiasmo com que era aguardado esse facto de tanta significação para a vida nacional, constituiu um acontecimento empolgante a entrega do "Regente Feijó" ao Aero-Club da cidade de Pelotas.

Pena que a inclemencia do tempo não houvesse permittido se desse á ceremonia a amplitude e o brilhantismo com que se pretendia assignalar a transferencia official do primeiro avião doado pela "Legião do Ar", ao aero-club pelotense. A organização, bastante adeantada, desse Aero-Club bem justifica tenha sido destinado á "Princesa do Sul" um dos primeiros apparelhos conseguidos nessa esplendida campanha que empolga todo o paiz. Além do mais, o enthusiasmo que a aviação civil tem despertado em toda a população pelotense, ha muito tempo, cresceu desmarcadamente desde que a campanha instituida para attender ao appello do ministro Salgado Filho começou a tomar o grande impulso que hoje domina todas as espheras sociaes do paiz.

Dahi a feição de grandiosidade, determinada pela propria vontade popular, que se procurava emprestar á entrega do avião offerecido pelo director da Caixa Economica de São Paulo, sr. Samuel Ribeiro, esse cooperador sincero e patriota da grande cruzada nacional. Como ficou dito, as condições de tempo não permittiram o programma traçado, de que constava uma revoada de aviões sobre a bella cidade gaucha, assim como a ida da primeira esquadrilha da "Legião do Ar" até Santa Victoria de Palmar, numa expressiva homenagem ao venerando homem publico e prestigiosa figura daquella terra sr. Manoel Vicente do Amaral, um dos mais eminentes voluntarios da "Legião".

Deante dessa impossibilidade, o acto de entrega dos documentos de posse foi feito na sala de transmissões do "Diario de Noticias", orgão associado nessa capital, não sem que se revestisse de grande solemnidade e attraisse uma grande assistencia.

A ENTREGA SYMBOLICA DO "PIPER CUB"

PORTO ALEGRE, 1 (Meridional) — A' ceremonia symbolica da entrega do "Piper Cub", doado pelo sr. Samuel Ribeiro a Pelotas, estiveram presentes todo o alto mundo official, numerosos membros da "Legião do Ar", aviadores civis e pessoas de destaque na sociedade porto-alegrense. Representando o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, compareceu o 1º tenente aviador Decio de Moura Ferreira, e o Aero-Club de Pelotas se fez representar pelo seu presidente, sr. Lelio Falcão.

Em nome dos "Diarios Associados", falou, fazendo entrega do "Regente Feijó", o redactor do "Diario de Noticias", sr. Ernesto Corrêa, de cujo discurso, muito applaudido, destacamos o seguinte trecho:

"Com as asas que o patriotismo dos brasileiros de recursos está offertando á juventude de todos os quadrantes nacionaes, a aviação civil brasileira galgará, em esplendido rythmo, o dominio desse azul maravilhoso que inspirou o genio immortal de Santos Dumont para orgulho imperecivel dos brasileiros.

O "Diario de Noticias", como orgão dos "Diarios Associados" no Rio Grande do Sul, entrega o "Regente Feijó" ao Aero Club de Pelotas, na pessoa do seu illustre presidente, dr. Lelio Falcão, e, em nome da Legião do Ar, congratula-se com a mocidade pelotense e com a juventude riograndense por esse acontecimento, que servirá de marco luminoso na campanha pela aeronautica, na qual temos posto todo o nosso fervor, todo nosso empenho, todo o nosso enthusiasmo, para o fiel cumprimento do magno dever civico da hora nacional: dar aviões á mocidade brasileira."

DISCURSA O 1º PILOTO DO "REGENTE FEIJÓ"

PORTO ALEGRE, 1 (Meridional) —Ao ser enviado para esta capital o "Piper Cub", offerecido pela magnanimidade de Samuel Ribeiro, coube ao 1º tenente Decio de Moura Ferreira pilotar esse apparelho. Hoje, durante as ceremonias da entrega, esse aviador patricio pronunciou uma formosa oração, em que se congratulou com a aviação nacional pelo exito da campanha que permittiu a concretização do sonho da juventude pelotense, como o está permittindo em outros pontos do territorio nacional.

Referindo-se á figura do benemerito doador do apparelho, diz:

"Foi muito digno o cognome que deram ao sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica do Estado de S. Paulo, doador deste pequeno avião primario de treinamento, pois sendo elle o Index, é o "primus inter pares", para não dizer o primeiro dentre os primeiros em tudo.

Ainda guardamos bem vivas na memoria as comparações de Anteu e Icaro, dois afamados e legendarios deuses da mythologia grega.

De facto, sr. Samuel Ribeiro é Anteu quando offerece o campo de Cumbica para a localização do 2º Corpo de Base Aerea de S. Paulo, pois Anteu, na lenda, procura retornar á Terra, readquirindo suas forças para o vôo; e elle tambem é Icaro, pois, não satisfeito em dar o pedaço de gleba que constitue o ponto de apoio, offerta tambem as asas, que são materializadas por aquelle que, na "pia baptismal do Champagne", recebeu o nome de "Regente Feijó".

A campanha de "dar asas ao Brasil" é das que ennobrecem o espirito e retemperam a alma pela sua grandiosidade e pelo seu patriotismo.

Ella permitte á mocidade menos favorecida pela sorte a felicidade de voar..."

E sob demoradas palmas terminou: "Sr. Lélio Falcão — Faço a entrega a v. s. do primeiro avião doado pela iniciativa particular ao Aero Club de Pelotas."

O AGRADECIMENTO DO AERO CLUB DE PELOTAS

PORTO ALEGRE, 1 (Meridional) — Finalizando a ceremonia da entrega, o presidente do Aero Club da "Princeza do Sul", sr. Lelio Falcão, depois de ter recebido do tenente Decio os documentos de posse do "Regente Feijó", discursou dizendo:

"Vimos de Pelotas cumprir a mais grata missão que nos podia ser confiada: receber um avião generosamente doado ao nosso aero club.

O momento presente é, por isso, senhores, o de maior significação em toda a existencia do Aero Club de Pelotas.

.. ..

E' de jubilo esta hora. Nós que erguemos nosso edificio á custa de muito trabalho, construindo tudo quanto temos á expensas exclusivamente nossas e fazendo pilotos a um preço com o custo de gasolina que vae a quasi 2$000 o litro; com material escasso e sem quasi auxilio technico, sentimo-nos confortados no dia de hoje.

E' uma promessa que se cumpre; é a affirmação do amor á aviação nacional; é a cooperação efficiente para o desenvolvimento da aeronautica brasileira; é, sobretudo, uma obra de patriotismo.

O presente que recebemos do grande benemerito e patriota sr. Samuel Ribeiro, por intermedio dos "Diarios Associados", constitue o maior incentivo para que continuemos nossa tarefa de contribuição para dar asas ao Brasil, uma vez que não nos movem interesses pequenos. Poderiamos, se quizessemos, ou se fossemos dotados de sentimentos egoisticos, deixar para outrem. Já somos pilotos. Sabemos voar.

Mas desejamos e trabalhamos para que hajam muitos pilotos, que se multiplique o numero de aviadores brasileiros. Olhamos a Patria. Visamos o Brasil".

SEGUIU HONTEM, PARA PELOTAS, O "REGENTE FEIJO'"

PORTO ALEGRE, 1 (Meridional) — Hoje, mesmo, pilotado pelo sr. Lelio Falcão, presidente do Aero Club de Pelotas, o apparelho doado pelo sr. Samuel Ribeiro á "Princeza do Sul" seguiu para essa cidade, onde é aguardado com grandes festividades, principalmente por parte dos associados daquelle Aero-club, cheios de contentamento por contar com esse novo factor de aperfeiçoamento technico dos jovens pilotos civis pelotenses.

Mais quatro aviões doados á campanha

Um foi offertado pela "Previdencia do Sul" e os outros tres, respectivamente, pela firma Murray Simonsen & Cia., pelo senhor Jeremias Lunardelli e pela Companhia Itaquerê

Para Pirapora, em Minas, para Julio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, e para Araraquara, em São Paulo

S. PAULO, 2 (Meridional) — A campanha nacional encetada com o escopo de dar asas á mocidade brasileira, e que com tanto exito vem sendo desenvolvida, acaba de receber hoje, o apoio de mais alguns nomes de authenticos brasileiros. Assim é que a firma Murray Simonsen & Comp. pelos seus socios srs. Roberto e Wallace Simonsen e Charles Wallace, offereceu um avião á cidade de Pirapora, Estado de Minas Geraes, cidade sertaneja ás margens do S. Francisco, cujo aeroclub é presidido pelo sr. Octacilio Negrão de Lima, um notavel engenheiro, presidente da Companhia e Viação do S. Francisco.

O sr. Jeremias Lunardelli, grande fazendeiro de café, um homem que jamais, mesmo na derrocada do café, perdeu a fé inquebrantavel do valor da rubiacea, doou á cidade de Julio de Castilhos, na zona colonial do Rio Grande do Sul, o avião ha tanto tempo pleiteado pela juventude daquella cidade.

Os irmãos Carlos e Paulo Magalhães, em nome da Companhia Itaquerê, doaram um avião á cidade de Araraquara. Os "Diarios Associados", resolveram baptizar esse apparelho com o nome de "Nhônhô Magalhães", plantador de 12.400.000 pés de café, pioneiro da riqueza araraquarense. Seu nome dado ao avião liga á Juventude de S. Paulo a figura de um authentico bandeirante cuja vida constitue um exemplo e um incentivo.

Este é o segundo avião do Aero Club de Araraquara.

DOADO UM AVIAO PELA "PREVIDENCIA DO SUL"

Animando e engrandecendo o movimento civico que tão brilhantes resultados já apresenta, no curto prazo da sua efectivação, varias são as organizações industriaes e entidades de natureza corporativa que accorreram promptamente ao appello para que se desse asas á juventude brasileira.

Ao lado dessas instituições, varias firmas commerciaes vincularam tambem o seu nome á cruzada em prol da aviação nacional, offerecendo sua contribuição para augmentar o numero de apparelhos de treinamento, destinados a varios aeroclubs brasileiros.

A expectativa geral, porém, tem sido largamente excedida pelos gestos espontaneos de generosos homens de fortuna e pelo dirigente trabalho de propaganda civica desses admiraveis "corretores", que fazem da amistosa competição pela conquista de maior numero de "operações", o mais encantador e patriotico "fair-play" a que se possa assistir.

Graças a todas essas valiosas contribuições, todas ellas despertadas pela alta comprehensão do significado da campanha, os triumphos obtidos empolgam a quantos acompanham tão impressionante movimento.

MAIS UMA GRANDE EMPRESA ENTRE OS DOADORES

Ainda agora, uma das mais importantes companhias de seguros do sul do paiz — a "Cia. Previdencia do Sul" — acaba de se integrar na "Legião do Ar", offertando um avião de treinamento para um aeroclub do paiz.

Organização cujo renome no seu campo de actividades é dos mais prestigiosos, considerada mesmo como uma das mais perfeitas instituições no ramo que o sul do Brasil apresenta, a "Cia. Previdencia do Sul" augmenta, assim, os seus titulos de admiração por parte do povo, principalmente da gente gaucha, em cujo seio são mais desenvolvidos os seus negocios.

COMMUNICANDO A OFERTA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA E AO MINISTRO DA AERONAUTICA

Participando a sua nobre e patriotica deliberação, a directoria da "Cia. Previdencia do Sul" endereçou ao presidente Getulio Vargas e ao ministro Salgado Filho os seguintes telegrammas:

"Presidente Getulio Vargas — palacio Cattete — Rio — Temos a honra de communicar a v. ex. que a Assembléa Geral da Cia. de Seguros Previdencia do Sul, em reunião hoje effectuada, deliberou doar a um dos Aero Clubs do paiz um avião de instrucção, associando-se assim ao patriotico movimento em prol da aviação nacional. Nesta data nos dirigimos ao exmo. sr. coronel Cordeiro de Farias, interventor federal no Estado, solicitando-lhe a indicação do Aero Club que deverá receber a doação.

A Previdencia do Sul sente-se ufana de poder contribuir por essa maneira para a realização do vasto e fecundo programma traçado pelo governo de v. ex. para maior grandeza do Brasil. Valemo-nos do ensejo para renovar a v. ex. os protestos de nosso alto apreço e respeitosa saudação. — (as.) Carlos Ferreira de Azevedo, Luiz Francisco Guerra Blessmann, Ruy Cirne Lima, directores".

"Ministro Salgado Filho — Ministerio Aeronatuica — Rio.

Com singular satisfação communicamos a vossa excellencia que a assembléa geral da Companhia de Seguros Previdencia do Sul em reunião hoje effectuada deliberou doar a um dos Aero Clubs do paiz um avião de instrucção associando-se deste modo ao patriotico movimento em prol da aviação nacional.

Nesta data nos dirigimos ao exmo. sr. coronel Cordeiro de Faria interventoh federal no Estado solicitando-lhe a indicação do Aero Club que deverá receber a doação.

(Continúa na 6.ª pagina)

Felicitações do sr. Roberto Simonsen ao sr. Francis Hime

S. PAULO, 2 (Meridional) — O sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias de S. Paulo enviou hoje o seguinte telegramma ao sr. Francis Hime, que doou recentemente um avião aos estudantes de engenharia da Escola Mackenzie:

— "Felicito prezado amigo pela sua opportuna e util doação aos estudantes de engenharia da Escola Mackenzie.

Creia que seu gesto despertou justificado enthusiasmo entre todos os engenheiros paulistas que conhecem o valor nacional do Instituto Mackenzie. Saudações. — (ass.) Roberto Simonsen".

"Reliquias da Bahia"

Uma obra realmente admiravel, que vem de idear e executar o sr. Edgard de Cerqueira Falcão

Seu lançamento, 2.ª-feira proxima, pela Livraria José Olympio

Uma das paginas de "Reliquias da Bahia", mostrando o pulpito e o altar lateral do Convento de São Francisco.

E' realmente admiravel a obra que o sr. Edgard de Cerqueira Falcão ideou e vem de realizar.

Suas proporções, os recursos que exigiu, a riqueza das reproducções photographicas revelam a amplitude excepcional dos recursos que exigiu para a sua execução.

Iniciativas dessa natureza ultrapassam, em regra, a medida dos emprehendimentos privados no Brasil e são sempre transferidas para os de cunho official.

Encontrou, porém, o sr. Edgard de Cerqueira Falcão, no traçar, após uma viagem á Bahia, o plano do seu grande livro, que traz um lucido prefacio do sr. Rubens do Amaral, o maior estimulo, collaboração dedicada e generoso auxilio que tornaram possivel sua realização.

Em "Reliquias da Bahia", o que vemos antes de tudo é o esforço maravilhoso de um homem para deunir numa obra esplendida e rigorosamente documentada, elementes fundamentaes para o estudo das primeiras phases da civilização brasileira, marcadas em monumentos e riquezas artisticas que tendem a desapparecer.

A esse respeito, é de justiça destacar o desmedido esforço realizado pelo sr. Rodrigo M. F. de Andrade, como director do Serviço de Defesa do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Mas esse serviço, que já surgiu um pouco tarde, quando já se tornara clamorosa a evasão e a destruição de verdadeiras reliquias do nosso passado, necessita ainda, para a realização integral do seu programma, de recursos muito maiores.

Por isso mesmo, e em face da criminosa indifferença primitiva deante do patrimonio historico e artistico do Brasil, ainda mais avulta a iniciativa do sr. Edgard de Cerqueira Falcão e a benemerencia dos que a auxiliaram.

Em "Reliquias da Bahia" podemos acompanhar os primeiros e por vezes agigantados passos que demos para construir, deste lado do Atlantico, tempos depois da descoberta, uma civilização digna da riqueza da terra e do valor dos homens que a desbravaram e colonizaram.

Se amanhã desapparecerem os seus vestigios materiaes, o livro do sr. Edgard de Cerqueira Falcão permittirá reconstituil-a sem esforço. Passada a phase inicial de abandono da nova terra descoberta por Pedro Alvares Cabral, seguiu-se o periodo rudimentar da industria extrativa da madeira de tingir, com a exploração do pão-Brasil, a da cultura da canna de assucar, e, por fim, a exploração de minas de ouro.

Surgiram e desappareceram — escreve o sr. Edgard de Cerqueira Falcão, todas essas actividades, deixando traços esparsos pela vastidão do nosso territorio, os quaes se vão gradativamente apagando, á medida que os tempos correm.

Conservou, no emtanto, a primitiva capital do Brasil feições e aspectos que, ainda hoje, traduzem o desenrolar desses acontecimentos, desde as mais remotas eras.

Todo o nosso passado pode assim ser reconstituido, graças aos monumentos que em profusão se espalham na velha cidade de Thomé de Souza e suas circumvizinhanças. E', por conseguinte, a recapitulação iconographica da nossa evolução colonial que apresenta na collectanea a ser apreciada paginas adeante".

Ha que louvar aqui o cuidado, o carinho, a cultura historica e o senso artistico com que o sr. Edgard de Cerqueira Falcão realizou esse trabalho.

Não é sem emoção que contemplamos essas reliquias historicas da Bahia. Foi em terra bahiana que o Brasil começou a erguer-se. Ali aportaram primeiro os descobridores e Cabral ergueu a primeira Cruz. Ali, Thomé de Souza installou o governo geral e fundou a cidade do Salvador e a nacionalidade deu os passos iniciaes para affirmar-se e expandir-se para o Norte até o Oyapock e para o Sul até o Prata.

No bellissimo livro que temos deante de nós, erguem-se os monumentos da velha e solida architectura militar contemporanea dos primordios da colonização, quando era preciso oppor o ferro e o fogo ao fogo e o ferro com que ameaçavam a nova colonia forças invasoras armadas pela cobiça de nações estrangeiras. Das fortalezas de pão a pique, passamos ás de resistente alvenaria, levantadas em pontos estrategicos da primeira capital do Brasil. Formavam-na inexpunaveis muralhas, e guarnecidas pela melhor artilharia da época.

Depois, já consolidada a posse da terra apparecem os soberbos monumentos primitivos elevados pela fé catholica. Surgem, então, na opulencia do periodo de exploração do ouro os templos sumptuosos que se rivalizam com os mais belos e ricos do mundo. S. Francisco, Carmo, Igreja dos Jesuitas, hoje Cathedral, são joias architectonicas de alto preço, lavradas por mãos de artistas.

Veem, a seguir, em phase mais proxima, de opulencia e grandeza, as vivendas, os solares fidalgos, construidos principalmente de meados do seculo XVIII, aos dois primeiros quarteis do seculo XIX. Algumas dellas, guardando preciosas obras de arte, resistiram á injuria do tempo.

Tudo isso o sr. Edgard de Cerqueira Falcão reuniu no seu livro, em cuja segunda parte encontramos a magnifica documentação recolhida no litoral e no reconcavo, documentação iniciada com o que resta ainda hoje do Castello da Torre de Garcia D'Avila.

As legendas das gravuras admiraveis na sua perfeição, apparecem em portuguez, francez, castelhano e allemão.

"Reliquias da Bahia", livro digno de um premio do governo, é, pois, além de um precioso repositorio do nosso passado, a melhor propaganda da civilização brasileira.

Seu lançamento, na segunda-feira, depois de amanhã, pela Livraria José Olympio, vae constituir um exito certo e invulgar.

Reproducção da capa de "Reliquias da Bahia".

Academia Nacional de Medicina

Seus representantes no Congresso de Tuberculose de Porto Alegre — Dualismo da supra renal — Tratamento glycovitaminado das anginas do peito

Presidida pelo prof. Aloysio de Castro, reuniu-se hontem a Academia Nacional de Medicina, em sessão ordinaria, tendo o prof. Moreira da Fonseca apresentado á casa, seus conceitos sobre:

DUALISMO SUPRA RENAL

O prof. M. Fonseca lê extensos argumentos defendendo a dualismo supra renal, tendo feito commentarios o sr. José Barbosa.

TRATAMENTO GLYCOHYPOPHYSARIO DA ANGINA DO PEITO E DA ULCERA DUODENAL

Com a palavra o academico Octavio de Carvalho fez sua communicação sobre o "Tratamento Glycohypophysario da angina do peito e da ulcera duodenal", tendo antes, pedido á Academia, a penitencia imposta ás crianças inglezas de, pela manhã permanecerem durante tres minutos em silencio — mas, necessitava apenas de quinze minutos, para a sua communicação.

O sr. Octavio de Carvalho faz a seguir sua communicação, baseada na sua concepção sobre o tratamento de diversas affecções medicas e, mesmo cirurgicas, pelo glycovitaminoterapia.

Fizeram commentarios os academicos José Barbosa e prof. Alfredo Monteiro — o primeiro fazendo algumas restricções sobre as ulceras gastro-duodenal; o segundo, fazendo-as amplamente, pois, como cirurgião, sempre lhe fizeram as maiores exigencias (os clinicos) no tocante aos seus resultados operatorios, por isso, esperava do conferencista farta documentação radiographica, electrocardiographica e biochimicas para seus casos ali referidos.

VAE REPRESENTAR A ACADEMIA NO CONGRESSO DA TUBERCULOSE

O prof. Aloysio de Castro designou o prof. Bastos Netto, director do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, para representar a Academia no Congresso Nacional de Tuberculose, de Porto Alegre, onde os academicos Eliseo Paiolli e Florencio Ygatu'a completarão a representação.

Designação de engenheiro para a Administração do Porto

O sr. Frederico Cesar Burlamaqui, director do Departamento Nacional de Portos e Navegação, designou para delegado dessa repartição junto á Administração do Porto, o engenheiro Procopio de Mello Carvalho, que tem exercido já importantes commissões.

O engenheiro Procopio de Mello Carvalho é um dos mais antigos funccionarios do quadro technico do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Reune-se hoje a Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina, reune-se hoje em sessão ordinaria ás 20 1|2 horas com a seguinte ordem do dia:

1.ª parte — A's 20 1|2 horas — Leitura e votação para preenchimento de uma vaga na secção de Cirurgia Especializada; e eleição de membros honorarios e correspondentes.

2.ª parte — 1) Dualismo supra renal, pelo academico J. Moreira da Fonseca.

2) — Tratamento glicohypophysario da angina do peito e da ulcera duodenal, pelo academico Octavio de Carvalho.

3) — Alergia em cirurgia, pelo academico Alfredo Monteiro.

4) — A moderna ortopedia na legislação social brasileira, pelo academico Barbosa Vianna.

Absolvido pela justiça, Dacunto poderá jogar amanhã

Para posse definitiva de Jayme o Flamengo recorrerá ao judiciario

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A reunião de amanhã — O classico "Henrique Possolo" é a prova principal — Ainda o "meeting" de ante-hontem — O turf nos Estados — Notas soltas

Para a reunião de amanhã no Hippodromo Brasileiro já se acham mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1.º parco — HOCKERIDGE — 1.400 metros — 6:000$000.

1 Biapicu', P. Simões, 55 kilos; 2 Gran Senor, W. Andrade, 55; 3 Capelo, D. Ferreira, 55; 4 Jurado, A. Gutierrez, 55; 5 Indio, C. Pereira, 55.

2.º parco — APOLO — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Exu', G. Costa, 54 kilos; 2 Ballerine, J. Mesquita, 52; 3 Paranista, C. Pereira, 54; 4 Perdu, S. Batista, 54; 5 Carin, J. Zuniga, 54; 5 Checker, D. Ferreira, 54.

3.º parco — CAPUA — 1.200 metros — 7:000$000.

1 Merci, G. Costa, 55 kilos; 2 Otario, S. Batista, 55; 3 Bornéo, J. Zuniga, 55; 4 Neroide, sem jockey, 55; 5 Ouro Verde, O. Serra, 55; 6 Tabu', D. Ferreira, 55; 7 Carurine, P. Gusso, 55; 8 Gurjahu', P. Simões, 55.

4.º parco — Classico HENRIQUE POSSOLO — 2.000 metros — réis 20:000$000.

1 Zeppelin, P. Simões, 55 kilos; 1 Tamoyo, L. Leighton, 56; 3 Hilda, P. Gusso, 59; 4 Bacardi, D. Ferreira, 59; 4 Bandido, J. Zuninga, 59.

5.º parco — OH! — 1.500 metros — 6:000$000.

1 Souvenir, sem jockey, 55 kilos; 1 Zoroastro, P. Simões, 55; 3 Voltaire, P. Gusso, 55; 4 Zurik, C. Morgado, 55; 5 Polo, R. Benitez, 55; 6 Capoeira, C. Pereira, 55.

6.º parco — TINTEIRO — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Bion Aimée, H. Soares, 55 kilos; 2 Campista, A. Brito, 55; 3 Ampel, J. Mesquista, 55; 4 Barbara, S. Batista, 55; 3 Gentilissima, C. Brito, 55; 5 Bidu', W. Andrade, 56; 7 Dilca, G. Costa, 55; 3 Tiguia, P. Simões, 55; 8 Marcelina, J. Morgado, 55.

7.º parco — MICUIM — 1.600 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Monita, G. Costa, 58 kilos; 2 Don Carlito, J. Zuniga, 51; 3 Pojaquara, P. Simões, 55; 4 Resera, J. Mesquita, 52; 5 Vesuvio, H. Soares, 58; 6 Myathan, O. Serra, 58.

8.º parco — ORNAMENTO — 1.600 metros — 8:000$000 — ("Betting").

1 Bienvenue, O. Coutinho, 48 kilos; 2 Buster Keaton, R. Silva, 48; 3 Dominó, L. Leighton, 53; 4 Colombina, A. Gutierrez, 58; 5 Indayatuba, D. Ferreira, 50; 6 Fair Day, O. Macedo, 51; 7 Kilwa, O. Schneider, 48.

— O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

O TURF EM S. PAULO

Para a corrida de amanhã no Hippodromo Paulistano apresentamos os seguintes

PALPITES

GERIVA' — DARIO — OPALINO.
ABAKUR — NEURGILE — OITICHI.
ECLYPTICO — MECENAS — BRAMANE.
VICTORIOSO — ACARU' — NHÔ NICO.
BLUES — QUIETUS — MARAPE.
MONTESA — ARMOUR — PALMRON.
SHANGHAI — TERUEL RAMI.
GALLICO — ZAKARIA — SERINGE.

O PROGRAMMA

E' este o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Assumpção Netto" — A's 13.30 horas — 1.500 metros — 6:000$ e 1:260$000.

1 Gerivá, 55 kilos; 2 Opalino, 56; 3 Ojos Negros, 55; 4 Vaetembora, 53; 5 Dario, 51; 6 Achilles, 51.

2º pareo — "Carlos P. Barros" — A's 14 horas — 1.500 metros — 4:020$, 800$ e 400$000.

1 Neurgilé, 56 kilos; 2 Santacruz, 46; 3 Abakur, 48; 3 Afortunado, 52; 5 Oitichi, 56; 6 Oscarita, 47; 7 Venuzia, 56; 8 Colombora, 56.

3º pareo — "Herculano de Freitas" — A's 14.30 horas — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Eclyptico, 55 kilos; 2 Kairos, 57; Italibre, 55; 4 Mecenas, 55; 5 Littoral, 57; 6 Baobab, 53; 7 Mac, 53; 8 Bramane, 56; 9 Nacoco, 55.

4º pareo — "Conde Sylvio A. Penteado" — A's 15 horas — 5:000$ e 1:000$000.

1 Sikla, 53 kilos; 1 Nhô Nico, 56; 3 Acaru', 54; 3 Ursulina, 48; 4 Mellariva, 50; 5 Brazador, 58; 6 Arleziana, 47; 7 Victorioso, 56.

5º pareo — "Luiz Alves" — A's 15.30 horas — 1.600 metros — 5.000$ e 1:000$000.

1 Blues, 57 kilos; 2 Quietus, 55; 3 Nairel, 52; 4 Marape, 54; 5 Sonata, 52; 6 Acrolito, 54.

6º pareo — "Fabio Prado" — A's 16 horas — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").

1 Aguatero, 60 kilos; 1 Armour, 50; 2 Montesa, 54; 3 Madreneno, 57; 4 Vihuela, 50; 5 Pamron, 50; 6 Midas, 54.

7º pareo — G. P. "Presidente do Jockey Club" — A's 16.30 horas — 1.600 metros — 25:000$ e 5:000$ — ("Betting").

1 Teruel, 59 kilos; 2 Shanghai, 59; 3 Rami, 59; 4 Trevo, 55; 5 Miss Chelita, 55; 6 Haut, 59.

8º pareo — "João Sampaio" — A's 17 horas — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 Gallico, 55 kilos; 1 Tarantella, 55; 2 Pepita, 53; 3 Zakaria, 55; 4 Bengal, 55; 5 Boineta, 55; 6 Seringe, 3; 7 Saphonte.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

NOTICIARIO

Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro, na reunião de ante-hontem:

Bolo simples — 10 ganhadores com 5 pontos (531$ a cada);

Bolo duplo — 3 ganhadores com 10 pontos (3:082$ a cada);

"Betting" de 10$000 — 80 ganhadores (597$ a cada);

"Betting" de 5$ — 95 ganhadores (330$ a cada; e

"Betting" duplo — 4 ganhadores (10:650$ a cada).

— Foi victima de sério accidente, na manhã de hontem, no Hippodromo da Gavea, o jockey Reduzino de Freitas, que teve fracturada a tibia esquerda, em virtude da quéda que levou do cavallo Pólo, que se atirou contra a cerca interna, no momento em que era solicitado para iniciar uma partida de 500 metros.

O profissional gaucho, que está internado no Hospital Central de Accidentados, foi examinado pelo director do estabelecimento, sr. Mario Jorge de Carvalho, que disse ter o piloto official da coudelaria Jayme Muniz do Aragão de ficar afastado das pistas por um periodo nunca inferior a quatro mezes.

— Na madrugada de hontem, no Hippodromo da Gavea, conseguimos annotar, entre outros, na pista de areia, os seguintes galopes de apromptо:

BORNÉO (J. Mesquita), 600 metros em 37 segundos;

MARCELLINA (J. Morgado) e TIPOIA (P. Simões), uma partida de 600 metros, sendo os 360 finaes em 22";

BACARDI (J. Zuniga), 800 metros em 53", sendo os ultimos 360 em 23";

BIAPICU' (J. Morgado) e GURJAHU' (P. Simões), 600 metros em 37 segundos;

JURADO (H. Molina), 700 metros em 44"2/5;

MONITA (R. Freitas) e SOUVENIR (G. Costa), uma partida de 700 metros em 45", sendo que aquella levou a melhor;

DON CARLITO (R. Urbina), 600 metros em 40", sendo os ultimos 360 em 23";

BALLERINE (J. Mesquita), 600 metros em 32"2/5, sendo os ultimos 360 em 22"2/5;

CAPELLO (R. Benitez), uma partida de 600 metros, sendo os ultimos 360 em 23";

MYATHAN (O. Serra), uma partida de 700 metros, sendo os 360 finaes em 22";

BANDIDO (J. ZUNIGA), 600 metros em 36", sendo os ultimos 360 em 22"3/5;

TABU' (D. Ferreira), uma partida de 700 metros em 44";

PARANISTA (C. Pereira), 600 metros em 37";

VOLTAIRE (P. Gomes), 800 metros em 52"2/5;

CHECKER (D. Ferreira), 600 metros em 37"; e

GRAN SEÑOR (W. Andrade), 600 metros em 37"4/5.

A REUNIÃO DE ANTE-HONTEM

A reunião de ante-hontem, no Hippodromo da Gavea, cuja prova basica, o classico "Prefeitura Municipal", foi ganho pelo puro-sangue Petrel, dirigido pelo jockey J. Canales, teve transcurso normal e offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

213 — Pareo "Bramador" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Biribá, 4 8ks., A. Brito
2º Payal, 55 ks., J. Canales
3º Sumbeam, 49 ks., O. Serra
4º Sakuntala, 48 ks., R. Silva
5º Garço, 58 ks., F. Biernasky
6º Muque, 58 ks., P. Gusso

Tempo: 89" 3/5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a varios corpos. Rateio de Biribá, 30$500; dupla (34), 16$400. Placés: 13$100 e 13$800. Movimento: 25:650$. Entraineur: Ramon Rojas. Criadores: Fleury e Assumpção. Proprietario: J. C. E. de Souza Aranha.

214 — Pareo "Double Steel" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º J. Crawford, 58,55 ks., N. Pereira
2º California, 53 ks., W. Andrade
3º Gabino, 57 ks., A. Brito
4º Oiticoró, 56 ks., C. Pereira
5º Blue Boy, 49 ks., O. Serra
6º Lido, 58,55 ks., A. Dias

Tempo: 95" 4/5. Ganho facil por varios corpos; o 3º a dois corpos. Rateio de J. Crawford, 36$500; dupla (34), 95$. Placés: 30$200 e 35$700. Movimento: 31:650$. Entraineur: Adolpho Bernardini. Importador: Walter Noble. Proprietario: Raphael Mayer.

215 — Pareo "Pendulo" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Arioch, 54 kilos, D. Ferreira
2º Circeu, 54 ks., G. Costa
3º Quissaman, 54 ks., R. Freitas
4º Piracicabana, 54 ks., W. Cunha
5º Amapola, 54 ks., J. Zuniga
6º Scandal, 54 ks., P. Simões
7º C. Roca, 54 ks., O. Serra.

Tempo: 87" 1/5. Ganho firme por um corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Arioch, 36$400; dupla (24), 288$70$. Placés: 26$500 e 53$100. Movimento: 57:450$000. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: Linneo de Paula Machado. Proprietario: O. da Cunha Caetano.

216 — Pareo "Sueno Largo" — 1.600 metros — 5:000, 1:000$ e 500$000.

1º Obuz, 52,48 ks., N. Pereira
2º Marolin, 48,46 ks., W. Lima
3º Urucaré, 52 ks., P. Simões
3º Susan, 58 ks., J. Canales
5º Eradador, 51 ks., H. Soares
6º Uraquitan, 55 ks., J. Santos
7º Seymour, 52 ks., A. Brito
8º Yokosuka, 56 ks., J. Zuniga

Tempo: 93" 3/5. Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Obus, 55$500; dupla (44), 155$300. Placés: 16$800, 14$300 e .... 13$300. Movimento: 68:500$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Rodolpho Jara Campos. Proprietaria: Francisca Freitas.

27 — Pareo "Rio" — 1.200 metros — 7:000$, 1:200 e 700$000.

1º, Manola, 55 ks., D. Ferreira.
2º, Porã, 55 ks., W. Andrade.
3º, Iporanga, 55 ks., J. Canales.
4º, Lysia, 55 ks., J. Mesquita.
5º, Aligury, 55 ks., E. Silva
6º, Bali, 55 ks., J. Zuniga.
7º, Rosabranca, 55 ks., R. Benitez.

Não correram: Cachaça e Brava. Tempo: 75" 4/5. Ganho forme por um corpo; o terceiro a meio corpo. Rateio de Manola, 52$700; dupla (23), 40$100. Placés: 25$100 e..... 22$200. Movimento: 80:700$000. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: Waldemar Costa.

218 — Pareo "Mi Acierto" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º, Sapateador, 54,55 ks., P. Gusso.
2º, Ampère, 50 ks., D. Ferreira.
3º, Yuste, 59 ks., H. Soares.
4º, Mahul, 50,53 ks., W. Andrade.
5º, Sayonara, 43,49 ks., J. Zuniga.
6º, Notivago, 54 ks., G. Costa.
7º, Secretario, 50,51 ks., F. Cunha.
8º, Palavina, 56 ks., P. Simões.

Tempo: 99" 3/5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a meio corpo. Rateio de Sapateador,... 27$700; dupla (23), 30$900. Placés: 20$400, 16$700 e 25$600. Movimento, 98:090$000. Entraineur: Fernando Schneider. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietario: Virgilino da Silva Paiva.

219 — Pareo Classico "Prefeito Municipal" — 2.000 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000.

1º Petrel, 55 ks., J. Canales.
2º Corena, 56 ks., P. Simões.
3º Bandurrio, 58 ks., A. Gutierrez.
4º M. Revel, 55 ks., P. Gusso.
5º Pharsala, 50 ks., H. Soares.
6º Tucan, 57 ks., R. Freitas.
7º David, 54 ks., O. Coutinho.

Tempo: 112" 2/5. Ganho firme por um corpo; o 3º a varios corpos. Rateio de Petrel, 21$100; dupla 14), 36$000. Placés: 12$600 e 17$500. Movimento: 128:290$000. Entraineur: Oswaldo eFijó. Importador e proprietario: Jayme Moniz do Aragão.

220 — Pareo "1º de Maio" — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1º Marauyra, 53 ks., J. Canales.
2º Rigueira, 55 ks., J. Mesquita.
3º Alco, 56 ks., W. Cunha.
4º Arypuru', 56 ks., P. Simões.
5º Canoa, 58 ks., G. Costa.

Tempo: 99" 2/5. Ganho firme por dois corpos; o 3º a igual distancia. Rateio de Marauyra, 20$100; dupla 14), 26$700. Placés: não houve. Movimento: 122:350$000. Entraineur Eulogio Morgado. Criador e proprietario Frederico J. Lundgren.

Movimento geral de apostas: ... 613:130$000 — Concursos: .... 132:020$000 — Estado da pista de grama: leve.

A equipe brasileira consolida sua posição no Sul-Americano de Athletismo

Bento de Assis obteve a victoria nos 200 metros razos — Lucio de Castro e Icaro Mello, os primeiros collocados na prova de salto com vara — Como decorreram as provas de hontem do Torneio de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — Victor Caamano renunciou hoje das suas funcções de treinador da equipe argentina que disputa actualmente o campeonato sul-americano de athletismo tendo o seu acto sido motivado pela decisão da Federacion Atletica Argentina impedindo que Amadeo Moldes participasse da corrida de 1.500 metros disputada hontem. Essa penalidade foi imposta no athleta argentino em consequencia da accusação apresentada pela delegação do Chile, segundo o qual Moldes applicara um empurrão no chileno Miguel Castro, durante a corrida de 3.000 metros disputada no domingo ultimo.

A Federacion Atletica Argentina não suspendeu Amadeo Moldes, mas retirou-o da equipe o que, segundo affirma Caamano, causou o descontentamento e a desmoralização dos demais athletas argentinos. A decisão de Caamano deixa sem treinador a euqipe argentina, quando ainda faltam tres reuniões para o encerramento do troneio. A Federação, entretanto, não decidiu até agora se aceitará ou recusará a renuncia. Caso seja aceito o pedido, presume-se que os tres "segundos" que auxiliam Caamano na sua tarefa assumirão a direcção da equipe.

Emquanto isso, o tempo voltou a piorer, fazendo temer que o estado da pista prejudicará a reunião de amanhã. Essa circumstancia talvez favoreça o conjunto argentino, mas a maioria dos peritos acha que o Brasil tem assegurado o seu triumpho, já contando com 79 pontos, emquanto que a Argentina tem apenas 52.

A EQUIPE BRASILEIRA ESTA' COM 79 PONTOS NO CAMPEONATO

BUENOS AIRES, 2 (Reuter) — Proseguiu-se hoje na disputa do Campeonato Sul Americano de Athletismo.

A final de 200 metros rasos foi ganha pelo "Sprinter" brasileiro Bento de Assis em 21,4.10 seguido do argentino Luiz Venine em 21.8.10. Em terceiro logar chegou o chileno Juan Holezer e em quarto argentino Valenzuela.

O corredor brasileiro José Ferraz soffreu uma distensão muscular na perna direita durante a corrida, que não completou.

A seguir foi disputado o "cross country", de que saiu vencedor o argentino R. Ibarra seguido dos chilenos Raul Inostrosa e Rene Aldan.

A primeira eliminatoria dos 3 000 com obstaculos foi vencida pelo brasileiro Sylvio Magalhães Padrilha em 8. 57. 1|10; o segundo logar coube ao chileno Alfonso Rojas. A seegunda eliminatoria foi vencida pelo brasileiro Freitas em 8,57.1|10. A terceira eliminatoria teve por vencedor o argentino Gonzalez seguido do uruguayo José Cuno.

A prova de salto com vara foi levantada pelo brasileiro Icaro de Castro com 4 metros, seguido de Lucio de Castro.

A prova de salto triplice, marcada para hoje, foi transferida para sabbado proximo, por falta de luz.

Com os resultados de hoje, é a seguinte a collocação dos concurrentes: Brasil, 79 pontos; Argentina, 52 pontos; Chile 48; Perú', 10 e Uruguay, 4.

A DISPUTA DO "CROSS COUNTRY"

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Urgente — A's 16,35 foi dada a saida aos corredores que participaram do "Cross Country" e que são os seguintes: Gonçalves da Silva, José Santos, brasileiros; René Albana, Raul Inostrosa e David Barranillo, chilenos; Aciselo Vega e Domingo Ticoma, peruanos; Gilberto Sanchez, uruguayo, e Raul Ibarra, Saturnino Cuellos e Eusebio Guines, argentinos.

OS 400 METROS COM BARREIRAS

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Urgente — Terceira série dos 400 metros com barreiras:

1º — Gumercindo Gonzalez, argentino, com 57"3|10.

2º — José Cuneo, uruguayo, 57" e 3|10.

3º — Emilio Antonio, brasileiro, 57" 4|10.

Os dois primeiros de cada série disputarão a final.

LUCIO DE CASTRO VENCEU O 1º LOGAR E ICARO MELLO O 2º, NO SALTO COM VARA

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Prova de salto com vara:

1º — Lucio de Castro, brasileiro — 4 metros.

2º — Icaro Castro Mello, brasileiro — 4 metros.

3º — Ery Reiner, chileno — 3,74.

4º — Canosa, peruano.

A FINAL DE 400 METROS COM BARREIRAS

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Disputarão a final dos 400 metros com barreias: Erotides de Freitas, Sylvio Padilha, brasileiros: A. Rosas, Ganzalez, argentinos: Hoelzel, chileno e Cuneo, uruguayo.

RESULTADOS DOS 200 METROS RASOS, PARA DAMAS

BUENOS AIRES 2, (U. P.) — Urgente — Resultado dos 200 metros razos, final, para dama:

1ª — Lelia Supurr — Argentina — 26".

2ª — Elizabeth Muller — 26" 4|10.

3ª — Julia Yanez — Peru' — 27" 6|10.

BENTO DE ASSIS VENCEU A PROVA FINAL DE 200 METROS RASOS

BUENOS AIRES 2 (U. P.) — Urgente — Resultado da prova final de 200 metros rasos:

1º — Bento de Assis, brasileiro — 21" 4|10, igualando novamente o record que comparte com Bianchi Luttiy e Hofmeister.

2º — Luiz Venini, argentino — 21" 8|10.

3º — Valenzuela, chileno — 22" 4|10.

O athleta brasileiro oJsé Ferraz soffreu um accidente durante a prova, sendo obrigado a abandonal-a.

Venceu o Combinado Sul

O que foi a grande peleja que encerrou as commemorações do "Dia do Trabalho" — 6 x 5, um "score" que não devia ser

Encerrando as commemorações officiaes do "Dia do Trabalho", ante-hontem realizadas no "Stadium" de São Januario, duas selecções de jogadores brasileiros, integrantes dos 10 teams da F. M. F., representando as zonas Norte e Sul da cidade, disputaram magnifica partida de football.

Confirmando o brilhantismo de todo o transcurso da festividade o cotejo entre as representações citadinas foi magnifico, chegando mesmo a surprehender.

Actuando com menos technica e combatividade, mas com a sorte a lhes favorecer, os rapazes da zona Sul, pelo placard de 6x5, roubaram aos da zona Norte uma victoria a que estes indiscutivelmente fizeram ju's.

A arbitragem do prelio esteve a cargo de Mario Vianna e Fioravante D'Angelo, auxiliados pelos demais juizes do quadro da F. M. D.

OS QUADROS

Os quadros actuaram assim constituidos:

ZONA SUL — Maia; Norival e Machado; Laxixa (Jocelyno), Jayme (Og) e Affonsinho: Sá, (Pedro Amorim), Zizinho, Carvalho Leite, Nadinho (Tim) e Hercules.

ZONA NORTE — Chiquinho (Francisco); Jahu' (Florindo) e Florindo (Oswaldo); Octacilio, Bibi e Argemiro; Lula, Lalé, Isaias, Jair (Nestor) e Orlando.

OS GOALS

Os 6 goals do vencedor foram consignados na seguinte ordem: Hercules, Zizinho, Sá, Zizinho, Zizinho e Pedro Amorim; e os 5 do vencido, por Isaias, Isaias, Isaias, Leló e ainda Isaias.

OS MELHORES

Entre os elementos da zona Sul é justo que se destaque o trabalho de Maia, Machado, Affonsinho, Zizinho, Sá, Tim e Hercules. Norival, Carvalho Leite, Jocelyno, Pedro Amorim e Og pouco fizeram. Nadinho, Laxixa e Jayme não appareceram.

Todo o ataque da zona Norte agiu magnificamente. O trio central do Madureira empolgou, e Lula, bem secundado por Orlando e Nestor foi um elemento de primeira.

Na defesa, Chiquinho, Jahu', Florindo, Octacilio e Argemiro conseguiram destaque, emquanto Oswaldo e Bibi estiveram fracos e Francisco foi o peor elemento em campo, podendo ser rsponsabilizado pela injusta derrota da zona Norte.

Dacunto poderá jogar

Depois de muitos dias de apprehensões permanentes, o Vasco parece livre da questão referente ao player Dacunto, hontem absolvido.

O caso esteve na ordem do dia do sensacionalismo durante muito tempo, mas, finalmente, elle teve a solução que o Vasco esperava e desejava.

E como a presença de Dacunto, amanhã, apenas se tornava duvidosa devido ao caso em que se encontrava envolvido, parece não haver mais nada que impeça a sua inclusão no "onze" que irá enfrentar o America.

Impressionante feito de Lucio e Icaro de Castro

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — Uma das maiores sensações de hontem, por occasião da disputa das provas do programma do III Campeonato de Athletismo, foi dada pelos athletas brasileiros Icaro de Castro Mello e Lucio de Castro no "salto em vara".

Ambos conseguiram saltar 4 metros, altura jamais alcançada em campeonatos sul-americanos. Ambos tentaram os 4 metros e 12 centimetros, na intenção de bater o "record" continental estabelecido pelo argentino Diego Polmascich, em 1935, em sua tournée pela Europa. Ambos entretanto fracassaram, ficando empatados em 1º, com 4 metros.

No desempate a victoria coube a Icaro de Castro.

Vão lutar, finalmente, Joe Louis e Billy Conn

NOVA YORK, 1 (A. P.) — O empresario Mike Jacobs annunciou que o campeão mundial de todos os pesos Joe Louis defenderá o titulo, contra Billy Conn, num "match" em quinze "rounds", no "Polo Grounds", no dia 18 de junho deste anno, desde que, como se espera, nessa data Joe Louis ainda esteja de posse do titulo, após a peleja com Buddy Baer, em Washington, no dia 23 deste mez de maio.

Toda a historia da rumorosa questão que deixa o Athletico em situação delicada

O Flamengo acabou perdendo a paciencia no caso da transferencia do profissional Jayme de Almeida.

A rumorosa questão apresenta aspectos interessantes onde resalta a falta de lealdade dos dirigentes do C. A. Athletico Mineiro.

Vamos historiar a questão em seus minimos detalhes afim de que nossos leitores possam avaliar com exactidão o desenrolar dos acontecimentos.

ENTENDIMENTOS PRELIMINARES

Quando o Flamengo se interessou pelo concurso de Jayme, os entendimentos se processaram na capital mineira entre o presidente do Athletico, Salvio Noronha, e um director do gremio rubro-negro na presença do presidente da então Liga de Football do Rio de Janeiro.

O Athletico estabeleceu o preço de vinte contos de réis pela transferencia do centro médio. Consultada a directoria depois de ouvido o Departamento Technico sobre as possibilidades technicas do jogador, o Flamengo se dispoz a fechar negocio. Estabelecido o accordo, o presidente Gustavo de Carvalho recebeu um telegramma de Bello Horizonte que dizia encontrar-se a documentação prompta e que poderia enviar o dinheiro. Esse despacho telegraphico era assignado por um cidadão de nove Waldemar Silva. Como o negocio fôra feito com o Athletico e no telegramma não estabelecera a condição do dinheiro ser enviado a determinada pessoa, o presidente do Flamengo não teve duvidas em remetter a importancia pedida pelo Athletico, por intermedio de uma casa bancaria.

PENHORADO O DINHEIRO

Ao dia seguinte sabia-se no Rio que a importancia de vinte contos de réis enviada pelo Flamengo ao Athletico em pagamento do passe do jogador Jayme, fôra penhorada judicialmente pelos credores do gremio alvi-negro mineiro.

COMMUNICADO O ACCORDO A' F. B. F.

O Flamengo communicou dentro do prazo estabelecido pelas leis á extincta Federação Brasileira de Football o accordo verificado com o Athletico, citando o testemunho do presidente da então Liga de Football de Bello Horizonte.

NEGADO O PASSE

A esse tempo Jayme pedia a sua transferencia. O Athletico, allegando não ter recebido o dinheiro correspondente ao passe, negou a transferencia, no mesmo tempo que communicava á entidade mineira reservar-se o direito de opção no contracto que tinha com o jogador Jayme Moreira, denunciado á Federação Brasileira de Football como fugitivo.

EMBARGOS A' PENHORA

Emquanto isso, o presidente do Athletico mantinha entendimentos telephonicos com o presidente Gustavo de Carvalho, pedindo ao dirigente rubro-negro que passasse procuração ao advogado Noronha Guarany afim de offerecer embargos á penhora. Com essa providencia esperava o dirigenne athletica no entrar na posse dos vinte contos de réis.

SENTENÇA JUDICIAL

Em juizo, porém, as coisas não se passaram como o presidente do Athletico esperava. O juiz lavrou a sentença reconhecendo, pelas provas apresentadas ,como pertencente no Athletico a importancia de vinte contos de réis, como consequencia de uma transacção perfeitamente legal e normal, pela compra do documento que autoriza a transferencia do jogador Jayme de Almeida para o Flamengo.

Estava assim perdida a ultima esperança do Athletico de receber os vinte contos de réis.

NEGADO O PASSE TERMINANTEMENTE

O Flamengo se sujeitára a esperar uma solução para o caso na certeza de que o Athletico estava creando embaraços apparentemente afim de rehaver o dinheiro. E ficou esperando tres mezes. Agora, o Athletico nega peremptoriamente a concessão do passe e ainda apresenta como argumento da não effectivação do accordo o embargo interposto pelo "advogado do Flamengo" á penhora dos vinte contos de réis.

QUER RECEBER NOVAMENTE

Emquanto isso, o Athletico mandou a esta capital um emissario para entender-se com o presidente do Flamengo. Orlando Vaz foi o emissario. Conferenciou com Gustavo de Carvalho e apresentou como fórmula para solucionar o impasse novo pagamento do Flamengo da importancia de vinte contos de réis, aguardando a solução judicial para rehaver a importancia penhorada...

A'S PORTAS DO JUDICIARIO

O Flamengo acabou perdendo a paciencia. Como não houvesse uma solução por intermedio das entidades e o campeonato será iniciado amanhã, o Flamengo resolveu recorrer ao judiciario, para o que se muniu de toda a documentação que lhe permitte demonstrar de forma clara e precisa os seus direitos sobre o jogador que terminou seu contracto com o Athletico no dia 19 de abril e que vem sendo pago pelo Flamengo, que adquiriu por uma transacção legal, conforme recibo da casa bancaria por intermedio da qual foi o dinheiro transferido para o Club Athletico Mineiro.

Estará, assim, assegurado o direito do Flamengo incluir Jayme no jogo de amanhã contra o Madureira.

Actividades dos pequenos clubs

A Federação Athletica Suburbana, dará inicio amanhã, o seu campeonato, marcando a tabella a realização dos seguintes encontros:

RIVER x OPPOSIÇÃO

No campo da rua João Pinheiro, na estação da Piedade.

DEL CASTILLO x MACKENZIE

No campo da Avenida Suburbana, na estação de Del Castillo.

MAVILLIS x MANUFACTURA

No campo da rua Dr. Carlos Sebeid, no Retiro Saudoso.

GREMIO NILO PEÇANHA

Inicio das actividades sportivas officiaes

Amanhã, será levado a effeito o torneio inicial de volleyball, patrocinado pelo Gremio, na quadra do Gymnasio Nilo Peçanha.

Intervirão no torneio nada menos de 6 equipes cathegorizadas que offerecerão por certo um espectaculo digno de ser assistido por qualquer adepto do elegante sport, por mais exigente que seja.

Como attracção maxima, veremos a bem treinada equipe do 3º anno, formada pelos melhores jogadores do Gymnasio, dando combate aos seus adversarios. Achamos bem difficil mesmo que o quadro de Barreto deixe se abater. Mas, seria temeroso qualquer prognostico, pois todos os quadros vêm treinando activamente para o movimentado torneio deste anno.

O quadro do 3º anno ainda não está escalado, mas presumimos que seja o mesmo que abateu o seleccionado do Gymnasio Nilo Peçanha. Ou sejam os seguintes elementos: Barreto — Wantuil, Fernando, Bacharel-Rupert e Orlando.

A tabela do torneio será dentro em breve publicada por esta columna. O mesmo acontecerá com a tabella do campeonato interno do Gymnasio Nilo Peçanha, prestes a ser iniciado.

O FESTIVAL DO S. C. PARAMES

Será realizado amanhã, no campo da rua Dr. Bernardino, o grande festival sportivo promovido pelo S. C. Parames, cujo programma está assim organizado:

Prova de honra, em homenagem ao sr. Ataliba Nunes de Souza — Gremio Atheniense x Unidos do Marangá, ás 16 horas.

Prova em homenagem ao sr. Waldemar Gomes, ás 14,30 horas — Fundição Alegria F. C. x Relação F. Club.

Prova em homenagem ao sr. Amadeu Filho, ás 13 horas, Combinado Bolinha x Combinado Lino.

Prova de honra, das "peladas", ás 12 horas — Officinas Ford x Officinas Chevrolet.

Provas das 11 horas — Unidos de Cascadura x Aroma F. C.

Prova das 10 horas — Combinado Ping-Pong x Tricolor F. C.

Informações varias

O TEMPO

Maxima	31.2
Minima	22.4

Tempo — bom.
Temperatura — estavel.
Ventos variaveis, com rajadas frescas, por vezes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 3, as seguintes folhas, tabelladas no terceiro dia:

Ministerio do Trabalho — Pessoal Permanente, Fixo e em commissão — Todas as classes.

Ministerio da Educação — Collegio Pedro II (Externato), Collegio Pedro II (Internato), Instituto Oswaldo Cruz, Serviço de Assistencia a Psychopathas, Museu Nacional, Escola Nacional de Chimica e Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal.

Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação e Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional.

Ministerio da Fazenda — Aposentados da Fazenda.

D. A. S. P. — Concursos

Official administrativo — As provas de Geographia e Estatistica, do concurso para official administrativo, poderão ser vistas pelos respectivos candidatos de accordo com a seguinte ordem:

Hoje — candidatos de ns. 1 a 300.

No dia 6 — de ns. 301 a 600.

No dia 7 — de ns. 601 a 900.

No dia 8 — de ns. 901 em deante.

Serviço de Biometria — Deverão comparecer ao Centro de Saude n. 1, á rua do Rezende, 128, afim de serem submettidos ao exame "roentgen-photographico", os seguintes candidatos ás transferencias adeante mencionadas:

Dia 7, ás 15 horas — Archivista Julio Alves de Britto Filho, Americo Sant'Anna, Octavio de Souza Miranda e Walfredo de Souza Miranda.

Dentista — Segismundo José de Souza Filho, Abner Ayres de Castro e Silva e José Muller.

Policia Fiscal — Suetonio Corrêa e Jayme da Silva Altamos.

Escripturario — Affonso Moraes Gomes.

Official administrativo, João Leão Ferreira Mulatinho.

Inscripções — Acham-se abertas, no DASP, as inscripções aos seguintes concursos e provas:

Technologista XVII (prova) até o proximo dia 7; technologista XVI (prova) até o proximo dia 8; auxiliar de escriptorio (prova) até o proximo dia 19; laboratorista XI (prova) até o proximo dia 20; escrivão de Policia (concurso) até o dia 19 de junho vindouro; actuario concurso), até o dia 23 de junho vindouro. Monographias (concurso) até o dia 1 de setembro vindouro.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

José Quadros, residente nesta Capital, solicitando titulo declaratorio — Junte justificação provando que se encontrava no Brasil a 15 de novembro de 1889 e continuidade de domicilio até 24 de agosto de 1891; certidão negativa de que não protestou conservar a nacionalidade de origem.

Alice Kahn, residente nesta capital, solicitando naturalização — Faça reconhecer firmas e complete sello.

Adolfo Richert, residente nesta capital, solicitando naturalização. — Cumpra a portaria n. 653 e junte novos documentos do Instituto de Identificação.

José Teixeira, residente nesta Capital, solicitando titulo declaratorio. — Junte attestado, policial, de residencia ha mais de 10 annos e passaporte ou certidão de chegada.

Eugenio da Silva, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização. — Junte attestado, policial, de residencia desde 1913, quando chegou, ainda menor, até a presente data.

Marianne Hahn, residente nesta Capital solicitando naturalização. — Junte passaporte (original e traducção) ou carteira de identidade e attestado policial, provando o tempo de residencia no Brasil.

Clara Dolores Tonini, residente nesta Capital solicitando naturalização. — Faça reconhecer firmas e complete sello em documentos e traduzir os documentos em lingua estrangeira.

Luiz Glezer residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização. — Justifique a divergencia de nome, notada na certidão de desembarque; junte novas folhas corridas da policia e das justiça federal e local e prova de meio de vida actual, sellando devidamente a petição.

Clotilde Pirro, residente nesta Capital, solicitando naturalização. — Complete o sello de documentos.

Martin Jorge, residente nesta Capital, solicitando titulo declaratorio. — Rectifique o seu nome na certidão de transcripção de immovel.

Antonio Salvador Madeira, residente nesta Capital, solicitando naturalização. — Authentique a carteira militar.

José Rodrigues Lage, residente nesta Capital, solicitando titulo declaratorio. — Junte passaporte ou certidão de chegada; e faça reconhecer a firma de um documento.

Manoel Ferreira, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio. — Junte attestado, policial, de residencia ha mais de 10 annos e passaporte ou certidão de chegada.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ouro regulou hontem, no mercado de cambio a 80$010, o dollar a 19$770 e o peso argentino a 4$670.

MINISTERIO DA FAZENDA

Cauções — O director geral da Fazenda Nacional autorizou, nos processos respectivos, a entrega das cauções pertencentes ás seguintes firmas: Fonseca Almeida e Cia., Constructora Brandão S. A., J. Araujo e Cia., Panificadora Nacional, L. A. Josephson, Sociedade Fornecedora de Machinas, A. Cardoso e Cia., Pel Filho e Cia.

Augmento de capital — O director geral da Fazenda Nacional, approvou o augmento de capital da casa bancaria Francisco Bernardino, de Capivary, em São Paulo.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

No Monroe — Estiveram hontem no gabinete do ministro Francisco Campos, no Monroe, o ministro Pacheco de Oliveira e o embaixador Negrão de Lima.

Commissão dos Estados dos Negocios Estaduaes — O presidente da Republica approvou os projectos de decretos-leis, da Prefeitura Municipal de Parauna, em Goyaz, autorizando-a a realizar um emprestimo de 50:000$000, para construcção de um grupo escolar, e da interventoria de Pernambuco, concedendo ao Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, predio com o respectivo terreno, no Recife, para construcção de um hospital de 50 leitos.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Restituição de frete — Tendo a firma commercial Skaf e Cia., estabelecida no Estado de Goyaz, solicitado em requerimento dirigido ao titular da Viação, restituição de "frete cobrado a mais pela Rêde Mineira de Viação em despacho para a E. F. de Goyaz", o ministro despachou o pedido, tendo ordenado a necessidade de ser feita a exigencia pelo "Diario Official".

A Directoria da Rêde Mineira de Viação declarou, por sua vez, ser imprescindivel que a firma interessada indique o numero e data do despacho ou despachos afim de poder informar sobre a reclamação em apreço.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

A cultura do trigo — Os resultados da campanha do trigo no municipio de Soledade, no Rio Grande do Sul, são dos mais promissores.

Segundo informações colhidas pelo Ministerio da Agricultura ,a producção triticola desse municipio deverá attingir, este anno a 400 mil saccas.

MINISTERIO DO TRABALHO

Despachos do ministro — O ministro do Trabalho esteve hontem no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas e no Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, onde despachou com os respectivos presidentes.

Designado — O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, assignou portaria designando o membro do Conselho Fiscal do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, sr. Antonio Ferreira Filho, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, para exercer a presidencia do referido Conselho.

Deferido — O Departamento Nacional do Trabalho submetteu a consideração do ministro Waldemar Falcão o processo em que o Syndicato dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Sul de Minas, com séde em Itajubá, pede homologação do acto em virtude do qual a sua assembléa geral destinou o patrimonio social a Sociedade de São Vicente de Paula, em consequencia da dissolução do Syndicato.

O ministro do Trabalho deferiu o pedido, nos termos das informações daquelle Departamento.

Cincoenta contos por Reganeschi

E' QUANTO PEDE O INDEPENDIENTES DIFFICULTANDO A INCLUSÃO DO JOGADOR ARGENTINO NO "ONZE" TRICOLOR

Depois de ter tido seu embarque impedido pela policia, Reganeschi continua no cartaz, pois o seu antigo club insiste em não libertal-o por menos de 50 contos.

O Fluminense permittirá que Reganeschi fosse tratar da questão pessoalmente, mas em face da impossibilidade da viagem fica o companheiro de Norival sem poder jogar.

Surge, assim, ao tricolor, um problema ás vesperas do campeonato, pois não possue o Fluminense, a não ser Machado, um homem á altura para a zaga, mas do qual não poderá lançar mão, uma vez que o antigo defensor do campeão está sem contracto.

Assim, deante da insistencia do Independientes em receber 50 contos, fica o tricolor no momento em que mais precisa do seu defensor, sem poder aproveital-o.

Só mesmo collocando á margem Reganeschi nos primeiros jogos poderá o Fluminense solucionar sua situação.

Sociedade Anonyma O JORNAL

Srs. Accionistas:

Na conformidade do que prescrevem a lei e os estatutos, vimos submetter ao vosso julgamento as contas referentes ao exercicio de 1940.

As condições geraes dos negocios de imprensa no anno passado foram adversas, em virtude principalmente do alto preço do papel, em consequencia da guerra. A despesa total com esse material attingiu, em 1940, a rs. 2.001:888$500, emquanto que, em 1939, subira a réis 1.650:362$700. Registrou-se, assim, uma majoração no custo do papel de rs. 351:275$800.

A receita de circulação (venda avulsa e assignaturas) ascendeu a um total de rs. 1.743:395$000, contra rs. 1.441:938$700 em 1939, donde resulta um augmento a favor do ultimo exercicio de rs. 301:436$300. Este é um indice expressivo da expansão crescente d'O JORNAL, reflexo da sympathia publica.

O fundo de depreciação foi levada a importancia de 505:728$500, elevando-se o total dessa verba, destina da a cobrir o desgaste do material, a rs. 1.398:288$300. Para reserva em cobertura de creditos duvidosos, destinamos a quantia de rs. 48:964$300.

A publicação pela Empresa da revista infantil "O Gury", a principio mensal e depois quinzenal, utilizando a machina multicolor Hoe, obteve pleno successo, augurando resultados promissores da série de publicações infantis que a directoria pretende realizar.

O Supplemento Feminino em côres, que vimos editando aos domingos, em combinação com outros jornaes da cadeia dos DIARIOS ASSOCIADOS, continua a accusar uma circulação crescente, constituindo um dos mais notaveis exitos publicitarios já registrados no Brasil, principalmente por ser o orgão de publicidade de maior tiragem do paiz, e por circular de Norte a Sul, cobrindo os mercados e os centros populosos de maior importancia.

São estas, srs. accionistas, as informações que nos cumpre apresentar-vos em complemento aos dados minuciosos que constam do balanço.

A Directoria consigna seus agradecimentos a todos os funccionarios da Empresa pelos bons serviços que a ella prestaram com honestidade e espirito de cooperação.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1941.

S. A. "O JORNAL" — DARIO DE ALMEIDA MAGALHAES, presidente; ASSIS CHATEAUBRIAND, director.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

ACTIVO

Immobilisado:			
Titulo d'"O Jornal"	2.500:000$000		
Immoveis	800:000$000		
Archivo de Clichés e Photos	341:256$000	3.641:256$000	
Apparelho Telephoto	55:888$900		
Material Typographico	70:116$900		
Sub-Estação de Força de Alta Tensão	40:487$900		
Machinas e Accessorios	4.816:321$200		
Moveis e Utensilios	529:983$000		
Vehiculos	23:766$000	5.057:285$000	8.698:541$000
Disponivel:			
Caixa		16:313$200	
Bancos		344:686$100	360:999$300
Realisavel a Curto Prazo:			
C/C Annunciantes		240:415$800	
C/C Agentes		349:227$500	
C/C Publicidade		472:970$200	
Letras a Receber		1.132:202$500	
Material em Transito e em Stock		90:451$700	
Papel em Stock e em Deposito		412:506$200	2.597:773$400
Realisavel a Longo Prazo:			
C/C Empregados		16:866$800	
C/C Geraes		574:378$400	
C/C Especiaes		4.867:446$600	
Devedores por Contracto de Publicidade		50:000$000	
Depositos Diversos		1:936$000	5.510:717$900
Contas Compensadas:			
Titulos em Cobrança		1:739$200	
Devedores por Caução		112:794$000	
Acções Caucionadas		40:000$000	154:533$200
Contas Transitorias:			
Diversas Contas			39:842$200
Conta de Resultado Pendente:			
Saldo para 1941			910:999$300
			18.073:344$300

PASSIVO

Não Exigivel:			
Capital		4.500:000$000	
Fundo de Depreciação		1.398:288$380	
Reserva para Creditos Duvidosos		48:964$300	5.947:253$600
Exigivel a Curto Prazo:			
C/C Empregados		971$200	
Ordenados e Salarios a Pagar		16:075$300	
C/C Annunciantes		283$000	
C/C Agentes		21:603$700	
C/C Bancos		898:161$800	
Titulos a Pagar, Moeda Estrangeira	730:854$500		
Amortização	227:477$300	503:377$200	
Titulos a Pagar, Moeda Nacional	3.085:080$000		
Amortização	54:796$100	3.030:283$900	
Titulos Descontados		1.660:000$000	5.651:761$700
Exigivel a Longo Prazo:			
C/C Geraes		1.279:031$000	
Bancos		1.006:652$300	
C/C Publicidade		1.523:408$600	
C/C Especiaes		178:771$200	
Publicidade Contractada		50:438$400	
Depositos Diversos		80:000$000	4.117:290$500
Contas Compensadas:			
Endossos Diversos		113:745$200	
Credores por Cauções		788$000	
Caução da Directoria		40:000$000	154:533$200
Contas Transitorias:			
Diversas Contas			202:486$300
			18.073:344$300

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

Saldo do Exercicio Anterior		373:062$500	
Consumo de Papel		2.001:888$500	
Materiaes Diversos		87:087$400	
Descontos e Commissões sobre Publicidade		554:402$700	
Salarios, Ordenados e Férias		1.339:486$300	
Quota de Previdencia		38:568$000	
Impostos e Taxas		20:874$900	
Depreciação e Amortização do Activo:			
Fundo de Depreciação - 10% sobre o activo immobilizado	505:728$500		
Reserva para Creditos Duvidosos	48:964$300		
Installações — Liquidação desta conta	8:254$400	562:947$200	
Diversas Despesas		1.734:816$800	6.692:832$300

CREDITO

Publicidade	3.780:885$900	
Renda de Circulação	1.743:395$000	
Venda de Encalhe, Aparas, etc.	65:388$700	
Aluguel de Machinas e Installações	60:000$000	
Outras Receitas	173:417$400	
Saldo para o Exercicio Seguinte	910:999$300	6.692:832$300

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940.

DARIO DE ALMEIDA MAGALHAES, presidente; FREDERICO BARATA, vice-presidente; ASSIS CHATEAUBRIAND, director; VICTOR DO ESPIRITO SANTO, director; MARTINHO DE LUNA ALENCAR, contador Reg. 34581.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assignados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anonyma O JORNAL, depois de examinarem detidamente o relatorio da Directoria, o balanço e os livros de escripta da Sociedade, recommendam a approvação das contas referentes ao exercicio de 1940, com um voto de louvor e de agradecimento pelo desempenho dado pela Directoria ao mandato de que foi investida pela assembléa.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1941.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE — ARNON DE MELLO — RENATO GALVÃO FLORES.

Sociedade Anonyma DIARIO DA NOITE

Srs. Accionistas:

Vimos dar-vos conta dos resultados do exercicio de 1940.

Conforme resalta do simples exame dos dados do balanço, assignalou-se um sensivel progresso na vida commercial da empresa. Assim, a receita de circulação, que em 1939 fôra de rs. 3.224:173$300, attingiu, no anno passado, a rs. 3.680:610$600, ou seja, um augmento de mais de rs. 450:000$000.

O liquido de publicidade apurado foi de rs. 1.641:306$200, emquanto que, no anno anterior, fôra de rs. 1.339:806$000, o que equivale a uma majoração de rs. 301:500$200.

O DIARIO DA NOITE continua, assim, a sua marcha ascendente, consolidando a sua immensa popularidade e firmando-se como um dos jornaes de maior circulação no Brasil.

Estamos á vossa disposição, srs. accionistas, para os esclarecimentos complementares que julgardes necessarios.

Consignâmos os nossos agradecimentos aos empregados da Empresa, que se desempenharam cabalmente dos seus deveres.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1941.

"DIARIO DA NOITE" S. A. — AUSTREGESILO DE ATHAYDE, presidente; ARGEMIRO S. BULCÃO, gerente.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

ACTIVO

Immobilisado:			
Titulo "Diario da Noite"	1.000:000$000		
Clichés e Photos	100:000$000	1.100:000$000	
Moveis e Utensilios	21:258$000		
Avião	35:000$000		
Vehiculos	31:770$000	88:028$000	1.188:028$000
Disponivel:			
Caixa		2:491$700	
Bancos		2:291$300	4:783$000
Realisavel a Curto Prazo:			
Annunciantes		185:304$300	
Agentes		80:509$300	
Letras a Receber		558$000	
Papel em Stock e em Deposito		334:914$700	601:316$300
Realisavel a Longo Prazo:			
C/C Empregados		2:810$000	
C/C Geraes		70:782$700	
C/C Publicidade		13:754$500	
C/C Especiaes		1.301:456$200	
Depositos Diversos		124$000	1.388:928$300
Contas Compensadas:			
Acções Caucionadas			30:000$000
Conta de Resultado Pendente:			
Saldo para 1941			849:919$000
			4.062:974$600

PASSIVO

Não Exigivel:			
Capital		2.000:000$000	
Fundo de Depreciação		13:555$600	2.013:555$600
Exigivel a Curto Prazo:			
Bancos		63:044$500	
Annunciantes		5:037$200	
Agentes		629$000	
Empregados		121$000	
Ordenados e Salarios a Pagar		8:763$300	
Impostos		84:000$000	
Titulos a Pagar	1.174:823$900		
Amortização	59:158$500	1.115:665$400	1.277:260$500
Exigivel a Longo Prazo:			
C/C Geraes		115:241$400	
C/C Publicidade		200$000	
C/C Especiaes		496:719$400	
Depositos Diversos		65:050$000	677:210$800
Contas Compensadas:			
Caução da Directoria			30:000$000
Contas Transitorias:			
Diversas Contas			64:541$700
			4.062:974$600

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

Saldo do Exercicio Anterior		878:206$500	
Consumo de Papel		2.678:586$600	
Materiaes Diversos		174:463$000	
Salarios, Ordenados e Férias		1.018:359$500	
Quota de Previdencia		82:501$400	
Impostos e Taxas		4:004$600	
Depreciação e Amortização do Activo:			
Fundo de Depreciação - 10% sobre o activo immob.	8:802$800		
Installações — Liquidação desta conta	50$000	8:852$800	
Diversas Despesas		1.476:665$100	6.271:689$600

CREDITO

Publicidade	1.641:306$200	
Renda de Circulação	3.680:610$600	
Venda de Encalhe, Aparas, etc.	99:853$700	
Saldo para o Exercicio Seguinte	849:919$000	6.271:689$600

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE, presidente; ARGEMIRO S. BULCÃO, gerente; MARTINHO DE LUNA ALENCAR, contador - Reg. 34581.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assignados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anonyma DIARIO DA NOITE, depois de demorado exame do relatorio, do balanço e da escripta da Empresa, são de parecer que as contas do exercicio de 1940 sejam approvadas, por estarem apuradas sua exactidão e a rigorosa ordem de toda a escripta da Sociedade.

A Directoria merece os agradecimentos dos accionistas pela maneira por que se desempenhou dos seus deveres.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1941.

LEÃO GONDIM DE OLIVEIRA, LUIZ FRANCO DA ROSA, VICTOR DO ESPIRITO SANTO.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 2 de maio.

	Fechamento Hoje	Fechamento Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil — 7 % — 1952	13.12	13.12
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 % — 1926-57	16.75	16.25
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 % — 1927-57	16.25	16.25
Rio Grande do Sul — 6 % — 1952	8.12	8.12
Municipalidade de S. Paulo — 1953	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	N/cot.	150.50
Atlantic Refining	23.12	22.37
Corn Products	45.62	45.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	7.12	7.00
Emprestimo do Reino da Italia — 7 %	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal 8 % — 1941	19.50	19.25
Rio Grande do Sul 8 % — 1946	N/cot.	9.87
Titulos do Estado de São Paulo — 6 1/2 % — 1957	N/cot.	11.25
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % — 1958	N/cot.	48.00
Titulos do Estado de São Paulo — 8 % — 1958	N/cot.	16.75
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % — 1956	N/cot.	16.75
Bonus de Minas Geraes 6 1/2 % — 1959	N/cot.	9.50
Bonus de Minas Geraes 6 1/2 % — 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4 — 1976	N/cot.	N/cot.

NOVA YORK, 2 de maio.

Stock Exchange:	Fechamento Hoje	Fechamento Ant.
Allied Chemical	147	146
American Can	69.75	80
American Foreign Power	5.12	5.12
American Metals	16	16.50
American Radiator	6.12	6.12
American Smelting and Refining	37.25	37
American Tel and Teleg.	150	150
American Tobacco "B"	67.37	N/cot.
American Woolen	N/cot.	6
Anaconda Copper	23.25	23.25
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
[illegible]ware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	4.25	4.12
Armour Illinois Pref.	52.50	51.50
Atlantic Gulf and West Indaes	N/cot.	20.50
Atlas Corporation	6.75	6.75
Bendix Aviation	34.50	34.50
Bethlehem Steel	60	60
Canadian Pacific	3.50	3.50
[illegible] Machine	45.75	N/cot.
Cerro de Pasco	28.50	N/cot.
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	57.25	57.37
[illegible] Electric	2.75	2.87
Consolidaded Edison	19.25	19.37
Continental Can	34.75	35.75
Continental Steel	N/cot.	16
Cuban American Sugar	3.57	4
Dupont de Neumors	135.75	135.25
Eastman Kodack	124.75	123.25
Electric Power and Light	1.87	1.87
General Electric	28.75	28.87
General Foods Corporation	36	36
General Motors	37.62	37.62
Gillette Safety Razor	2.62	2.75
Goodyear Rubber	17	17
Hudson Motors	3.12	3
International Business Machine	N/cot.	141
International Harvester	43.25	44
International Nickel	25.12	26
International Tel. and Teleg.	1.87	2.12
International Tel. FNG	N/cot.	2
Kennecott Copper	32.25	31.60
Krogery Crocery	25	25.50
Lambert Corporation	N/cot.	12
Lehman Corporation	20.25	20.50
Loew Inc.	29.62	30.12
Lone Star Cement	37.50	37.75
Missouri Kansas and Texas	2.50	2.87
Montgomery Ward	32	31.50
National Cash Register	11.87	N/cot.
National Lead Cia.	15.50	15
New York Central	12	11.87
North American Corporation	12.75	12.75
Otis Elevator	15.25	15
Pacific Gas Electric	25.75	26
Pan American Airways	10.57	10.25
[illegible] Pictures	11.50	11.50
Patino Mines	7.50	N/cot.
Pennsylvania Railroad	23.62	24
Phillips Petroleum	40.25	39.25
[illegible] Service of New Jersey	22.25	20
R[illegible] Corporation	—	1.75
[illegible] Motors VTC	3.50	3.75
Socony Vacuum	9.50	9.75
Standard Brands	5.50	5.50
Standard oil of California	21.50	20.50
Standard oil of Indianna	28.87	28.12
Standard oil of New Jersey	25.75	34.50
Swift and Cia.	20	20.37
Swift Internacional	N/cot.	18
Texas Corporation	—	37.37
Texas Gulf Sulphur	33	31.87
Union Carbid	65	64.87
Union Pacific	69	68.75
United Aircraft	38	37.87
United Fruit	61.25	63
United Gas Improvement	7	7.
U. S. Leather	N/cot.	—
U. S. Smelting Refining	61	—
U. S. Steel	52.12	51.12
Warner Bros	3.37	3.75
Warren Bros	N/cot.	N/cot.
Westinghouse Electric	85.50	85
Woolworth	27	26.87
Curb Stock:		
American Gas Electric	25.50	25.75
Brasilian Traction	4.12	N/cot.
Electric Bond and Share	2	2
Niagara Hudson and Power	2.87	2.87
United Gas	3.25	5.12
Bancos		
Bankers Trust	50	50.75
Chase National Bank	28	29
First National Bank of Boston	43.50	40.75
National City Bank of N. York	25	25.50

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech	Ant
Para maio	N/cot.	6.28
Para julho	N/cot.	6.49
Para setembro	6.73	6.69
Para dezembro	N/cot.	6.89
Para dezembro	N/cot.	6.59
Para março (1942)	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado de café desta praça fechou calmo, com baixa de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech	Ant
Para maio	6.25	6.28
Para julho	6.16	6.49
Para setembro	6.66	6.69
Para dezembro	6.86	6.89
Para março (1942)	N/cot.	N/cot.

Vendas:

No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado desta praça abriu estavel, com alta de 2 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotandose por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	9.45	9.52
Para julho	9.63	9.72
Para setembro	9.88	9.90
Para dezembro	9.98	10.10
Para março (1942)	10.13	10.15

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com baixa de 1 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	9.44	9.53
Para julho	9.64	9.73
Para março	9.82	9.90
Para setembro	9.91	10.00
Para dezembro	10.07	10.15

Vendas:

No dia de hoje	35.000
No dia anterior	30.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado de café disponivel de Nova York funccionou inalterado para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Typo Rio:		
N. 6	6 3/4	6 3/4
N. 7	9 1/4	9 1/4
Typo Santos:		
N. 4	9 3/4	9 3/4
N. 7	9 1/4	9 1/4
Milds	14 1/4	10 1/4

(Continua na 10.ª pag.)

Sociedade Anonyma "A Propriedade"

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

ACTIVO

Bens e Propriedades, Immoveis	3.8[illegible]:766$608	
Idem, Titulos da Divida Publica	15:893$600	3.878:662$208
Dividendos a Distribuir		585:249$532
Caixa		27:377$768
Palacio Rosa		31:276$588
Vendas a Prazo, Div. Local		31:278$600
Idem, Terrenos em Inhauma		2:779$000
Idem, Terrenos em Bello Horizonte		190:244$000
Alugueis em Cobrança		4:897$000
Prestações em Cobrança		5:429$900
João Leopoldo Modesto Leal		544:577$776
Caução da Directoria		20:000$000
Moveis & Utensilios		61:682$200
Dinheiro em Bancos		245:127$600
Espolio de João Leopoldo Modesto Leal		60:199$623
Titulos Depositados (Garantias de Locações)		88:900$000
Signaes Recebidos de Vendas a Realizar		41:300$000
Contas Correntes		1.141:383$267
Isabel F. Moreira Leal, Conta de Supprimentos		38:765$764
		7.209:241$864

PASSIVO

Capital		5.800:000$000
Dividendos a Distribuir		585:249$532
Alugueis em Cobrança		4:897$000
Prestações em Cobrança		5:429$900
Titulos Caucionados		20:000$000
Titulos Depositados (Garantias de Locações)		88:900$000
Pagamentos a Transferir		50:000$000
Acquisições		197$700
Titulos da Divida Publica, Nominativos (Imposto a Pagar)		42$000
Signaes Recebidos de Vendas a Realizar		41:300$000
Impostos a Pagar		19:616$900
Juros de Titulos Depositados (Garantias de Locações)		1:285$933
		6.416:728$864
Lucros & Perdas — 792:513$400:		
5% para Fundo de Reserva	39:625$670	
Saldo	752:887$730	792:513$400
		7.209:241$864

LUCROS & PERDAS

CREDITOS

Saldo em 1-1-1940	614:653$694	
Debitado em 1940	12:625$800	602:027$894
Renda de Immoveis		313:804$400
Juros e Descontos		11:518$814
Commissões		37:634$724
Bens e Propriedades, Lucro em 1940		792:513$400
		1.757:498$832

DEBITOS

Despesas Geraes	300:056$150
Despesas de Immoveis	33:210$550
Despesas a Transferir	9$000
Impostos em Geral	187:455$200
Saldo de 602:027$894, de Lucros e Perdas	585:429$532
	964:985$432
Fundo de Reserva, 5% de 792:513$400	39:625$670
Saldo em 31-12-1940, do lucro obtido em 1940	752:887$730
	1.757:498$832

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1941 — Pela Sociedade Anonyma "A Propriedade", A. T. LEAL, ALBERICO DIAS DE MORAES, THEODOR OSWALD HEID, contador registrado sob n. 38.253.

CONSELHO FISCAL — PARECER

Srs. Accionistas — O Conselho Fiscal da Sociedade Anonyma "A Propriedade", tendo examinado o balanço e as contas apresentados pela Directoria e verificado a exactidão de todas as verbas que estão lançadas na escripturação, regularmente feitas, de accordo com os documentos justificativos, é de parecer que sejam approvadas as referidas contas encerradas em 31 de dezembro de 1940.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1941 — NESTOR MEIRA, MARIO DOS SANTOS, CLAUDIO OTTO ONETO.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

(Conclusão da 9.ª pag.)

MERCADO DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
Rio: Typo 7, á vista	7.00	6.92
Santos: Typo 4, á vista	9.75	9.25
Medellin: Exc. á vista	14.87|1.00	15.25-15.50
Rio: Typo 7 para entrega em maio	6.25	6.14
Rio: Typo 4 para entrega em julho	6.46	6.36
Santos: Typo 4 para entrega em maio	9.44	9.38
Santos: Typo 4 para entrega em julho	9.64	9.57
Cacau: Para entrega em maio	7.65	7.24
Cacau: Para entrega em julho	7.72	7.39
Assucar: Cont. n. 3 para entrega em maio	2.46	2.42
Assucar: Cont. n. 3 para entrega em julho	2.43	2.42

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 2 de maio.

Typo 4, molle	26$000	26$000
Typo 4, duro	24$500	24$500
Typo 4 (Rio)	19$000	19$000
Despacho	36.710	33.625
Mercado	Calmo	Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 2 de maio.

Passagem	21.115	32.739
Entradas	17.301	23.392
Embarques	36.315	3.195
Stock	1.293.960	1.312.794

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 2 de maio.

Espirito Santo:

Entradas:

No dia de hoje	996
No dia anterior	—
Minas Geraes: No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem: No dia de hoje	—
No dia anterior	1.335
Exterior: No dia de hoje	—
No dia anterior	500
Consumo local: No dia de hoje	—
No dia anterior	600
Existencia: No dia de hoje	80.636
No dia anterior	80.290
Typo 7/8: No dia de hoje	15$900
No dia anterior	15$900
Mercado: No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de maio.

Maio	11.55	11.49
Junho	11.55	11.56
Outubro	11.64	11.64
Dezembro	11.63	11.65
Janeiro (1942)	11.61	11.60
Março (1942)	11.62	11.60

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 6 e baixa parcial de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de maio.

	Hoje	Ant
American Sport Middling Uplands	11.78	11.72
Maio	11.35	11.49
Julho	11.57	11.56
Outubro	11.67	11.64
Dezembro	11.66	11.65
Janeiro (1942)	11.62	11.6[illegible]
Março (1942)	11.63	11.62

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 6 pontos.

Vendas — 10.400 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)

ABERTURA

S. PAULO, 2 de maio.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para maio	40$500	N|cot.
Para junho	41$100	41$200
Para julho	41$500	N|cot.
Para agosto	42$000	N|cot.
Para setembro	43$200	N|cot.
Para outubro	43$500	44$000
Para novembro	44$000	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	44$700	45$700

Vendas — não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 2 de maio.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

Vendas — não houve.

(Contracto C)

ABERTURA

S. PAULO, 2 de maio

Mezes:	Comp.	Vend.
Para maio	41$100	41$500
Para junho	41$500	41$800
Para julho	42$000	42$200
Para agosto	43$000	43$200
Para setembro	43$500	44$500
Para outubro	43$800	44$500
Para novembro	44$700	44$900
Para dezembro	44$500	45$100
Para janeiro	45$000	45$800

Vendas — 23.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 2 de maio.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para maio	41$100	41$200
Para junho	41$500	41$800
Para julho	42$100	42$200
Para agosto	42$900	43$000
Para setembro	43$500	44$000
Para outubro	43$500	44$500
Para novembro	44$400	44$700
Para dezembro	44$500	44$500
Para janeiro	44$700	45$000

Vendas — 7.000 arrobas.

DISPONIVEL

Typo 4	41$000	42$000
Typo 5	41$000	41$500
Typo 6	40$500	41$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de maio.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	2.475.613
Stock: Hoje	9.516.637
Anterior	9.556.687
Consumo do dia: Hoje	40.000
Anterior	244.604
Exportações: Hoje	—
Anterior	—
Mattas: Hoje	32$000
Anterior	32$000
Sertões: Hoje	34$000
Anterior	34$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.47	2.47
Para julho	2.48	2.47
Para setembro	2.50	2.51
Para janeiro	2.49	2.49

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado de assucar fechou apenas estavel, com baixa de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.45	2.47
Para julho	2.46	2.47
Para setembro	2.49	2.51
Para janeiro	2.47	2.49

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de maio.

Usinas: Hoje	—
Anterior	832
Banguê: Hoje	—
Anterior	250
Existencia do dia: Hoje	—
Anterior	1.347.724
Assucar exportado: Hoje	421.742
Anterior	421.742
Refinado de 1ª: Hoje	50$000
Anterior	50$000
Idem de 2ª: Hoje	51$000
Anterior	51$000
Crystal: Hoje	32$700
Anterior	32$700
Mascavo: Hoje	22$000
Anterior	22$000
Crystal: Hoje	44$000
Anterior	44$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem, para o cambio, á vista, a libra a 80$010 e o dollar a 19$770.

CAFE' NO RIO — No fechamento, o mercado estava calmo, com o typo 7 a 19$200.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 3 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o typo 5, Seridó, cotado a 40$ a 41$.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 6 pontos.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

CACA'O

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado de cacáo abriu estavel com alta parcial de 1 a 2 e baixa parcial de 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	7.62	7.60
Para julho	7.66	7.65
Para setembro	7.74	7.74
Para dezembro	7.75	7.77
Para março	7.84	7.83

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de maio.

O mercado de cacáo fechou muito firme, com alta de 12 a 13 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	7.73	7.60
Para julho	7.78	7.65
Para setembro	7.86	7.74
Para dezembro	7.89	7.77
Para março	7.96	7.83
Saccas: Hoje	140.000	
Anterior	235.000	

PRAÇA DO RIO

A Fiscalização Bancaria e o Decreto-Lei n. 2.703 — Foi affixado hontem em aviso o seguinte:

"Communicamos, para os devidos fins, que deliberamos tornar extensivos á Hungria, Bulgaria, Grecia e Yugoslavia os dispositivos do decreto-lei n. 2.703, de 28 de outubro de 1940".

MERCADO DE CAMBIO

Abriu hontem, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, vendendo a libra a 80$010 e o dollar a 19$770 e comprando a 79$010 e a 19$620 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:	Ab.	Reab.	Fech.
Libra area	80$010	80$010	80$010
Dollar	19$770	19$770	19$770
Peso chileno	$660	$660	$660
Franco suisso	4$600	4$600	4$600
Peso argentino	4$670	4$670	4$670
Peso uruguayo	8$020	8$020	8$020
Corôa sueca	4$730	4$730	4$730
Escudo	$795	$795	$795
Lira	1$000	1$000	1$000
Marco comp.	6$060	6$060	6$060
Peso chileno	$660	$660	$660
Cabo: Libra area	80$130	80$130	80$130
Dollar	19$800	19$800	19$800

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d|v	A' vista	Cabo
Libra area	75$650	79$010	79$990
Dollar	[illegible]	19$620	19$650
Marco comp.	—	$610	—
Escudo	—	$780	—
Lira	—	[illegible]	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso chileno	—	$620	—
Peso uruguayo	—	7$910	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFFICIAL

	90 d|v	A' vista	Cabo
Libra area	75$650	78$010	79$990
Dollar	16$140	16$200	16$220
Marco comp.	—	[illegible]	—
Escudo	—	[illegible]	—
Peso argentino	—	[illegible]	—
Peso chileno	—	[illegible]	—
Peso uruguayo	—	[illegible]	—

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

LONDRES:	
Libra	79$210
MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES	
Dollar	213071
ALLEMANHA: Unterstuetzungs mark	33$695

O Banco do Brasil, affixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dollares sobre Buenos Aires.

	Livre	Official
A' vista	19$150	16$240
30 dias	19$350	16$140
60 dias	19$070	16$070

Outras mercadorias:

A' vista	19$150	16$360
30 dias	19$350	16$250
60 dias	19$070	16$140

CAMARA SYNDICAL

DIA 2

	A' vista Official	Livre
LONDRES:		
Libra AREA	—	80$010
Libra esterlina	—	—
Verrechnungsmar	—	8$067
Nova York	16$577	19$779
Portugal	—	$795
Suissa	—	4$590
Argentina	—	4$670
Japão	—	4$661
Hespanha	—	1$819
Suecia	—	4$730
Chile	—	$660
Peso argentino	—	5$009
Escudo	—	$534
Lira	—	$953
Franco suisso	—	4$963
Libra-area	—	80$010
Franco francez	—	$450

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, no preço de 23$600.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	7.601.664
Desde 1.º do mez	—
Total	7.601.664

MERCADO DE TITULOS

Os negocios realizados hontem, no mercado de titulos, que funcionou bem collocado e calmo, foram animados como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Divida Externa:

$-10000 Fun. Federal 1921 8 % p\|$-1000	4:170$
$-61000 Idem	4:180$
$- 8000 Idem 1922 7 %	3:930$

Divida Interna — Apls. Obrgs.:

5 Uniformizadas	815$
16 D. Emissões nom.	822$
497 Idem port.	820$
14 Reajustamento	870$
154 Idem	872$
2 Idem 500$	[illegible]
42 Obrigações Ferroviarias C|Juros	1:045$
6 Munic. 1914, nom.	170$
150 Idem 1920	170$
2 Idem port.	183$
18 Idem	182
35 Idem 1931	213$
3 Ests. Minas 1:000$, 1:000$, 5 % nom.	660$
3 Idem port.	700$
12 Idem 7 %	905$
174 Idem 200$ (1934) 1ª Serie	178$
41 Idem	179$
300 Idem	177$5
2 Idem 2ª Serie	195$
104 Idem 3ª Serie	187$
200 Idem	187$5
140 Idem	188$
1 Pernambuco	91$
1 Idem	91$5
20 Rio 500$, 8%, por.	500$
15 S. Paulo	211$
150 Idem Uniformizadas	1:065$

Acções:

107 58 Bco. do Brasil	500$
107 Bco. Portuguez do Brasil, nom.	175$
100 Idem port.	180$
400 Cia. S. Jeronymo Ord.	124$
23610 Cia. Hanseatica	1:048$5

Debentures:

91 Cia. Progresso Industrial	201$
150 Bco. L. Brasileiro	207$

Vendas Judiciaes:

4 Aps. Uniformizadas	815$
50 Aps. Municip. 1931	213$
65 Aps. S. Paulo	210$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou ainda hontem, em condições estaveis e sem alterações nos preços.

A commissão de preço sorteada declarou cotar o typo 7, no limite anterior de 19$200 por 10 kilos, na tabôa e venderam-se durante os trabalhos 586 saccas, contra 197 ditas, anteriores.

Fechou estavel.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	21$200
Typo 4	20$700
Typo 5	20$200
Typo 6	19$700
Typo 7	19$200
Typo 8	18$700

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	2$100
Café Commum	1$600

PAUTA SEMANAL

Café commum	1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	168
Pela Leopoldina	3.723
Reg. Espirito Santos	—
Total	4.191
Desde 1.º do mez	4.191
Desde 1.º de abril	1.709.968

EMBARQUES

Europa	—
Total	—
Desde 1.º do mez	—
Desde 1.º de julho	1.788.987
Consumo local	1.000
Stock	233.600
Café doado	105
Café revertido ao stock desde 1.º de julho	171.814

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, firme, porém, com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram animados e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	250
Saidas	15.251
Stock	62.498

Cotações por 60 kilos

Branco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou hontem, estavel e sem alteração nos preços.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	744
Stock	10.338

Cotações por 10 kilos

Seridó: Typo 4	40$000 a 41$000
Typo 5	37$500 a 38$500
Sertões: Typo 5	Nominal
Typo 6	30$000 a 31$000
Ceará, Mattas e Paulista: Typo 3 e 5	Nominal

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	396
Vitellos	53
Suinos	12
Preços: Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	3$000

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	91
Vitellos	13
Suinos	5
Preços: Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	3$000

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	279
Vitellos	68
Suinos	—
Preços: Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	193
Vitellos	34
Suinos	21
Preços: Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	3$000
Rejeições: Bovinos	721
Vitellos	1
Suinos	—

S. A. "O JORNAL"

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª Convocação

Convidamos os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 12 de maio proximo, ás 14 horas, á Avenida Rio Branco n. 129, 3º andar, afim de procederem ao julgamento do relatorio da Directoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio de 1940, e elegerem a nova Directoria, Conselho Fiscal e supplentes.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1941.

DARIO DE ALMEIDA MAGALHAES
Presidente
VICTOR DO ESPIRITO SANTO
Director

S. A. "Diario da Noite"

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª Convocação

Convidamos os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 12 de maio proximo, ás 16 horas, á Avenida Rio Branco n. 129, 3º andar, afim de procederem ao julgamento do relatorio da Directoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio de 1940, e elegerem o Conselho Fiscal e supplentes.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1941.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE
Presidente
ARGEMIRO S. BULCÃO

Immobiliaria Pindorama S. A.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 30 de maio de 1941, ás 14 horas, na séde social, á rua Mexico, 98, sala 104, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos da sociedade, de accordo com os termos do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, bem como tratarem de outros assumptos de interesse social.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1941 — (a.) FRANCISCO BARROS DO AMARAL, director-presidente.

S. A. Agricola Santa Luiza

Primeira Convocação

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 9 de maio do anno corrente, na séde da Sociedade, á rua 1º de Março, 56, sobrado, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos para a sua adaptação ás exigencias do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRECTORIA.

Empresa Graphica "O Cruzeiro" S. A.

RETIFICAÇÃO

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecer á assembléa geral ordinaria, a realizar-se no dia 8 de maio proximo, ás 16 horas, na séde da Empresa, á rua do Livramento n.º 191, para tomada de contas referentes ao exercicio findo, deliberar sobre o balanço, eleger a directoria e Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1941.

(a) Leão Gondim de Oliveira — *Director-gerente*.

Companhia Usinas de Sergipe

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 10 de maio do anno corrente, na séde da Companhia, á rua Pereira de Almeida, 27, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos para a sua adaptação ás exigencias do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRECTORIA.

Sociedade Anonyma "A Propriedade"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Os srs. accionistas são convidados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 10 do corrente, ás 14 horas, na séde da Sociedade, na Avenida Rio Branco n. 243, 1º andar, para o fim de deliberar sobre a reforma dos estatutos e sua adaptação aos dispositivos do decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e eleger dois membros effectivos para o Conselho Fiscal e dois supplentes.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1941 — Pela Sociedade Anonyma "A Propriedade": MARIO DOS SANTOS, presidente; ALBERICO DE MORAES, gerente.

DR. DUARTE NUNES

Vias urinarias — Hemorrhoidas
Doenças ano-rectaes
S. PEDRO, 64 — DAS 9 A'S 18 HS.

AV. RIO BRANCO, 129/131
TELEPHONES 43-7482
e 43-9933

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

Transmissões de Immoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Josemar Pessoa de Castro. Vend.: José Murtinho dos Reis. Local: rua das Officinas. Tamanho: 16,00 x 36,00. Preço: 16:000$000.

Comp.: Flavio Pedreira. Vend.: Joaquim F. Fonseca Filho. Local: rua Manoel Bomfim. Tamanho: 13,50 x 31,30. Preço: 8:058$000.

Comp.: Salim Ribeiro. Vend.: Maria Julia de Carvalho Telles. Local: rua Gustavo Sampaio. Tamanho: 1,70 x 32,50. Preço: 17:000$.

Comp.: Francisco Alencar Landim. Vend.: Antonio Cupertino Miranda. Local: rua Suruê. Tamanho: varios. Preço: 40:000$000.

Comp.: Albano Fernandes Veiga. Vend.: Georg Eperlein. Local: rua Quito. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 7:500$000.

Comp.: Iracema Pinheiro. Vend.: Cia. Bras. C. A. e Immoveis. Local: Villa Therezinha. Tamanho: 21,80 x 32,50. Preço: 6:500$000.

Comp.: Bernardo Gouveia. Vend.: Rita Travassos (Espolio). Local: rua D. Luiza Ferreira. Tamanho: 43,00 x 64,00. Preço: 15:800$000.

Comp.: Manoel Cardoso Junior. Vend.: Mauricio Pereira e Custodio Leite Simões. Local: rua Pinto Campos. Tamanho: 10,00 x 17,50. Preço: 7:000$000.

Comp.: José Gomes de Souza. Vend.: José Rodrigues de Mattos. Local: rua Cayuá. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 3:340$000.

Comp.: Maria da Gloria de Souza. Vend.: Alfredo Cardoso A. Mesquitella. Local: rua Mesquitella. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 9:500$000.

Comp.: Francisco Marques. Vend.: Mercedes Villela Ribeiro. Local: rua Almeida Valle e das Flores. Tamanho: varios. Preço: 9:000$.

Comp.: Henrique A. Orcioli. Vend.: Cia. Terrenos Leblon Ltda. Local: rua Aperana. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 50:000$000.

Comp.: José Sergio Ferreira. Vend.: Cia. Predial. Local: rua das Cravinas. Tamanho: 15,00 x 30,40. Preço: 8:000$000.

Comp.: Luiz Gonzaga Portugal. Vend.: Cia. Predial. Local: rua General Venancio Flores. Tamanho: 435,30 m2. Preço: 50:000$000.

Comp.: João Luiz Ferreira. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Carlos Góes. Tamanho: 12,00 x 40,00. Preço: 21:000$000.

Comp.: Constructora Amorim Ltda. Vend.: S. Ferreira e Moreira. Local: rua 2 de Maio. Tamanho: 10,00 x 42,00. Preço: 14:000$000.

Vendo, gosta e . . . compra na certa

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão sendo loteados e serão brevemente offerecidos á venda em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar e onde está sendo construido um Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, piscina, grutas, florestas, etc., e sobretudo, muito peixe. — Informações na "Terras, Villas e Cidades" S. A. — com EDUARDO DALE — rua Uruguayana, 104, 1.º andar.

ALUGA-SE um grande salão proprio para Cartorio, Companhia ou Escriptorio, á R. Alvaro Alvim n. 31-6º andar — Edificio Metropolitano.

SALA NA AVENIDA

LADO DA SOMBRA

Aluga-se uma ou traspassa-se o contracto. Edificio São Pedro, Avenida Rio Branco 52-4º andar, sala 43. Informações com o zelador do edificio, sr. Dalmo, tratar pelo telephone 42-6239.

Não soffra do calor no verão proximo!

SENTA-SE no cume da montanha no Alto da Serra, Petropolis, circumdado de 35.000 m2 de belleza natural, arvoredos, orchideas, rochedos, cascatas, etc., etc., e refrescando-se na sua magnifica piscina particular. Telephone ao sr. Harrey, Max Meyer Hotel, Petropolis. — Telephone 2072.

ALUGA-SE um quarto a pessoa de respeito, que trabalhe fóra. Rua São Clemente 92. Tel. 26-2582.

EDIFICIO AMENDOEIRA

Alugam-se, neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores são de typo Duplex e têm 6 quartos, 4 amplas salas, grandes varandas, 3 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças.

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.
Director-Geral:
ARNON DE MELLO
(Da Bolsa de Immoveis)
Rua Mexico, [illegible], 3º andar, salas 307, 308 e 309
Tels. 22-6390 e 42-4666

ALLIANÇA DO LAR (LTDA.)

Séde: Avenida Rio Branco N.º 91, 5.º andar
Rio de Janeiro

PLANO FEDERAL DO BRASIL

Carta Patente n. 113 - Expedida pelo Thesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 30 de abril de 1941, de conformidade com o Decreto-Lei n.º 2891, de 20 de dezembro de 1940, na presença do sr. Fiscal Federal e grande numero de prestamistas e outras pessoas, na séde da Alliança do Lar Ltda., de accordo com as instrucções baixadas pelo referido Decreto-Lei.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N.º 3174

3174	Milhar primeiro premio no valor de rs.	10:000$000
174	Centena " " " rs.	1:200$000
	Inversão do milhar " " " rs.	300$000

PLANO POPULAR PREMIADO O N.º 3174

3174	Milhar primeiro premio no valor de rs.	5:000$000
174	Centena " " " rs.	600$000
	Inversão do milhar " " " rs.	200$000

OBSERVAÇÃO: — O proximo sorteio realizar-se-á no dia 31 de maio, (sabbado), ás 16 horas, de conformidade com o Decreto-Lei n.º 2891.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1941.

VISTO:	Nelson Nogueira	Fiscal Federal.
	Eduardo F. Lobo	Director-Thesoureiro
	O. Peçanha	Director-Gerente.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados que estejam com seus titulos em dia, a virem á nossa séde, para receberem seus premios, de accordo com o nosso Regulamento.

LIQUIDAÇÃO

DOS ULTIMOS LOTES DO

BAIRRO DE FATIMA

Rua do Riachuelo n.º 221 a 231

Registrada sob o n. 6 — Livro auxiliar n. 8 — em 28-10-38

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se neste lindo e saluberrimo BAIRRO DE FATIMA, situado na encosta de Santa Thereza, partindo da rua Riachuelo, pleno centro da cidade, optimos lotes de terreno, por preços excepcionaes, a dinheiro, á vista ou a prestações. A sua avenida, praças e ruas, perfeitamente calçadas, já se encontram com installações de agua, luz e esgoto.

Comprar lotes de terreno neste lindo bairro é, na época presente, o melhor emprego de capital, devido á sua situação privilegiada, com bonde de 100 réis e omnibus em todas as direcções

Trata-se no logar, com o senhor Sebastião Vasconcellos, ou á rua do Nuncio n. 61, Companhia Calçado Bordallo.

IPANEMA

Aluga-se, por 700$000 mensaes, o apartamento n. 101, á rua Barão de Jaguaribe n. 327, com 3 quartos, uma sala, banheiro, quarto de empregada, varandas, etc.

BOTAFOGO

EDIFICIO DUQUE DE CAXIAS

Praia de Botafogo, 48
Aparts. 63—64

Vende-se, com 3 quartos e 2 salas, banheiro, varandas, quarto de empregada, etc. Tratar á Av. Almirante Barroso, 90, 12º andar, s. 1209. Telephones: 42-0252 e 42-6658.

Uma revista ?
O CRUZEIRO

MOVEIS

DORMITORIOS folheados a imbuya, para apartamentos, com armario de tres corpos perfeito acabamento, a 600$. Rua Frei Caneca 9.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1205 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

GUARDA - MOVEIS SION

Riachuelo 130-134
encarrega-se de tomada e entrega a domicilio; preços modicos.
Tel. 42-3000

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcellana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (systema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela technica Fournet-Tuller. Installações de Raios X e apparelhos physiotherapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3832 (Edificio Guinle).

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANO de cauda do afamado autor Erard. Vende-se a preço de occasião. Av. Mem de Sá 310.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

PIANOS dos melhores autores, vendem-se por preços de occasião, em prestações mensaes, desde 100$000. Alugam-se, concertam-se e afinam-se. — Compram-se e paga-se bem. Não façam negocio sem visitar nossa casa. Av. Mem de Sá 319, tel. 22-9459.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 20$000. Rua Pedro Alves 51.

MME. AMARAL — Faz chapéos, desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde [illegible], ensina chapéos e corte. Rua Chile 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratissimos a longo prazo, sem fiador

VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — R.C.A.

GELADEIRAS

Electricas, a gaz e kerozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUY LEAL
38 - RUA 7 DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

MEDICOS

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO

SÃO CLEMENTE, 155. — Tel. 26-0807

Para tratamento de doenças nervosas e mentaes — Aceitam-se doentes com medicos externos

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS
EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — PHLEBITE
QUITANDA, 26 - 1.º — Tel. 42-7871

RAIOS X A 30$ No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiographias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos apparelhos G. Electric e Westinghouse. Installados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estomago — Appendice — Tumores, etc. RUA DA CARIOCA, 48, 1.º — Phone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

COLLEGIOS

Escola Padua Soares

Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telephone 48-4131.

ITALIANO

(PORTUGUEZ A ESTRANGEIROS)

PROFESSORA ensina por methodo pratico e rapido Italiano e Portuguez a estrangeiros — Avenida Rio Branco 14-1º andar. Tel. 43-7643 — Avenida Oswaldo Cruz, 12 apto. 82 — Tel. 25-6064.

DIVERSOS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada — Rua Miguel Ferreira 159 — Ramos. Tel. 30-3025.

ENFERMEIRAS — Precisa-se de auxiliar de enfermeira, á R. Voluntarios da Patria n. 30. Entre 25 e 35 annos, e que tenha pratica.

AVISO AO PUBLICO

ESTOMATINA, nos males do estomago e figado; **TOSSINA**, nas tosses e bronchites; **GRIPPERINA**, especifico da grippe e resfriados; **TONICO IDEAL**, poderoso reconstituinte, são productos da **HOMEOPATHIA SEABRA**, á rua Uruguayana n.º 142 — e encontram-se em todas as **PHARMACIAS e DROGARIAS**.

CREO-SANA
o melhor desinfectante proprio para o gado

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguay, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tels. 22-2926 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á rua Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. **RUA DO THEATRO N. 1** (Ao lado da igreja) — Tel. 22-3171.

JOIAS, brilhantes e cautelas — Vendam lucrando só na CASA LEDI — 96, Ouvidor, 96 — junto á Casa Nazareth.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE. Rua Uruguayana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 153 (esquina de Assembléa).

JOALHERIA PASCHOAL

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca, 86 — Proximo á Praça Tiradentes

No Mundo Cinematographico

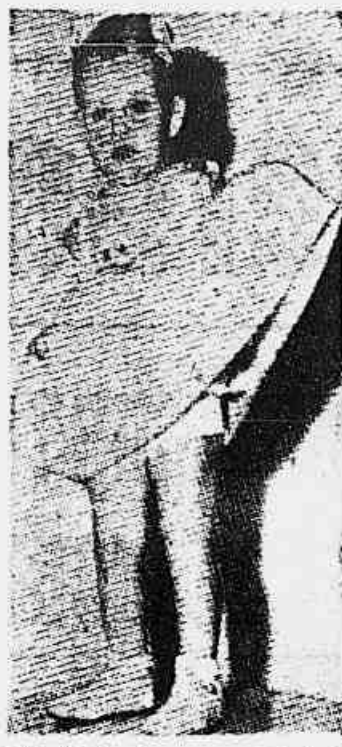
LEGIÃO DE HERÓES

Paulette Goddard como a india Louvette "tentando" Gary Coper em "Legião de Heroes"

Madeleine Carroll, a seductora "partenaire" de Gary Cooper em "Legião de heróes" — a producção toda colorida que Cecil B. de Mille dirigiu para a Paramount — não saiu ainda do seu assombro por figurar pela primeira vez num film de categoria "ar livre", photographado em côres naturaes e dirigido pelo mestre dos mestres.

— "Eu tinha de Cecil B. De Mille — declarou a "estrella" — a idéa de que elle era uma especie de tigre de Bengala, tantas eram as coisas extraordinarias que ouvi a seu respeito. E, para ser franca, sua figura atemorizava-me um pouco. Porém, ao trabalhar sob sua direcção, pude verificar que elle é um homem dynamico, que apenas deseja que tudo seja feito com exactidão e presteza, mas que, nem por isso, perde a calma ou deixa de ser um "gentleman" quando as coisas saem ao contrario. Vinte e quatro horas depois de começar a trabalhar com De Mille, verifiquei que o tigre de Bengala é manso como um cordeirinho."

Com Madeleine e Gary Cooper, trabalham ainda em "Legião de heróes" Akim Tamiroff, Paulette Goddard, Preston Foster, Robert Preston, George Bancroft, etc.

"Senhorita Sandy"

Baby Sandy é agora a "Senhorita Sandy"

"Senhorita Sandy", uma alta comedia com Baby Sandy, Mischa Auer e Eugene Pallet, é um film que provocará diluvios de gargalhadas.

Baby Sandy, a "senhorita", põe em rebolliço toda a immensa Nova York. Dá trabalho á policia, bombeiros, emfim, mobiliza todas as actividades da grande metropole com as suas diabruras. Todos se alarmam com os caprichos da pequenina Baby.

Mischa Auer e Eugene Pallet, vêm-se tontos com a linda garota. Mischa é... o pae! Eugene Pallet, a "ama secca"! Calculem que mil trapalhadas não farão, um pae, uma filha e uma ama secca tão ajuizados!

NÓS E O DESTINO

Margaret Sullavan em um instante do film "Nós e o destino"

Em "Nós e o destino", Margareth Sullavan, uma joven de 19 annos apenas, ama em segredo um homem que nem sequer a conhece. São apresentados em uma festa. Ella transforma-se de alegria. Entrega-se com loucura ao homem a quem adora. Porém, a sua felicidade durou pouco.

Em 24 horas, ella amou, soffreu e foi abandonada pelo homem a quem entregara a sua sorte. Após um dia de felicidade, ella soffreu 10 annos, trazendo aos braços um

"A protegida do papae"

Em "A protegida do papae", além da presença dominante de Brian Aherne e Rita Hayworth, encontra-se uma historia que em sua singeleza romantica encerra um pouco da vida de cada dia, a par de um fino humour em torno de todas as situações, mesmo daquellas que podem parecer tragicas á primeira vista.

Esse equilibrio de sentimentos, que se encaixa assim dentro de uma ironia subtil e boa, deve-se ao espirito francez do original — uma peça de Marcel Achard.

"Hotel Sacher"

Dentro em pouco a Ufa voltará á Cinelandia, para lançar o seu novo cartaz, "Hotel Sacher", emocionante pellicula sobre um caso de espionagem politica, realização do director Erich Engel. São seus protagonistas a estrela Sybille Schmitz e o actor Willy Birgel em papeis de marcante interpretação. Grande parte do enredo se passa no celebre "Hotel Sacher" de Vienna, ponto forçado da alta sociedade e das figuras mais representativas do mundo diplomatico da capital austriaca. A illustração musical foi escripta por Schmidt-Gentner, constando tambem do elenco os nomes de Wolf Albach-Retty, Elfie Mayerhofer, Hedwig Bleibtreu e Léo Peukert.

AS LUVAS DE "KITTY FOYLE"

Quando se lê, nos telegrammas, as devastações dos bombardeios aereos e o inferno das lutas terrestres com as divisões motorizadas e os lança-chammas, não se pode deixar de sorrir com o beatissimo embate que Hollywood realiza todos os annos, para premiar com uma estatueta, a mais famosa estatueta do mundo, ao melhor trabalho cinematographico do anno.

Felizmente, ainda se luta neste mundo, sem dispender uma gota de sangue. E' bem verdade que existem lagrimas de despeito, mas estas só maltratam quem as deixa humedecer os olhos nos momentos de recolhimento. Quer dizer, ninguem toma conhecimento dellas...

Pois o famoso "Oscar", da Academia de Sciencias e Artes Cinematographicas, deu este anno o cobiçado premio a Ginger Rogers, ex-bailarina, ex-artista de comedia, e agora convertida na maior estrella dramatica de 1940|1. Quem viu o film "Kitty Foyle", não achará nada mais justo. Ginger ganhou o premio, e mereceu-o, sinceramente. O film que está sendo exhibido no Plaza, com successo e maior agrado, é outra prova disso. E que Ginger ficou sendo a estrella mais famosa, tambem ninguem mais poderá contestar. Ainda hontem, um facto sobresaltou os donos do cinema Plaza. Ao chegarem cedo ao predio, notaram que algo de estranho se havia passado. Correram pressurosos á gerencia e viram o cofre intacto. Tudo nos seus logares, tudo em ordem... Tudo não, no quadro principal do cinema, aberta a cobertura de vidro, vasio o velludo do quadro, onde antes estava uma linda pose colorida de Ginger Rogers, rodeada por outras em papel de luxo, da encantadora estrella de "Kitty Foyle".

Um "fan" romantico, sem duvida, quiz provar os riscos de uma surpresa desagradavel, apanhando na arena a luva de sua dama, que hoje, em pleno 1941, com o progresso das artes da photographica, principalmente, torna bem mais valiosa uma imagem do que um par de luvas...

Theatro e Musica

ULTIMOS ESPECTACULOS DE MESQUITINHA NO CARLOS GOMES

Mesquitinha e sua Companhia realizam hoje e amanhã, no Theatro Carlos Gomes, os ultimos espectaculos da sua temporada de comedias, por ter o elenco de cumprir em Campos e em alguns Estados do norte varios contractos. Hoje, em ultima vesperal a preços reduzidos e á noite, ás 20 e ás 22 horas, a comedia "Não te conheço mais". Amanhã, domingo, Mesquitinha despedir-se-á da platéa carioca em vesperal ás 15 horas dedicada ás familias, e á noite, em duas sessões, com a comedia "Não te conheço mais". Na proxima semana o comediante e sua Companhia embarcarão para Campos, onde vão trabalhar no Theatro Trianon, estreando alli com a comedia "Hotel da Felicidade".

INAUGUROU-SE, HONTEM, O THEATRO OLYMPIA

Com a inauguração, hontem, do Theatro Olympia, á rua Visconde do Rio Branco, ganhou a nossa cidade mais uma elegante casa de espectaculos. Estreou a Companhia de Revistas Modernas, com a peça "Aguenta ahi", de Boiteux Sobrinho. As duas casas estiveram lotadas. Os artistas Dercy Gonçalves, Mattinhos, Maria Isabel, Pedro Silva, Evilasio Marçal, Iracema Corrêa e Aida Duarte tiveram boa actuação, agradando por isso o que é divertido e familiar. Hoje, ás 16 horas, haverá no Theatro Olympia a primeira vesperal e á noite duas sessões, ás 20 e ás 22 horas.

RECITAL DE MARYLA JONES

Hoje, ás 17 horas, no Theatro Municipal, a pianista Maryla Jonas se apresenta ao publico carioca, no primeiro recital dos dois que levará a effeito antes de sua partida, em excursão artistica, para as republicas sul-americanas do Pacifico.

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA

Homenagem ao maestro Albert Wolff

Por iniciativa do Conservatorio Brasileiro de Musica, será prestada significativa homenagem ao eminente maestro Albert Wolff, por occasião do almoço que terá logar ás 13 horas, no Restaurante Brahma.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Não te conheço mais" — Comedia — 20 e 22 horas.

RECREIO — "Poleiro de pato" — Revista — 20 e 22 horas.

RIVAL — "A pensão de d. Stella" — Comedia — 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "O homem que voltou da posteridade" — 21 horas — Comedia.

SERRADOR — "Tudo por você" — Comedia — 16, 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Show", com variedades e films — 16, 20 e 22.30 horas.

OLYMPIA — "Aguenta ahi" — Revista — 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Ceia dos Cardiaes" e variedades — 21 horas.

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção são irradiados, sem augmento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados hontem:

João Coutinho Velloso — Rua do Lavradio, 122, casa 14.

Edgard Augusto Aciães — Rua Azevedo Lima, 121.

Luiza Helena da Cruz Sampaio — Rua Professor Gabizo, 95.

Durvalina Benedictina Fernandes Bispo — Rua Santa Alexandrina, 26.

Maria da Graça — Hospital de São Francisco de Assis.

Manoel Magalhães de Roma — Rua Turf Club, 17.

Mario Baptista Martinho — Rua Antonio Carmo, 10 (Penha).

Manoel José Martins — Rua São Francisco Xavier, 137.

Maria Francisco Barroso Junqueira — Rua Hermengarda, 123-A.

Maria Josepha Gaglianane — Rua Marquez de Sapucahy, 14, casa 9.

Joventino Tapol — Rua Riachuelo, 212.

Regina Catharina Schmidt — Sanatorio Botafogo.

Gerson Francisco dos Reis — Ladeira do Livramento, 83, casa 1.

Miguelino Ferreira Guimarães — Hospital São Francisco de Paula.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

A's 9.30 horas — Almirante I. M. de Lemos Bastos.

A's 9.30 horas — João Neves.

A's 10.30 horas — Dr. Affonso da Cunha Mello.

A's 11 horas — Carmelita Barcellos Cerqueira.

CRUZ DOS MILITARES

A's 10 horas — Tenente José Charters Ribeiro.

CANDELARIA

A's 10.30 horas — Maria Amelia de Sá França de S. da Silveira.

GLORIA

A's 9 horas — Dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello.

SANTA RITA

A's 9 horas — Alberto Alvarenga.

CATHEDRAL

A's 9 horas — Fortunato Ferreira Lemos.

S. JOSE'

A's 9.30 horas — Carolina Gomes Ribeiro.

CARMO

A's 10 horas — Luiz Eduardo da Silva Araujo.

N. S. DA BOA MORTE

A's 9 horas — Avelino Candião Gonçalves.

CARMELITA BARCELLOS CERQUEIRA

(7.° DIA)

✝ Dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira e seus filhos Edgard, Maria José, Wilson e Luiz Gonzaga convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar hoje, 3 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de São Francisco de Paula, por alma de sua pranteada esposa e mãe CARMELITA BARCELLOS CERQUEIRA, e antecipam o seu profundo agradecimento.

CARMELITA BARCELLOS CERQUEIRA

(7.° DIA)

✝ Dr. Milton Barcellos, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar hoje, 3 do corrente, ás 11 horas, no altar de São José, na igreja de São Francisco de Paula, por alma de sua bonissima irmã, cunhada e tia CARMELITA BARCELLOS CERQUEIRA, e desde já antecipam seus agradecimentos.

CARMELITA BARCELLOS CERQUEIRA

(7.° DIA)

✝ Dr. Alcides de Sá Cavalcanti, esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar hoje, 3 do corrente, ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco, por alma de sua bonissima sogra, mãe e avó CARMELITA BARCELLOS CERQUEIRA.

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 3 DE MAIO DE 1941 — N. 6.716

Foi um soberbo espectaculo de civismo

A concentração popular no campo do Vasco da Gama marcou o apogeu das festas commemorativas de 1.º de maio

Significativa homenagem ao presidente da Republica foram prestadas no decorrer de todo o dia

[illegible] prestada pelos trabalhadores ao presidente Getulio Vargas, no momento em que eram batidas as primeiras estacas do Monu-
mento dos Trabalhadores ao chefe do Governo, que se vê ao lado do ministro Waldemar Falcão. Ao centro, o presidente, de pé, no seu automovel, ao
lado do titular do Trabalho. agradece as manifestações no estadio do Vasco, por occasião da installação solemne da Justiça do Trabalho. – A' direita,
o sr. Getulio Vargas quando pronunciava o seu discurso.

As grandiosas festas de 1º de maio começaram com a chegada ao Rio do presidente Getulio Vargas, vindo especialmente de São Lourenço para assistil-as e installar a Justiça do Trabalho. Desde cedo, o Aeroporto Santos Dumont esteve repleto.

Todo o Ministerio e altas autoridades enchiam o salão assim como innumeras delegações operarias.

As 9,15 horas, viajando num "Lookeed", das Forças Aereas Nacionaes, pilotado pelo capitão-aviador Nero Moura, descia no campo o chefe do governo, tendo feito o percurso entre São Lourenço e o Rio em quarenta minutos.

No avião presidencial viajaram tambem o governador Benedicto Valladares, major F. de Mattos Vanique, capitão Manoel dos Anjos e o commandante Isaac Cunha.

A PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO

No salão do Aeroporto, depois de ser cumprimentodo por grande numero de delegações operarias, o chefe do governo recebe a primeira homenagem das muitas que as classes nacionaes lhe prestariam durante o dia.

Esta homenagem é de iniciativa de oito Syndicatos de Santos e consta da offerta ao chefe do governo, de um grande bronze artisticamente trabalhado, com o seu retrato em relevo.

A offerta é feita, em palavras simples e breves, pelo presidente da commissão vinda especialmente de Santos para representar os trabalhadores paulistas na homenagem.

Agradecendo aa offerta, o presidente Getulio Vargas dirige-se ao automovel que o conduziria á Praça 11 de Junho, nelle tomando assento em companhia do ministro Waldemar Falcão, general Francisco José Pinto e commandante Octavio de Medeiros.

A HOMENAGEM DOS MOTORISTAS

Os motoristas cariocas prestaram ao presidente a maior homenagem que sua classe já tributou a um chefe de Estado.

Desde o Aeroporto á Praça 11 de Junho, duas filas de automoveis, que se extendiam pela rua Santa Luzia, avenida Presidente Wilson, Avenida Rio Branco, rua Marechal Floriano, praça da Republica, rua Senador Euzebio até á Praça 11 de Junho e que desce cedo aguardavam a passagem do carro presidencial, acompanharam o chefe do governo, tendo todo sos carros enfeitados com o Pavilhão do Brasil e o retrato do fundador do Estado Novo.

Mais de dez mil autos associaram-se assim ás commemorações do "Dia do Trabalho".

NA PRAÇA II DE JUNHO

Desde cedo centenas de operarios estavam concentrados na Praça 11 de Junho, onde seria batida a primeira estaca do monumento que os trabalhadores nacionaes vão offerecer em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

Um coreto, armado no centro do jardim, estava repleto de altas autoridades. Os presidentes dos syndicatos, conduzindo as bandeiras das associações, enchiam o local onde se erguerá o marco que vae symbolizar a gratidão dos operarios.

Das sacadas dos predios pendiam bandeiras brasileiras. Grande massa popular estacionava desde a rua de Sant'Anna á Avenida do Mangue.

Bandas de musica, de corporações militares e particulares, alumnos de collegios em formatura, accentuavam o aspecto festivo da praça.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Quando a sirene annunciou a chegada do chefe do governo, houve grande vibração popular. O carro presidencial foi coberto de flores.

Inicia-se a ceremonia. Sob a direcção da maestrina Joanidia Sodré, alumnas do Instituto de Educação, da Escola 15 de Novembro e de collegios particulares, executaram o Hymno Nacional e um seleccionado programma de côro orpheonico.

No palanque, acompanhava o presidente Getulio Vargas, além do ministro Waldemar Falcão, todo o ministerio, presidentes dos Tribunaes da Justiça e diversas outras autoridades e delegações trabalhistas.

FALAM OS REPRESENTANTES TRABALHISTAS

O sr. Luiz Augusto França, como delegado dos operarios terrestres, pronuncia um discurso de saudação ao chefe do governo.

A seguir, discursou o sr. Nelson Procopio de Souza, presidente da Federação Nacional dos Maritimos. Os dois oradores fazem sentir a gratidão do trabalhador, que ia ser concretizada no monumento, cuja construcção começava naquelle momento.

O BATIMENTO DA ESTACA

O batimento da primeira estaca teve logar, a seguir.

A convite do ministro Waldemar Falcão, o presidente Getulio Vargas accionou a alavanca que deu inicio aos trabalhos.

Terminada a ceremonia, o chefe do governo assistiu ao desfile das delegações trabalhistas presentes, que conduzindo os estandartes das respectivas corporações, marcharam em frente ao palanque presidencial.

ALMOÇOU NO RESTAURANTE POPULAR

No dia da confraternização dos trabalhadores de todo o mundo, as classes dirigentes do Brasil, firmando seu regosijo pela passagem da significativa data, reuniram-se em almoço de cordialidade no restaurante proletario da praça da Bandeira.

A's 13 horas, ante o povo que se agrupava á entrada do SAPS, chegou o presidente da Republica. Saudou-o uma vibrante manifestação. Foi recebido pelos directores do SAPS e pelos membros do seu governo, em companhia dos quaes percorreu as diversas installações do edificio. Ao ser servido o "cock-tail", o director-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, sr. Lourival Fontes, fez a apresentação do sr. Douglas Fairbanks Junior, enviado do presidente Roosevelt, ao Chefe da Nação, com quem se demorou alguns minutos em amistosa palestra. Em seguida, o presidente da Republica e demais convidados foram conduzidos ao refeitorio de Curso de Arte Culinaria. Ali teve logar o almoço, servido pelas alumnas do referido curso.

A' mesa central, ornamentada com flores, sentaram-se, ladeando o presidente Getulio Vargas, os seguintes convidados: ministros Francisco Campos, Gustavo Capanema, general Mendonça Lima, general Eurico Gaspar Dutra, almirante Aristides Guilhem, embaixador Mauricio Nabuco, Arthur de Souza Costa, Waldemar Falcão, Salgado Filho, general Francisco José Pinto, Douglas Fairbanks Junior, prefeito Henrique Dodsworth, sr. Lourival Fontes, capitão Felisberto Baptista, chefe de Policia, interino, ministro Fernando Costa e sr. Marques dos Reis.

A's demais mesas sentaram-se ainda os srs. Alexandre Moscoso e major F. de Mattos Vanique, Tavares de Souza e Helion Povoa, Edward Robins e José Marinho; Paulo Seabra e Ulhôa Cintra..

Após retirarem-se da mesa, os commensaes demoraram-se em palestra amistosa, rumando em seguida para o campo do Vasco da Gama, onde teriam logar as demais solemnidades do dia.

A CONCENTRAÇÃO

A's 14 horas, o campo do Vasco já estava repleto. Nas geraes e archibancadas viam-se as directorias dos syndicatos e nas tribunas de honra as altas autoridades. A lotação do estadio de 80.000 pessoas estava ultrapassando pelo comparecimento das delegações proletarias.

A's 15 horas chegava ao estadio o presidente Getulio Vargas em companhia do ministro Waldemar Falcão e dos membros de seu gabinete militar.

O povo em delirio recebeu-o sob palmas, ovação que se prolongou por varios minutos, emquanto o cortejo volteava lentamente o campo.

Quando o carro presidencial chegou em frente á tribuna official, os applausos silenciaram e ouviram-se os primeiros acordes do Hymno Nacional. O chefe do governo, que ia saindo do seu carro, em companhia do ministro Waldemar Falcão, poz-se em pé e, então, o som dos instrumentos metallicos desappareceram, abafados pela symphonia das vozes humanas que novamente se levantaram, ovacionando outra vez o presidente Getulio Vargas, entre gritos e palmas. O chefe da nação agradeceu, sorridente, as manifestações do povo e, minutos depois, tomava assento no palanque presidencial.

Ao chegar á tribuna foi recebido pelo ministerio, presidentes dos Tribunaes de Justiça, todos os membros da Justiça do Trabalho, generaes, almirantes e altas autoridades civis e militares.

A PROTOPHONIA DO "GUARANY"

Tomando logar ao lado do cardeal d. Sebastião Leme, depois de receber os cumprimentos do Principe da Igreja, com todos os ministros de Estado ao longo da tribuna, convidados especiaes, o embaixador da Boa Vontade, sr. Douglas Fairbanks Junior, que chegou em companhia do sr. Lourival Fontes, o chefe do governo ouviu, em seguida, a protophonia do "Guarany", executada pela Orchestra Symphonica do Syndicato dos Musicos do Rio de Janeiro, sob a regencia do maestro Henrique Spedini.

O DESFILE DOS ATHLETAS OPERARIOS

Teve logar depois o desfile dos athletas-operarios. E' uma visão nova das condições physicas e do preparo educacional dos nossos trabalhadores. Formados em columnas por seis, cada grupo com os respectivos uniformes, traziam elles á frente o pavilhão nacional e as bandeiras dos seus gremios. Quando chegavam em frente á tribuna official, as insignias particulares eram abatidas para elevar-se tão somente o estandarte da Patria, em continencia ao chefe da nação.

A PARTE SPORTIVA

A demonstração de educação physica pelos operarios da Fabrica do Exercito, de Itajubá, é o segundo numero do programma e alcança o maior exito, seguindo-se uma exhibição da Escola de Educação Physica do 3º Regimento de Infantaria.

APOTHEOSE A' BANDEIRA

A seguir, o corpo de bailados do Theatro Municipal executou a apotheose á Bandeira Nacional, sob a direcção da professora Maria Olenewa, provocando uma enthusiastica onda de applausos.

O presidente Getulio Vargas, de pé, assiste a toda essa parte, applaudindo tambem.

OS DISCURSOS

Falaram, a seguir, o ministro do Trabalho e o presidente da Republica, cujos discursos publicamos, destacadamente.

COM DOUGLAS FAIRBANKS

O sr. Lourival Fontes, director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, leva, então, Douglas Fairbanks ao presidente Getulio Vargas.

Saudando calorosamente o embaixador da cordialidade norte-americana, o presidente Getulio Vargas mantém com elle momentos de palestra, ouvindo impressões da festa que findava.

O povo ergue vivas a Douglas Fairbanks, que agradece, sorrindo, approximando-se da sacada da tribuna.

As 80.000 pessoas presentes cantam, por ultimo, o Hymno Nacional, executado pela orchestra do maestro Henrique Spedini.

DESFILE AEREO

Emquanto se desenvolvia no estadio a parte de educação physica, varias esquadrilhas das Forças Aereas Nacionaes realizaram um imponente desfile, associando-se, dessa maneira, ás homenagens ao presidente Getulio Vargas.

RETIRA-SE O PRESIDENTE

Ao retirar-se, o povo pede ao chefe do governo que dê uma volta ao campo. De pé, em seu carro, em companhia do titular do Trabalho e dos membros do seu gabinete militar, o chefe do governo atravessa toda a pista, recebendo uma das maiores ovações.

O povo atira-lhe flores, desfralda bandeiras brasileiras, ergue vivas, numa apotheose que demorou varios minutos.

A's 17.30 horas, o chefe do governo deixa o estadio, com destino ao Palacio Guanabara.

A COMPETICÃO SPORTIVA

Encerrando as commemorações do "Dia do Trabalho", os quadros de football das zonas norte e sul da cidade, integrados de ases profissionaes, realizaram renhida disputa, no stadio do Vasco da Gama.

Após o discurso do presidente da Republica, sob as ordens do juiz Mario Vianna, as equipes deram entrada no gramado, com as seguintes formações:

SELECCIONADO NORTE — Chiquinho (depois Francisco); Jahu (Oswaldo) e Florindo; Octacilio, Bibi e Argemiro; Lula, Lelé, Isaias, Jair (Nestor) e Orlando.

SELECCIONADO SUL — Mala; Norival e Machado; Laxixa (Jocelino), Jayme (Og) e Affonsinho; Sá (Pedro Amorim), Zizinho, C. Leite, Nandinho (Tim) e Hercules.

O primeiro tempo da partida transcorreu com ataques equilibrados, empregando-se os jogadores com muito enthusiasmo na posse do balão. O quadro azul (zona sul), por intermedio de Hercules, iniciou a contagem depois de hands de Arge-

(Continua na 4.ª pagina)

"Só os povos bem organizados, de vigilante espirito nacionalista, subsistem"

Ao se dirigir ao trabalhador brasileiro, no dia 1.º de maio, o presidente Getulio Vargas resaltou e encareceu a sua cooperação com o governo

Na grande concentração trabalhista realizada a 1º de maio no campo do Vasco da Gama, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Trabalhadores do Brasil. — Na grandiosa data das commemorações do Trabalho estou de novo entre vós, vindo de longe para compartilhar das vossas alegrias e dirigir-vos palavras de confiança e de fé.

Quero mais uma vez louvar o operariado nacional pela lealdade e intelligencia da sua cooperação com o Governo que lhe soube interpretar as legitimas aspirações e defender-lhe os justos interesses. Nunca o vosso animo soffreu vascillações, nem o vosso enthusiasmo constructivo soluções de continuidade, conducta desinteressada e recta que influiu poderosamente na garantia da ordem publica e no fortalecimento da unidade nacional. Destes, assim, um admiravel exemplo de patriotismo e mostrastes que só o labor continuado e a união realizam aspirações collectivas. Essa verdade tão simples domina hoje o Brasil e guia-lhe a mocidade. Podeis ufanar-vos de ter concorrido para tão esplendido resultado, evidente nas ceremonias de 19 de abril —Dia da Juventude — quando, por toda a vastidão do nosso territorio, os espiritos moços se congregaram para renovar a sua confiança nos destinos da Patria e affirmar a ardente e inquebrantavel vontade de protegel-a e engrandecel-a. A homenagem ao Chefe do Governo que a escolha de tal data encerra, commoveu-me profundamente. Por certo imprimiria maior relevo a festividade de tão alta significação associal-a ás commemorações de Tiradentes, o heroe sacrificado ao proprio ideal. Acredito, entretanto, que o proposito não foi glorificar homens, mas demonstrar a adhesão das gerações novas aos principios sadios e claros que orientam o Brasil desde 1930 e determinaram a instauração do Estado Nacional.

Norteado por elles foi que o Governo conseguiu reformar a estructura social do paiz promovendo a solidariedade das classes pela collaboração geral nas tarefas do bem commum, abolidos os privilegios do passado, dignificadas todas as categorias de trabalho e esforço honesto para viver e prosperar.

Dessa maneira pacifica evitamos males que arruinam civilizações e instituimos a verdadeira democracia — do povo e para o povo — segundo a formula classica e perfeita.

Desde o dia distante da creação do vosso Ministerio temos, sem repouso, procurado amparar o obreiro nacional, garantir-lhe os direitos e estipular-lhe os deveres. A lei dos dois terços. — na realidade da nacionalização do trabalho — a syndicalização unitaria, o seguro social, o horario nas industrias, a regulamentação do salariato de mulheres e menores, as ferias remuneradas, os cuidados de assistencia medica, os restaurantes populares e o salario minimo, são outras tantas etapas do programma trabalhista.

AMPLIAÇÃO DOS BENEFICIOS

Tal legislação, vasta e complexa, que mesmo em paizes de estructura economica consolidade parecia aspiração utopica, realizou-a o Brasil e, contrariando a opinião dos scepticos e timoratos, em vez de separar, de crear barreiras entre classes e accender opposições, approximou e uniu empregados e empregadores. O panorama resultante é de concordia, ausentes a desconfiança e a hostilidade, capacitados todos de que são necessarios uns aos outros.

A prova mais eloquente dessa collaboração tivemol-a no grande banquete trabalhista do anniversario do Estado Novo, no qual operarios e patrões confraternizaram, comprehendendo que o trabalho tambem é capital e os bens accumulados pouco valem se os seus beneficios não se estenderem á collectividade.

Tudo indica, portanto, ser propicio o momento para ultimar a grande obra, mantel-a e preserval-a em toda a sua pureza intransigentemente protegida do descaso e das interpretações apressadas. A Justiça do Trabalho, que declaro installada neste historico Primeiro de Maio, tem essa missão. Cumpre-lhe defender de todos os perigos a nossa modelar legislação social-trabalhista, aprimoral-a pela jurisprudencia coherente e pela rectidão e firmeza das sentenças. Da nova magistratura outra coisa não esperam o governo, empregados e empregadores e a esclarecida opinião nacional.

Mas não terminou a nossa tarefa. Temos a enfrentar corajosamente serios problemas de melhoria das nossas populações, para que o conforto, a educação e a hygiene não sejam privilegio de regiões ou zonas. Os beneficios que conquistastes, devem ser ampliados aos operarios ruraes, aos que, insulados nos sertões, vivem distantes das vantagens da civilização. Mesmo porque, se o não fizermos, correremos o risco de assistir ao exodo dos campos e ao superpovoamento das cidades, desequilibrio de consequencias imprevisiveis, capaz de enfraquecer ou annullar os effeitos da campanha de valorização integral do homem brasileiro para dotal-o de vigor economico, saude physica e energia productiva.

Não é possivel mantermos anomalia tão perigosa como a de existirem camponezes sem gleba propria num paiz onde os valles ferteis, como a Amazonia, permanecem incultos, e despovoadas de rebanhos, pastagens soberbas como as de Goyaz e Matto Grosso. E' necessario á riqueza publica que o nivel de prosperidade da população rural augmente para absorver a crescente producção industrial; é imprescindivel elevar a capacidade acquisitiva de todos os brasileiros, o que só pode ser feito augmentando-se o rendimento do trabalho agricola.

Com esse intuito é que se empenha o governo nacional em fixar no campo os brasileiros animosos, reunindo-os em nucleos de colonização e amparando-os convenientemente, sem nada lhes pedir além da disciplina de um trabalho methodico e persistente. O lote de terra já lavrado, a casa de moradia da familia, sementes, instrumentos agrarios, escolas profissionaes e assistencia medico-sanitaria, serão postos á sua disposição gratuitamente, e sobre o fruto do seu trabalho nenhum onus pesará, abolidos impostos, taxas e tributos até que as colonias, florescentes e prosperas se emancipem da protecção governamental.

NOVA CRUZADA

Ao Estado Novo cabe, sem duvida, a missão de resgatar a divida de 400 annos a que alludia o grande escriptor interprete da alma dos sertões, contraida pelos homens do littoral com os habitantes das terras altas, descendentes esquecidos dos desbravadores e pioneiros que dilataram meridianos e ampliaram os horizontes patrios.

E assim, o sertanejo, confiante no futuro, será como a arvore que mergulha raizes em terra fertil e dadivosa. A redempção dos sertões e a revalorização da Amazonia são capitulos essenciaes do programma traçado pelo governo para dar ao Brasil a prosperidade e a cultura que merece.

E' essa a cruzada nova para a qual convoco as energias nacionaes.

Trabalhadores do Brasil:

A concentração de hoje e o imponente desfile a que assisti assumem, aos olhos de quem verdadeiramente ama a sua terra, aspecto novo e edificante.

Desenvolvendo a cultura do corpo sadio e forte, sob a direcção competente dos technicos de educação physica do Exercito, vos incorporaes pelo treinamento para-militar indispensavel a todos os homens validos do paiz, á massa de reserva das forças armadas, rapidamente mobilizavel quando e onde seja necessario, em defesa dos principios que conformam a nossa existencia historica e garantem a integridade do nosso patrimonio moral e material.

Só os povos bem organizados, de vigilante espirito nacionalista subsistem. E nós subsistiremos, porque estamos unidos, disciplinados e dispostos a quaesquer sacrificios pelo Brasil."

IRRADIADOS PARA O PAIZ E PARA O MUNDO

Os discursos do presidente Getulio Vargas e do ministro do Trabalho, proferidos na concentração operaria do Estadio do Vasco, foram irradiados, simultaneamente, para todo o Brasil, pelas emissoras nacionaes, e em ondas curtas, para o mundo. O Columbia Broadcasting Systema e a Rede da Eiar, na Italia, na mesma occasião, retransmittiram essas orações, tendo o Departamento de Imprensa e Propaganda, um pouco mais tarde, feito outras irradiações dessas mesmas palavras do presidente Getulio Vargas, em hespanhol, inglez e italiano, numa iniciativa que pela primeira vez se realiza em nosso paiz. A's 18.30 horas, por sua vez, 180 emissoras norte-americanas retransmittiam a saudação do fundador do Estado Novo ao trabalhador nacional, que teve, assim, através varias redes, suas palavras ouvidas, em poucas horas, em todos os paizes do mundo.

A creação da Justiça do Trabalho

Como se referiu a essa conquista o ministro Waldemar Falcão

Falando no campo do Vasco da Gama, em saudação ao Chefe da Nação, disse o ministro do Trabalho estas palavras:

"Sr. presidente Getulio Vargas: A solemnidade que ora se realiza, e que tem a honra-l-a a presidencia do chefe da Nação, marca, por sem duvida, o estagio decisivo de uma evolução progressiva, illuminada pelos clarões de um descortino politico-social que é, sem favor, uma das mais fortes caracteristicas do papel historico de v. excia., sr. presidente Getulio Vargas, á frente dos destinos do Brasil.

Por isso mesmo, jamais a presidencia de uma solemnidade teve maior logica e uma adequação mais nitida que essa em que ora se investe o chefe do Governo Nacional, orientador maximo de todo esse movimento evolutivo, fonte inspiradora, na serena concepção de suas soluções clarividentes, de todo esse apparelhamento de legislação social cuja cupula judiciaria hoje se integra e consolida.

O instante que estamos vivendo é, assim, o momento auspicioso em que se consagra uma esplendida victoria, enaltecendo os feitos dos que por ella pelejaram e venceram.

E v. excia., sr. presidente da Republica, foi bem o generalissimo inconfundivel dessas incruentas pugnas, cujo labaro mais bello era o ideal da Justiça Social que resume e exalça todo o programma governamental de v. excia. Installando nesta hora a Justiça do Trabalho em todo o territorio nacional v. excia. como que attinge o cimo de um altiplano, de onde pode descortinar, beijada pelo sol das realidades confortadoras, toda a gigantesca massa dos que se irão abrigar á sombra dos institutos juridicos dessas mesma Justiça e que são todos quantos — empregados ou empregadores — unidos sob o mesmo signo de seu devotamento pelo Brasil, esforçam-se por engrandecel-o economicamente, creando-lhe a riqueza, fazendo-a desenvolver e circular, tornando a Nação prospera e feliz, pelo esforço diuturno de todos os elementos do Trabalho e da Producção, conjugados nessa ordem harmonica que v. excia. tão bem soube implantar em nossa Patria.

Na labuta diaria de suas tarefas, desde as mais modestas as mais altas categorias profissionaes, varios milhões de brasileiros hoje se detêm e meditam, a contemplar o termino triumphal dessa jornada, que foi bem uma ascensão, porque elevou e engrandeceu a Nação, integrando-a no rythmo seguro da harmonia e da fraternidade entre as classe sociaes.

Foi v. excia. mesmo quem disse, sr. presidente, em memoravel Festa do Trabalho, num dia como este, que não dinstinguia nunca entre o operario e o patrão, porque ambos eram os elementos integrantes de um só todo organico: o conjunto grandioso da Economia Nacional.

E, assim, tanto era homem do trabalho o "empregado", empenhando na faina de cada dia as energias de seu braço, quando não, e tantas vezes, tambem os recursos de sua intelligencia — como homem do trabalho igualmente era o "empregador", investindo na iniciativa e na empresa economica o seu capital e o seu poder de organização, os frutos do seu labor accumulado e as forças preciosas de sua capacidade de direcção, de sua visão de negocios, de sua previsão do futuro.

ORGANIZAÇÃO DEFINIDA E AUTONOMA

Essa formosa synthese de um rectilineo programma politico é precisamente a explicação perfeita da organização da justiça trabalhista, cujo marco inicial v. exa. fincou, ha quasi nove annos passados, mercê dos decretos ns. 21.396, de 12 de maio e 22.132, de 25 de novembro, ambos de 1932, com os quaes foram creadas respectivamente as Commissões Mixtas de Conciliação e as Juntas de Conciliação e Julgamento, estas ultimas assim denominadas pelo decreto n. 24.742, de 14 de julho de 1934.

Essas creações legislativas por tal forma se impuzeram ao paiz que não poderiam deixar de ser devidamente consideradas pelo legislador constituinte de 1934, tendo figurado então em formula expressiva na propria Constituição Federal.

E' que, na qualidade de orgão de conciliação, essas Juntas e Commissões como que retomavam, sob novos aspectos, uma tradição que vinha da velha Constituição Imperial de 1824, cujo artigo 161 já firmava a conciliação como um principio basilar de processualistica, sem a pratica do qual não poderia ser começado processo algum.

A innovação que o espirito perceuciente de v. exa. trouxera, com a creação desses orgãos, objectivando embora phenomenos bem diversos dos que inspiraram os legisladores do Primeiro Imperio, vinha ligar-se, nos longes da distancia, ao nosso velho passado, de cujas lições tirava v. exa. um principio que haveria de ser uma das marcas primordiaes de seu governo: a conciliação e a harmonia entre empregadores e empregados.

Esse designio lograria v. exa. completal-o através da Carta Constitucional de 10 de novembro de 1937, dando á Justiça do Trabalho uma competencia privativa e exclusiva, para todas as questões de trabalho, o que implicou na necessidade de dar a essa Justiça uma organização definida e autonoma, sem nenhuma dependencia da Justiça commum e dos Tribunaes superiores, excepto no tocante á materia propriamente de constitucionalidade.

Aquillo que fôra, após longos debates, consubstanciado numa fórmula algo hesitante, no texto do artigo 122 da Constituição de 1934, passou a ser configurado por fórma mais perfeita e concreta na redacção do artigo 139 da Carta Politica de 10 de novembro de 1937.

E' que a concepção do Estado liberal já não influira na organização constitucional de 1937, ao contrario do que acontecera em 1934, quando, mau grado o esforço de não poucos trabalhadores, medrou e venceu, por fim, em materias do mais alto alcance, como esta, o preconceito individualista.

Em 1937, a visão profunda de v. ex., sr. presidente, traçou ao Brasil a moldura do seu destino, instituindo o corporativismo do Estado, attribuindo ás corporações economicas o exercicio de funcções delegadas do poder publico, disciplinando a ordem economica dentro dos sagrados limites do interesse da Patria, e considerando a gréve e o "lock-out" como "recursos anti-sociaes, nocivos ao trabalho e ao capital e incompativeis com os superiores interesses da producção nacional."

EXEMPLO DE JUSTIÇA E FRATERNIDADE

Num ambiente constitucional, assim caracterizado, era natural que se pudesse desenvolver e florescer, até attingir o grão de fecunda maturidade que hoje se assignala, a arvore que v. ex. tão acertadamente plantara com as creações legislativas de 1932.

A competencia generica para dirimir todos os conflictos do trabalho póde assim ser exercitada pela Justiça especializada, que a organisação constitucional de 1937 estatuiu e solidificou.

E' o que se consagra através dos orgãos da Justiça do Trabalho que hoje se installam definitivamente em todo o paiz, com uma modalidade de acção caracteristica e original sob varios aspectos, calcada que foi sobre a experiencia de quasi um decennio.

As normas processuaes que lhes são atinentes exprimem fórmulas praticas e corajosas, capazes de lhes assegurar o rythmo de celeridade e o surto de efficiencia que o novo apparelhamento judiciario não póde deixar de objectivar.

A sua physionomia juridica, o traço marcante de seu papel social, reportam com os prognosticos mais seguros quanto ao exito de seu funccionamento.

O governo nacional, que imprimiu ao Brasil, sob a direcção firme de v. excia., o rumo certo de uma marcha ascensional, caminho de um futuro auspicioso e feliz; esse mesmo governo que extinguiu de vez as querellas partidarias e que derruiu, a bem da unidade da Patria, as ridiculas barreiras dos regionalismos malsãos; que alicerçou rijamente a ordem social na collaboração reciproca e na harmonia entre as classes productoras e trabalhadoras e que ainda agora marca uma etapa triumphal para a obtenção da nossa emancipação economica, mercê da fundação da grande siderurgia nacional — esse governo pode confiar tranquillamente em a nova organização judiciaria que, para garantia da nossa legislação social, passa a integrar-se definitivamente em nosso apparelhamento legal.

Os antecedentes historicos a que ella se prende, as caracteristicas principaes de seu funccionamento e os moldes juridicos em que foi plasmada representam a melhor segurança do pleno cumprimento de sua missão socio-politica.

As palavras que v. excia. vae proferir, sr. presidente Getulio Vargas, installando em todo o Brasil, nesta hora historica do mundo, a Justiça do Trabalho na plenitude dos orgãos a que compõem — valem como a affirmapção de que a v. excia. não atemorizaram jamais as sombrias prophecias dos que visluınbraram, no palco atormentado da civilização humana, o drama augustioso das lutas de classes, alimentadas pelo odio e pela ambição.

Aquelle espirito de destruição, de que nos fala Sombart, filho da revolta dos factos economicos contra os singelos codigos legislativos do passado, e que chegara a reconstituir a vida dentro de uma aspera moldura de egoismo, vincando de maldições e era do Capitalismo, não logrou attingir verdadeiramente a terra brasileira, porque, graças a Deus, soube v. excia. com mão segura e sabia visão das coisas, oppor-lhe o ante-mural da Justiça Social armando o Brasil dessa couraça anamolgavel de leis garantidoras dos direitos do Trabalho, postos em exacta equação com os interesses do Capital.

Hoje v. excia. encima o edificio da Legislação Social com a cupula da Justiça especializada que a

(Continúa na 4ª pagina)